ANNO LX — NUMERO 65

TERÇA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 16 de março, ás 8 horas e 30 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos.)

O presidente da provincia devolveo á Assembléa Provincial o projecto de força policial, ao qual negou sancção.

A Assembléa Provincial approvou, porém, por dous terços o referido projecto, votando-o unanimemente os liberaes e 1 conservador. Cinco conservadores votaram contra.

A sessão foi encerrada hontem.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(*Via Galveston—Buenos-Ayres*)

ROMA, 14 de março.

Falleceo Mr. Sella, ex-ministro de estado.

LONDRES, 14 de março, á tarde.

Acabam de romper as hostilidades entre os indigenas do Baixo Congo e os europeos.

NEW-YORK, 14 de março á tarde.

Houve uma explosão de FOGO GRISOU nas minas de Pacahoutos (Estados-Unidos), elevando-se á 150 o numero de victimas e sendo consideraveis os prejuizos materiaes.

LONDRES, 16 de março.

Hontem na Camara dos Communs o Sr. Henry Labouchère, aproveitando a ausencia de certo numero de deputados liberaes, apresentou uma moção censurando o governo pela intervenção ingleza no Soldão.

Submettida a votação foi essa moção regeitada por 111 votos contra 31.

PARIS, 16 de março.

Corre o boato de ter a China solicitado a mediação da Inglaterra para chegar á um accordo com a França relativamente ao Annan e ao Tonkin.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de março de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(*Transcripção*)

CAPITULO VII

MACHINAS SIMPLES

(*Continuação*)

A *alavanca inter-potente*—é a que tem a *potencia* entre o *ponto de apoio* e a *resistencia*. O pedal, por meio do qual o amolador põe o rebole em *movimento*, é um exemplo frisante d'esta especie de *alavanca*. O pedal assenta por uma extremidade no chão, que é o *ponto de apoio;* a outra extremidade está presa á corda, que communica o *movimento* ao rebolo que representa a *resistencia;* ao centro do pedal e sobre elle colloca-se o pé do homem, que é a *potencia*.

Outro exemplo d'esta especie de *alavanca;*—é a valvula de segurança de uma machina de vapor; a *alavanca* é uma barra que por um ponto está ligada á machina, sendo pois este o *ponto de apoio;* o peso que está no extremo da barra, é a *resistencia;* e o vapor, que levanta a valvula, é a *potencia* que actua.

E' n'este genero que o organismo humano apresenta variados exemplos de *alavancas:* assim o braço estendido com um objecto na mão é uma *alavanca inter-potente*, em que o objecto é a *resistencia* que tende a fazer girar o braço em torno da espadua—*ponto de apoio*,—e a *potencia* está nos musculos do braço, que ficam portanto intermedios á *resistencia* e ao *apoio*.

A condição geral do *equilibrio* da *alavanca* quando solicitada por qualquer numero de *forças* é que: *todas as forças devem ter uma resultante unica passando pelo ponto de apoio.* Isto consegue-se, reduzindo-as a duas por meio das composições de *forças*, e transformando portanto o caso geral no caso particular, que passamos a estudar.

Supponhamos que uma recta é uma alavanca *inter-fixa*, em que o *ponto de apoio* se acha entre a *potencia*, e a *resistencia* representando estas as respectivas partes da recta: tiremos do ponto de apoio duas perpendiculares sobre as respectivas direcções das *forças*, e chamemos (porque é este o seu nome) a estas perpendiculares os *braços de alavanca*, sendo um o *braço de alavanca da potencia* e o outro o da *resistencia*.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 8 do corrente foi promovido por antiguidade, a 1º cirurgião do corpo de saude da armada o 2º cirurgião Dr. Francisco Muniz Ferrão de Aragão.

Por decreto da mesma data foi aposentado Justiniano Wenceslão de Mello Cunha no lugar de official archivista da escola de marinha, por achar-se absolutamente impossibilitado de continuar a exercer o mesmo emprego.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 23 do mez findo:

Foram nomeados:

Para a guarda nacional na comarca de Caravelas, na Bahia:

Tenente-coronel do batalhão n. 106, o major José Antonio Bastos; major-commandante do 4º esquadrão de cavallaria, José Moreira de Jesus Sampaio.

Para a camarca de Nazareth, em Pernambuco: major-commandante do 6º esquadrão de cavallaria, Joaquim Nunes Machado Coutinho.

Tenente-coronel commandante do 22º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de S. João e Alagoa do Monteiro, na provincia da Parahyba, Antonio da Costa Freire Mariz.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 3 do corrente foi nomeado o engenheiro Francisco do Rego Barros, com a gratificação annual de.... 6:000$, para fiscalisar as operações das companhias que estabelecerem ou tenham estabelecido engenhos-centraes nas provincias das Alagoas, da Bahia, de Sergipe e do Espirito-Santo, a execução dos contratos celebrados entre o governo imperial e as mesmas companhias e o cumprimento dos ajustes feitos com os proprietarios agricolas, plantadores e fornecedores de cannas.

Por outro da mesma data foi nomeado o engenheiro Francisco Van Erven, com a gratificação annual de 6:000$, para igual cargo nas pravincias do Maranhão, do Ceará, de Rio-Grande do Norte e de Pernambuco.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE MARÇO

Capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Bacharel Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.—Como requer.

Amancio de Barros Cavalcante.—Será attendido opportunamente.

Antonio Britto de Queiroz.—Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para attender de accordo com a informação prestada em officio n. 265 de 13 do corrente.

Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho.—Não havendo vaga, indeferido.

Amelia Maria da Conceição.—Requeira, querendo remoção para outra cadeira.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Remettido á Junta Medica Provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Christovão Xavier Cavalcante Wanderley.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Maria Duprat.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisca Euphrasia da Conceição.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Major Capistrano de Aguiar Montarroyos.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos da comarca do Recife.

José Octaviano da Rocha Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Mariano da Costa Araujo Japiassú.—Ao Sr. promotor publico de Salgueiro para que proceda na fórma da lei.

Marianno Soares de Britto.—Prorogo por 30 dias o praso concedido ao supplicante para solicitar a patente.

Maria Olivia Josephina Romana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Torquato Justiniano de Oliveira.—Como requer.

Theodolinda Benigna Xavier da Fonseca.—Informe o coronel commandante das armas.

Secretaria da Presidencia, em 17 de março de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1884.

Ordem do dia n. 45

Faço constar aos corpos da guarda nacional d'este municipio, que achando-me incommodado de saúde, n'esta data, passei o exercicio do commando superior ao Sr. tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, Manoel Martins Fiuza, por lhe competir.

Coronel commandante superior,
Luiz Cesario do Rego.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS EM PERNAMBUCO 17 DE MARÇO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,454

Havendo S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia nomeado em 15 do corrente, o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, addido a companhia da mesma arma d'esta guarnição José Carneiro Maciel da Silva, para, sem prejuizo do serviço, agenciar voluntarios para o exercito, mediante a gratificação de 20$000, por cada um que fôr aceito; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

Assignado.—*Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello*, coronel commandante das armas, interino.

Conforme —O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 5 de março de 1884

Na minha do 1º do corrente dei-lhes resumida noticia das propostas de fazenda apresentadas pelo Sr. Hintze Ribeiro na sessão de 29 de fevereiro, bem como o relatorio lido por este ministro sobre o estado da fazenda publica.

Segundo este documento parlamentar, o *deficit* ordinario no orçamento de 1884—1885 é de mais 772:127$351 (fortes).

Para attenuar o *deficit* ordinario calcula o Sr. Hintze Ribeiro que as vacaturas e sobras darão 200 contos de réis.

Julga S. Exc. impossivel reduzir as despezas e só tem esperança no natural augmento das receitas.

Em Portalegre, Lisboa e Santarem, a revisão das matrizes augmentou a materia collectavel em 2,359:904$.

Calcula S. Exc. em 180 contos o imposto do sal e em 160 contos o da aguardente e o augmento de 40 contos no alargamento das transacções da caixa de credito:

As propostas financeiras são as seguintes:

1ª Altera o imposto sobre o sal, a aguardente e farinaceos. O sal importado do estrangeiro pagará 10 réis por litro, o de producção nacional, empregado ou consumido no paiz, 3 réis. Sobre este imposto recahe um outro, o addicional de 6 por cento.

Os grãos farinaceos com a casca ou sem ella, e os fructos e sementes para distillação pagarão 9 réis por kilogramma,—a aguardente e alcool pagarão 1$200 por decalitro de alcool puro, quando simples, e 1$200 por decalitro de liquido os preparados em quaesquer vasilhas e os simples que vierem em garrafas, garrafões, botijas e vasos semelhantes, excepto o cognac.

Fica isento do pagamento do real de agua a aguardente de procedencia estrangeira, que se destinar ao fabrico e producção do vinho. E' abolido o imposto de 250 réis por decalitro de aguardente nacional, creado por lei, de 25 de julho de 1882.

2ª Pede autorisação para reorganisar todas as repartições e serviços aduaneiros e fiscaes, sem augmentar as despezas do actual orçamento.

3ª Autorisa a caixa dos depositos a alargar suas operações.

4ª Autorisa o governo a decretar a livre exportação da moeda de ouro ou prata quando assim aconselhem as circumstancias do mercado.

5ª Fixa em 5,228 contos a despeza extraordinaria do estado no exercicio de 1884—1885.

6ª Autorisa o governo a contrahir um emprestimo até 18,000 contos para consolidar a divida fluctuante, com tanto que o encargo da operação não seja de juro superior a meio por cento do juro que corresponder ao preço dos *bonds* de 3 por cento no mercado.

O relatorio de fazenda termina com as seguintes significativas palavras:

« Na occasião em que os mais notaveis representantes das differentes parcialidades politicas entram no campo d'uma justa conciliação, para que serena e tranquillamente se inscrevam no nosso codigo fundamental as modificações que a corrente das idéas liberaes reclama, pouco avisado seria despertar um *elemento de perturbação no paiz* remodelando a fundo o nosso systema tributario e sobresaltando os animos *com o lançamento de novas e pesadas imposições*.

« Por indispensaveis tenho, comtudo, as alterações que proponho na incidencia de alguns impostos, e as medidas de ordem administrativa que julgo conducentes á mais escrupulosa arrecadação de outros.

« Francamente deixo expendido o que penso; o vosso esclarecido criterio supprirá no interesse da causa publica, as deficiencias do meu modesto trabalho. Por mim faço sinceros votos para que o mesmo espirito de conciliação que actuou no emprehendimento das reformas politicas, se manifeste na cooperação de todos os partidos *para a resolução das difficuldades que suscita a questão de fazenda.* »

Uma folha da opposição fazia hontem a estes periodos do relatorio financeiro os seguintes commentarios:

« E nós que imaginavamos, crentes nas solemnes declarações e promettimentos do Sr. Fontes que a questão financeira estava resolvida!

« Vemos agora que são necessarias novas e pesadas imposições; e que o governo só as não lança immediatamente, para que a irritação do paiz não reduza a farrapos o expediente das reformas politicas.

E taes são as difficuldades da questão de fazenda, que o governo já supplica para ella a conciliação dos partidos!

« Nisto veio a parar a politica da gravidade das circumstancias.

« E ainda a procissão anda na rua. »

— Prosegue na camara dos deputados, vagarosamente a discussão do projecto de reforma eleitoral.

O deputado republicano Dr. Arriaga, occupou ultimamente duas sessões.

O novo discurso do Sr. Fuschini, relator, agradou a gregos e troyanos.

O do Sr. Illidyo do Valle, mereceu geraes louvores tambem, bem como o do Sr. José Guilherme Pacheco, que, no dizer dos criticos, pertence em politica a escola romantica, emquanto a maior parte dos oradores da geração nova, estão filiados na escola positivista e não se cansam de citar Stuart Mill e outros publicistas modernos.

Com as férias do carnaval, com o sueto de hontem em que não houve sessão por falta de numero, com o de hoje em que se celebram na Sé patriarchal exequias solemnes por alma da Sra. infanta D. Maria Anna, duqueza de Saxe, assistindo a familia real, a côrte e deputações das duas casas do parlamento, com o feriado de quinta-feira, em que ha, segundo o costume trabalhos em commissões, com o suéto de sexta-feira de Passos, que é no dia 7, só ha duas sessões essa semana!

E assim se vai arrastando em prejuizo da questão financeira e de outros pendentes e urgentissimos, esta especie de *outeiro* doutrinario em que se tem dispendido grandes dóses de rhetorica, muita erudição colhida nas ultimas brochuras sobre sociologia, para afinal de contas, os regedores, os administradores e os governadores civis continuarem a impor aos circulos as listas ou os nomes que o governo a ultima hora lhes mandam que façam eleger!

Algumas folhas dentre os regeneradores fazem considerações energicas neste sentido e creio piamente que dizem a verdade, porque o mal todo estava mais na pessima educação constitucional do nosso povo e na perversão dos costumes politicos, do que na legislação propriamente dita.

— O facto de não ter havido hontem numero legal de deputados para a camara funccionar, não foi casual, como se deduz de um artigo publicado hontem n'uma folha da noite.

Hão de lembrar-se os leitores do que na minha anterior carta lhes disse de algumas desintelligencias entre o Sr. presidente do conselho de ministros e o ministro da fazenda, a proposito de negocios aduaneiros.

Pelos modos, o Sr. Hintze Ribeiro, tendo sido dada a exoneração ao Sr. conselheiro Antonio José Teixeira do lugar de director geral das Alfandegas, e nomeado para o substituir o Sr. conselheiro Costa Gomes, homem sério, segundo dizem, e muito respeitador da lei, quiz que os empregados das Alfandegas fizessem o serviço que lhes compete, e não está disposto a consentir em sophismações, licenças e outras cabulas que dão sempre em resultado afrouxar a fiscalisação por falta de pessoal para maior gaudio dos contrabandistas.

Parece porém que o Sr. Fontes não admitte que se não cumpram as suas recommendações nem que deixem de ser servidos, com os favores que lhe pedem e solicitam, os individuos que protege.

Dahi teem nascido taes conflictos, que mesmo antes dos suetos parlamentares do carnaval se fallava com insistencia em boatos de crise ministerial.

Parece porém que recrudesceram estes desaccordos agora, como se colhe d'este pequeno artigo publicado hontem pelo *Correio da Noite:*

« Accentua-se, ao que se diz, a divergencia entre os ministros por causa das questões aduaneiras. O Sr. Hintze, a ser certo o que se contava, instava pela immediata sahida, e chegára mesmo ao ponto de pronunciar algumas insinuações asperas contra as continuadas imposições do Sr. presidente do conselho — sempre disposto a transigencias e arranjos.

O Sr. Fontes melindrara-se com esta ultima phrase, onde percebera uma allusão estranhavel da parte do seu collega, e replicára que não era de sua iniciativa a lei das aguardentes. Cada vez mas estomagado, o Sr. Hintze respondeu não precisar de tão pequenos interesses quem com sete empregos rendosos se locupletára.

« Póde por aqui calcular-se a intimidade de resoluções entre os dous membros do gabinete. O Sr. Barjona, segundo se dizia, andava muito empenhado em ligar de novo os agastados.

« Por nossa parte desejamos que o Sr. ministro do reino chegue a essa trabalhosa conciliação.

« A' ultima hora consta que estas bulhas se aggravaram, por fórma que foi preciso dar ordem aos deputados para não apparecerem na camara— e assim não haver sessão, porque os ministros não poderiam comparecer. »

Valha a verdade!

Na camara dos pares já está distribuido o parecer da respectiva commissão sobre a proposição de lei das reformas politicas, que foi da camara electiva. Mas alli os trabalhos parlamentares tambem tem sido protelados com uma pachorra pyramidal.

Suppõe-se que todas estas delongas tem por fim ganhar tempo, afim de que as novas côrtes constituintes só hajam de reunir-se em janeiro de 1885.

— Um despacho telegraphico de Londres com data de 3 diz o seguinte sobre o tratado do Zaire, celebrado entre a Inglaterra e Portugal, e de que foi portador o Sr. Fonseca Vaz, addido militar á nossa allegação em Londres, que chegou a Lisbôa ha tres dias.

Eis o que diz o telegramma da agencia Havas:

« Londres, 3.

« O tratado celebrado entre a Inglaterra e Portugal a respeito do Congo, reconhece a soberania portugueza sobre o territorio entre 8º e 5º 12', bem como em toda a região do interior até Nokki sobre o rio e até á fronteira oriental a entestar com os limites das actuaes possessões da costa e das tribus ripuarias. Este territorio estará aberto a todas as nações para fins commerciaes e de colonisação. A região situada entre o Zambese e o Congo estará franca e aberta ao commercio e á navegação de todas as nações. As pretenções portuguezas sobre o rio Chire não se estendem além da confluencia do Chire com o Ruo.

« O tratado estabelece uma commissão mixta, que organisará os regulamentos para a navegação e fiscalisação do Congo. E' garantida a liberdade de navegação em todo o curso do Congo, salvo o pagamento dos direitos de pharoes e balisagens, que forem fixados pela mesma commissão mixta. Nenhum direito, porém, será estabelecido sobre as mercadorias que possam estar armazenadas com franquia nos pontos occupados pelos portuguezes. A Inglaterra não exercerá vigilancia sobre o trafico dos escravos n'aquella parte da Africa, mas continuará a exercel-a na costa de Moçambique. A pauta das alfandegas não imporá direitos superiores aos da pauta de Moçambique de 1878, durante dez annos desde a assignatura do tratado. A Inglaterra e Portugal compromettem-se a empregar todos os meios possiveis para se extinguir a escravatura na costa oriental da Africa. »

— A summa d'este telegramma é:—que ficamos com todos os encargos da soberania, sem termos os direitos e regalias a ella inherentes. Guardaremos e defenderemos a nossa custa e com os riscos respectivos, o commercio livre de todas as nações, que só concorrerão para esses encargos com o imposto de balisagem e pharoes.

E ainda por cima cedemos das nossas pretenções na região do Nejassa e do Zambese!

Esplendida obra! exclamava hontem um periodico dos mais autorisados de Lisbôa.

Outro despacho de 3, de Londres, resa assim:

« O tratado entre Inglaterra e Portugal, a respeito do Zaire, assignado no dia 26 do proximo passado por lord Granville, ministro dos estrangeiros, e o Sr. Martins Dantas, ministro de Portugal, foi hoje apresentado á camara dos communs bem como um volume do *Livro Azul*, com os documentos da negociação. »

— Foi um completo successo a primeira recita em S. Carlos da opera *Lauriana* do maestro portuguez Augusto Machado, no sabbado 1 do corrente. Um delirio de applausos, chamados, côroas e palmas. A familia real não tendo podido ainda n'essa noite occupar os seus lugares no camarote do theatro lyrico, ouvio a opera no paço da Ajuda pelo telephone, para o que se fizeram as disposições precisas, estando, junto á cumpanula do *ponto*, dous *auditores*. El-rei, pelo telephone felicitou o jovem compositor e consta que o vai agraciar com o habito de Santo Iago. A senhora condessa de Bardi, filha de D. Mignel de Bragança, que nunca em Lisbôa appareceu em actos publicos, abrio uma patriotica excepção n'essa noite de festa para as artes nacionaes, assistindo a primeira audição da *Lauriana* no camarote dos Srs. condes de Azambuja, que é o n. 27 da 1ª ordem. A mesma princeza mandou chamar ao camarote o maestro para o felicitar pela sua composição. A real associação de musica, o conservatorio real, a imprensa toda se tem congratulado com o Sr. Augusto Machado.

Julgo ter-lhes dito que esta opera foi já cantada pela primeira vez em Marselha, onde foi muito applaudida e saudada pelos criticos, dos quaes senão poderia dizer que os influenciava o patriotismo.

Os artistas de S. Carlos esmeraram-se no desempenho d'este bello *spartito* cuja execução coube as Sras. Herminia Borghi-Mamo, *Lauriana*, Mantelli (contralto) que fez a parte do jovem Mario, o tenor Ortisi, baixo Rapp, e baritono Devoyod. Os cantores secundarios Piazza e Bertodie foram muito discretamente. Os córos e orchestra muito bem. No domingo 2, repetio-se. O enthusiasmo quasi que foi tanto como na *premieri*. Os Srs. Campos Valdez & C., emprezarios tem sido muito elogiados pelos esforços que fizeram para que uma opera portugueza fosse apresentada condiguamente. Scenario, *mise-en-scene*, guarda roupa, bailados tudo concorreu para o esplendor da opera.

O *libreto* é feito sobre o conhecido drama de George Sand *Les beaux messieurs de Bois Doré*, que se representou aqui em Lisbôa ha bastantes annos, sendo o papel de Lauriana desempenhado pela gentil Manuela Rey. Rosa (pai) era o marquez de Bois Doré; João Rosa começava então a apparecer e fez a parte do fidalgo proscripto que na opera é desempenhada pelo tenor. O Tasso era o tyrano, conde de Alvimar. A de Mario, o jovem vingador do assassinio de seu pai, era executada por Emilia Adelaide que entrava n'esse tempo no apogeu da sua formosura.

Sabbado 8, é a primeira recita da *Mignon* de Ambroise Thomas, de que fará o primeiro papel a gentilissima dama soprano-ligeira Bianca Dona Dio. Ensaia-se o *Roi de Lahore*, que é a opera nova de *obbligo*, segundo o contracto da empresa com o governo.

— A agencia Havas fez uma rectificação ao telegramma que ha dias tinha expedido de que reinava agora a febre amarella em Pernambuco. Onde ella grassa é em Panamá. Entretanto este engano produzio alguns transtornos. Mas antes assim!

— Esqueceu-me dizer-lhes na minha do 1º deste mez que falleceu no Funchal, a 22 de fevereiro, o marquez de Monfalim, D. Felippe de Souza Holstein, um dos fidalgos mais sympathicos e mais distinctos da nossa aristocracia. O mallogrado marquez fôra para a ilha da Madeira para ver se melhorava dos seus pertinazes padecimentos. Mas apezar da benignidade do clima, succumbio. Era o filho mais novo do notavel diplomata, duque de Palmella e tio da actual duqueza do mesmo titulo. Formara se em Coimbra; tinha assento na camara alta e casara com o representante da casa dos condes de Terena. São todos unanimes em prestar saudosa homenagem á sua memoria.

— O Sr. conde de Bardi, que poucos dias se demorara em Lisbôa, por ter chegado ao Tejo o vapor que mandou buscar para o reconduzir a Italia, já um tanto restabelecido dos seus graves incommodos e tendo ouvido elogiar devidamente a opera *Lauriana* de Augusto Machado, e não podendo, pelo seu estado de saúde ir ouvil-a ao theatro de S. Carlos, mandou perguntar á companhia dos telephones se era possivel collocar-se um telephone de modo que sua alteza ouvisse a opera no hotel Central.

A empreza do theatro, a qual a companhia dos telephones dirigio um pedido n'este sentido, annuio gostosamente a elle.

— A tentativa de colonisação para Mossamedes (Africa Occidental) prosegue sob os auspicios do governo merecendo os mais assiduos cuidados ao Sr. Pinheiro Chagas.

— Brevemente deverá realisar-se a inauguração do monumento aos restauradores de 1640, em Lisbôa, sem grande apparato para evitar difficuldades e maiores despezas.

— Não me recordo se lhes disse que a sympathica proposta de lei do Sr. deputado Luciano Cordeiro, para serem revogados alguns artigos da carta de lei de 19 de dezembro de 1834, relativa aos descendentes do Sr. D. Miguel de Bragança (que ainda então não tinham nascido) *não foi admittida a discussão!*

Tem sido quasi geral a reprovação da imprensa por aquelle procedimento brutal e inesperado. Os jornaes progressistas, alguns republicanos, alguns regeneradores, e os orgãos legitimistas stygmatisaram aquelle acto inexplicavel.

— No dia 28 de fevereiro ultimo realisou-se com todo o ceremonial do estylo, a imposição do collar do Tosão de Ouro ao Sr. infante D. Affonso.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 10 DE MARÇO DE 1884

SUMMARIO:—*Ommissão voluntaria.—Os nomes indigitados para a pasta da guerra.—O Sr. Prisco Paraizo ainda amuado.—Quarto anno de legislatura.—Boatos de viagem do Imperador á Europa.—A saúde de Ss. Magestades.—Conjectura de modificação ou mudança ministerial.—Falta de fundamento.—Sentimentos monarchicos do Sr. Lafayette e Maciel.—A gratidão do segundo para com o chefe de Estado.—O plano financeiro do Sr. presidente do conselho.—Opinião da imprensa.—O estado da praça do Rio de Janeiro.—Elevação da taxa de juros.—Opinião do « Brasil, » do « Diario do Brasil » e da « Gazeta da Tarde. »*

O leitor terá notado que tendo eu, na anterior, tractado da retirada do ex-ministro da guerra, nada tivosse dito acerca do seu successor presumivel.

Devo confessar que não foi uma ommissão involuntaria.

Nada disse, porque nada sabia de positivo, como nada sei ainda hoje sobre quem seja provavelmente o chamado para preencher a vaga deixada pelo Sr. Rodrigues. O que tem dito a imprensa á respeito, o que se diz nas palestras particulares, não passa de conjecturas.

O primeiro nome em que se fallou foi no do Sr. Pelotas, chegando-se a affirmar que o Sr. Lafayette havia telegraphado para o Rio Grande, convidando-o, e que a resposta delle estava dependente do querer do Sr. Silveira Martins, cujo parecer elle aceitaria. Parece, porém, que não houve fundamento para esse boato. E' conhecido o estado de saúde do Sr. Pelotas, e o proprio Sr. Silveira Martins, no anno passado, passando em revista os nossos jornaes, disse no Senado que era « uma triste verdade pue o illustre vencedor de Aquidaban, militar de alta capacidade, era um homem morto para o serviço da patria, que só vivia hoje para os seus amigos. » Além disto sabe-se que a familia do Sr. Pelotas, mais do que elle proprio, tem grande repugnancia em vir para o Rio de Janeiro.

Não é portanto, de crer que o Sr. Lafayette tivesse se lembrado delle, e até porque, segundo acabo de ouvir de pessoa que reputo bem informada, não querem chamar deputado ou senador de provincia que já tenha representante no gabinete. Tem-se fallado ainda em outros nomes, e com alguma insistencia no Sr. Prado Pimentel; mas nestes ultimos dias já não se falla mais em ninguem. Diz-se, porem, que como o Sr. Prisco Paraizo ainda se conserva amuado e descontente, o Sr. Lafayette não quer preencher já a pasta da guerra sem saber se terá dentro em pouco de procurar companheiro para a da justiça.

No dizer do *Brasil* e da *Gazeta da Tarde*, os deputados a quem a pasta da guerra tem sido offerecida a teem regeitado. Não é crivel isto. Em quarto anno de legislatura, e quando o gabinete conta não encontrar embaracos por parte da camara dos deputados que occasionem a sua retirada, uma pasta que é penhor seguro de reeleição, não é cousa que se regeite facilmente.

Ha só uma hypothese que póde explicar semelhante *fastio*, e vem a ser a versão que alguns alli andam segredando de que, tendo o imperador de fazer uma viagem a Europa, por motivo de molestia, para o que solicitará licença das camaras, logo que estas sejam abertas, haverá então reorganisação, senão nova organisação de ministerio, para o qual entrará o Sr. Sinimbú, ou o Sr. Paranaguá.

Que tenha lugar a viagem imperial, não duvido e acho mesmo provavel, porque tanto o imperador como a imperatriz soffrem alguma cousa em sua saúde.

Os que conhecem os habitos e o lidar incessante d'aquelle, todo entregue ao estudo dos negocios de administração e ás preoccupações do governo, ainda mesmo que tenha de manter-se no papel de rei constitucional inventado por Thiers, que « reina e não governa, » mas que sendo « um ser intelligente, que estuda, pensa e forma uma opnião propria » como observa Guizot, discute com os seus ministros e presta-lhes o auxilio de sua longa experiencia antes de assignar os despachos que lhe apresentam; os que conhecem os habitos do imperador sabem que elle não poderá curar-se de qualquer molestia, por leve que seja, mas que reclame repouso, sem que desligue-se completamente dos cuidados do governo. Isto só se obterá indo elle para fóra do paiz. O mal que em principio póde ser facilmente combatido, será mais tarde de muito difficil cura.

Por isso, acredito que os medicos aconselhem a viagem, e tambem á imperatriz para ir ás aguas na Allemanha.

Mas não vejo razão para que não fiquem com assento nos conselhos da Princeza Regente os mesmos ministros que já o teem nos conselhos do imperador, tanto mais quanto, embora a procedencia republicana dos Srs. presidente do conselho e ministro do imporio, penso de inteiro accordo com um dos escriptores ministeriaes, a que já me referi em outra occasião que: « a monarchia no Brasil não tem melhores defensores do que os actuaes ministros. » Se continuarão a sel-o depois que deixarem as pastas, é o que não affirmo. De presente, é sabida a lealdade e dedicação com que aquelles dous ministros exercem o cargo, a tal ponto que ha quem diga, não eu que não tenho a fortuna de ser honrado com a privança de Ss. Excs., ha quem diga que cada um d'elles janta com melhor apetite nos dias em que volta do despacho tendo tido a felicidade de ter antecipado uma medida, uma idéa qualquer que já estava germinando no cerebro de S. Magestade. O Sr. Maciel ainda fica mais contente do que o Sr. Lafayette, mesmo porque em tempos passados, no periodo agudo de seu republicanismo, foi muito além d'este, o qual nunca chegou a escrever que « os reis eram bons para a forca. »

Hoje elle reconhece a alta capacidade do chefe de estado, e confessa-se muito penhorado pela delicadesa com que este o tracta e pelas repetidas provas de confiança que lhe tem dado. Sempre que S. Magestade sugere-lhe alguma idéa, ou lembra alguma providencia que convém tomar, conclue invariavelmente com estas palavras: « saia, pense, examine bem, confio muito na sua intelligencia esclarecida e no seu espirito de justiça; veja... e depois me diga. »

No despacho seguinte é negocio feito, si se tracta de cousa que deva ser feita. Si, pelo contrario, aquellas palavras significam objecção, ou opposição á cousa proposta, ou apresentada á despacho, *tolitur questio*, não se talla mais nisso.

Com os outros ministros acontece, pouco mais ou menos, a mesma cousa. Assim, pois, com tão bom vezo não vejo motivo para que, dado o caso da viagem, seja o ministerio substituido por outro do mesmo partido, nem tambem do partido contrario. A regencia da Princeza Imperial não é, nem pode ser motivo para uma mudança politica.

Mas, todas estas considerações são antecipadas, reconheço-o. O que ha não passa de boatos, de conjecturas, de invenções mesmo de suppostos confidentes, que muitas vezes divertem-se inventando confidencias, que transmittem em ar de segredo para alimento da curiosidade dos ociosos.

A proposito de confidencias recordo-me ter-lhes dito que o Sr. Lafayette tinha entre mãos, ou *in mente*, um plano financeiro, que não tinha ainda confiado aos seus intimos.

Ultimamente tem sido discutido na imprensa cousa que suppõe-se ser esse plano; mas não se tem affirmado nada de positivo.

Primeiramente disse-se que o governo tinha convocado o conselho de Estado para ouvil-o sobre uma emissão de papel moeda que queria fazer. Depois soube-se por informações do *Jornal do Commercio* que a consulta versara sobre a seguinte questão:

« Si pode considerar-se em vigor o art. 2 da lei de 11 de outubro de 1846, que fixou o padrão monetario, e mandou que annualmente fosse regastada a quantia de 2,000 contos de papel moeda.

A *Gazeta de Noticias* acha estravagante semelhante consulta, visto que aquella disposição regulativa ficou revogada pela lei de 1853, que criou o Banco do Brasil, e commetteu lhe o encargo de resgatear o papel moeda.

« Não é facil acreditar-se observa, essa folha, que no espirito de S. Exc. paire a menor duvida sobre a caducidade da disposição do art. 2º da referida lei, assim como não seria facil admittir-se que, nas actuaes circumstancias financeiras do paiz, o governo cogitasse fazer operações de credito (emprestimos), para resgatar papel moeda.

« Mas, então, para que essa excavação da disposição do art. 2º da lei de 11 de setembro de 1846?

« Julgará o governo que covém actualmente augmentar a responsabilidade do Estado com os onus de novos emprestimos, e fundando-se para isso em uma lei que o proprio governo não sabe se ainda está em vigor?

« A proximidade da abertura da assembléa geral facilitaria a decretação de qualquer providencia, se as circumstancias financeiras e economicas do paiz aconselhassem o expediente de levantar emprestimos onerosos para pagar divida que não vence juro, e que até prescreve a bel prazer do governo.

« O prazo mais curto para prescripção dos titulos de divida é geralmente de cinco annos; mas para o papel moeda que não for trocado dentro do periodo discricionariamente marcado pelo proprio devedor, o prazo é de mezes apenas.

« Não é por meio de emprestimos que deve ser resgatado o papel moeda. E' augmentando a receita e diminuindo a despeza que os poderes publicos devem preparar o remedio infallivel para extirpar esse cancro da riqueza publica e particular.

« Não parece, portanto, que o objectivo do Sr. ministro da fazenda, na referida consulta, fosse o de averiguar a caducidade da referida disposição.

« Preferimos acreditar que S. Exc. procura caminho direito por linhas tortas. »

E argumentando com todas as disposições consignadas em diversas leis sobre resgate de papel moeda, termina a *Gazeta* repetindo.

« Entretanto, a despeito de todos esses obstaculos, o Sr. ministro da fazenda consulta o conselho de Estado—se pode fazer operações de credito para elevar o valor do papel moeda, em virtude de uma disposição manifestamente revogada.

« Não;—ou é inexacta a noticia dada pelo illustre decano da imprensa diaria da capital do imperio, ou o Sr. ministro da fazenda procura por linhas tortas algum caminho direito para achar meios de satisfazer as prodigalidades do governo.

« Se assim for, será caso de recorrer ao remedio já suggerido por um dos illustres membros do conselho de Estado:—Valha-nos a Divina Providencia. »

O *Brazil* é tambem de opinião que a consulta não tem fundamento; e como com este facto tenha coincidido uma grande retracção de credito, na praça, á ponto de estarem os descontos nos bancos á 12 %, affirma esse jornal que a praça do Rio de Janeiro está passando por uma crise, e em um momento critico em que os symptomas de um panico já se vão manifestando. Accusando o Sr. Lafayette, como responsavel dessa crise, tendo esgotado os fundos do Banco do Brasil por estravagancias de um governo e despezas inconsideradas, conclue:

« Em circumstancias tão momentosas, que reclamam medidas urgentes e efficazes, em que a taxa do desconto está a 12 % e o credito começa a contrahir-se de modo a assombrar os mais calmos, é doloroso dizer-se:—Acha-se á frente do paiz um ministerio sem força nem prestigio—o cadaver de um governo. »

O *Diario do Brazil* responde a esse artigo, affirmando que não ha panico, ha apenas um retrahimento dos capitaes, e que qualquer que seja a crise, supposta ou verdadeira, o governo tem na lei os recursos precisos para affrontal-a e combatel-a.

A *Gazeta da Tarde* diz que o plano do governo consiste em retirar da circulação, fazendo substituir por metal, tanto papel quanto seja necessario para estabelecer a igualdade entre uma oitava de ouro e quatro mil réis da nossa moeda, e applaude a medida.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 15 de março de 1884

Os jornaes da côrte—sob o consta—dão a boa

nova de que o governo [illegible] caes para os engenhos [illegible] medidas que ha muito devia ter sido tomada, é por certo uma bôa deliberação, mas haja escrupulo severo na escolha desses funccionarios, que tem de attender e zelar a multiplos interesses.

Já que todas as empresas e associações entre nós só progridem com a garantia ou fiança do governo que se responsabilisa pelos juros do capital, pagamento este que é feito com o imposto que paga o contribuinte, deve haver a maior fiscalisação possivel, desde que elle se tem tornado o tutor nato de todas ellas, é necessario que tenha um curador *ad hoc* para ver e examinar como se faz a traquitanda chamada—engenho central—para ao menos se evitar o resultado do de Cuyambuca dessa provincia, que veio pôr de aviso os plantadores de cana que já andam desconfiados de tantas promessas e beneficios.

Na praia de Ponta Negra encalhou a mais de seis mezes uma boia de ferro das que servem de balisação aos portos dessa provincia ou da Parahyba; dou-lhe essa noticia para que a repartição competente, tendo sciencia do facto a mande ver, por se achar em bom estado, segundo dizem, se o transporte porém, for mais caro que o preço total da boia, então será bom lá deixal-a.

Dizem ter sido designado o dia 26 de maio futuro, para a eleição das duas vagas havidas na Assembléa Provincial, por ter esta reconhecido incompativeis dois de seus membros, que foram eleitos pelo 2° districto.

Do *Jornal Official* consta as nomeações dos supplentes dos juizes municipaes dos differentes termos da provincia.

Pelo Dr. chefe de policia da Parahyba foi capturado e remettido para esta capital Pedro Morino Lima, pronunciado no termo da Imperatriz, para onde tem de seguir a justar contas.

No mez de janeiro entraram no porto desta cidade procedente de Pernambuco:
2 navios, 5 hyates, 3 cuters, 3 barcaças.
Do porto da Penha:
3 barcaças.
Sahiram para:
New-York, 7 navios.
Macáu, 5 barcaças.
Pernambuco, 3 hyates e 3 cuters.

Além desses navios tocaram neste porto por escala, procedentes do sul, e do norte os vapores da Companhia Brasileira, e os costeiros da Companhia Pernambucana.

Entraram 94 passageiros nacionaes e 8 estrangeiros.

Sahiram 106 nacionaes e 5 estrangeiros.

Na tarde do dia 12 teve lugar o lançamento ao mar de um cuter, de propriedade do negociante José Lucas da Costa; foi uma festa que ha muito não tinha lugar no porto desta cidade, e a qual assistiram grande numero de pessoas.

Cartas particulares dizem ter-se evadido do poder da escolta que o levava para a cidade da Imperatriz para responder a jury o criminoso Benvenuto Pereira Barros, accusado de homicidio.

Pelo delegado do termo de Nova-Cruz, foi capturado Ignacio José Luiz de Carvalho, e pelo subdelegado de S. Miguel de Jucurutú, José do Valle Bispo; este criminoso na provincia da Parahyba, e aquelle no termo de Goyanninha desta provincia.

Mais libertações.- João Juvenal Barbosa Tinoco, alforriou no dia 22 do mez findo, tres escravos que possuia de nomes Gertrudes, Engracia e Benedicto.

O delegado de policia do termo de Nova-Cruz n'uma excursão que fez a povoação de Santo Antonio apprehendeu 25 facas de ponta, 1 pistola e 1 clavinote, e prendeu a Domingos Isidoro, pronunciado n'aquelle termo.

A nossa edilidade deu-nos um ar de sua graça, mandando limpar algumas das ruas principaes da cidade; que o serviço se estenda a todas é o que desejo, e já que ella desperta do lethargo será bom que estenda suas vistas para o Mercado afim de ser examinada a carne verde e peixe que a elle vem; ha muito a fazer em relação ao municipio, e a alimentação publica merece seria attenção d'aquelles que são d'ella encarregados; e será bom desmentir os juizos que sob essa corporação emittio o Dr. Bandeira de Mello em seu relatorio.

Continuam a ser satisfactorias as noticias do inverno para o interior; nesta capital tem havido boas pancadas d'agua.

Por portaria do Exm. presidente da provincia foi suspenso administrativamente, e mandado responsabilisa o empregado da Fazenda Geral, José Leitão de Almeida.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1884

Noticias da America do Norte

De uma correspondencia de New-York, em 16 de fevereiro, para o *Diario do Grão Pará*, e tractamos as seguintes noticias:

Estados Unidos

E' questão em ordem do dia, a carne de porco americana prohibida de ser consumida nos mercados francezes.

Nas duas camaras do congresso varias medidas teem sido apresentadas em represalia ao decreto prohibitivo da França.

Na sessão de 12 de janeiro ultimo, consultado o senado dos Estados Unidos, si deveriam ser adoptadas essas represalias, votou-se, depois de longa discussão, as seguintes resoluções:

« Resolve-se que o *comité* das relações estrangeiras seja encarregada de estudar, para apresentar ao senado, uma legislação de natureza a proteger os nossos interesses contra os governos que prohibiram ou restringiram a importação das carnes americanas.

« Outrosim, fica o *comité* encarregado de apresentar uma relação dos direitos cobrados ás exportações dos Estados-Unidos pelas tarifas aduaneiras dos principaes paizes da Europa e da America especialmente a França, Allemanha, Mexico e Brasil, em virtude dos tractados de commercio, ou outros quaesquer com as nações mais favorecidas. N'essa relação serão especialisadas as causas que obrigaram o estabelecimento d'esses direitos e quaes as medidas que se tem empregado no sentido de abolil-os.

« Esta missão do *comité* deve ser desempenhada no mais breve tempo possivel. »

Como se vê o senado absteve-se sabiamente de pronunciar-se *á priori* pela politica de represalias que o general Logan, com uma singular insistencia, recommendava-lhe a inauguração por um voto precipitado. Longe de submetter-se a uma resolução tão inconsiderada, o senado quiz de accordo com as representações do senador Miller, estudar a questão peça por peça e reflectir antes de pronunciar-se.

Os jornaes de New-York approvam geralmente a attitude do senado, especialmente *A Tribuna, O Times, Evening-Post* que a desenvolvem criteriosamente.

— Segue-se em ordem de importancia politica a questão do valle do Congo.

Eis a resolução:

« Resolve-se que o *comité* das relações estrangeiras seja convidado a estudar o assumpto da colonisação do commercio e dos postos de cambio estabelecidos ou em via de estabelecimento no valle do Congo na Africa, fazendo dos resultados de seus estudos um relatorio no qual serão incluidas as medidas que possam ser tomadas pelo congresso ou pelo poder executivo, para proteger o nosso commercio. »

Baseando a sua proposta Mr. Morgan suggerio a idea de serem enviados commissionados ao Congo para estudarem a questão de um modo mais facil.

Foi aceita a resolução do honrado senador de Alabama.

O *Herald* manifesta-se contrario á politica do governo, dizendo que os americanos não tem interesses commerciaes na costa occidental da Africa. A intervenção de congresso não fará mais do que crear relações que não existem e nem podiam existir.

O resto da imprensa o applaude.

— Pelo que diz respeito aos debates nas duas camaras do congresso, uma causa de importancia vai ser consignada nos annaes parlamentares.

Refiro-me a uma phrase do representante da Pensylvania, Mr. Randall.

Discutia-se o regimento interno da camara dos deputados.

O artigo que fazia o objecto do debate autorisava favores em proveito de certos bills previlegiados.

A discussão, extremamente animada, levou os opposicionistas a declararem que o artigo em questão teria por fim favorecer meios á politicagem. Esta opinião ardentemente apoiada por Mr. Randall, fez com que este deputado declarasse em altas vozes:

« E' muito possivel que, como disse Mr. Reed, [illegible] não passa tractar senão de uma porcentagem, talvez mais do 8 % dos negocios [illegible] submettidos, mas o que garanto-vos é que *noventa e cinco por cento de toda a legislação é movida pela influencia do dinheiro.* »

Uma tal declaração e em tal bocca é de natureza a fazer reflectirem os admiradores da politica americana.

— Acaba de ser fundada em New-York uma nova companhia de telegrapho submarino entre a America e a Europa, intitulada *Merchant's Telegraph and Cable Company.*

As linhas da companhia, partindo de New-York, passarão por Sandy Hook e a costa sul de Long-Island e atravessarão o Atlantico, para costearam a França, Inglaterra e a Allemanha.

O capital da companhia é de $13,000, dividido em 130 acções, podendo ser elevado a $20.000,000. São administradores da nova companhia o antigo director geral dos correios Mr. James e onze accionistas.

— Foi encerrada no dia 12 de janeiro a exposição de Boston, sem mais ceremonia de importancia. Debaixo do ponto de vista financeiro essa exposição não teve successo algum. O *deficit* foi avaliado em $50,000, tendo sido confiados os objectos aos empregados da Alfandega, actualmente empregados no serviço do estabelecimento.

Para o Arctico partirão brevemente, antes de 1.° de maio, dois navios para prestar soccorro á expedição americana no Arctico, sob o commando do tenente Greeley.

Não ha duvida, que a promptidão em mandar-se uma expedição de soccorros é uma das principaes condições de successo. Nenhum explorador penetrou ainda o norte da bahia Melville antes de 1.° de junho. Porem não ha evidencia para provar-se, que as condições do gelo ao norte de Upemavick são menos difficultosas para o viajante mais tarde na estação que cedo em junho, de modo que não se pode ganhar com a demora. E' tambem possivel que logo que o calor no verão torne-se mais intenso, as massas de gelo, que fluctuam na bahia Melville, tornar-se-hão mais numerosas, e as difficuldades de atravessar-se a bahia tornar-se-hão tambem formidaveis.

O problema de soccorrer o tenente Greeley na bahia Lady Franklin não é por modo algum facil.

Porem a experiencia da expedição Nares mostra, que o segredo de penetrar o canal de Rennedy e o de Robesson está em aguardar os temporaes do sul, que tem a virtude de separar o gelo e deste modo abrir passagem ao navio. No entanto é opinião geral que se a expedição de soccorro tem de ser levada a effeito, o melhor é partir quanto antes.

— O senador Sherman apresentou ao senado um projecto, que autorisa o presidente dos Estados-Unidos á dirigir convites especiaes aos governos das republicas da America do Sul e Central, do Mexico e tambem do imperio do Brasil, para assistir um congresso em Washington, cuja data deve ser fixada durante o corrente anno; o objecto principal sendo tratar de deliberar os melhores meios de promover relações commerciaes mais estreitas e mais vantajosas entre os referidos paizes e os Estados-Unidos. Se fôr levado á effeito semelhante projecto, é muito provavel que o resultado seja de todo favoravel para os paizes mencionados.

Presentemente os Estados-Unidos compram desses paises mercadoria no valor de $180,000,000 annualmente, emquanto que só vendem mercadorias no valor de cerca de um terço da somma referida. A differença é enorme. E' muito provavel, que por meio de tratados commerciaes o commercio deste paiz, como o das republicas hispano-americanas, e com o do imperio do Brasil sejam reciprocamente beneficiados. Portanto applaudo sinceramente o honrado senador Sherman.

Mexico

Despachos recebidos hoje 16 de fevereiro, annunciam que os habitantes indianos de Omillan, districto de Oaxaca, revoltaram-se contra os brancos e incendiaram muitas casas de commercio. Alguns dos principaes negociantes foram massacrados.

Os insurgidos indianos arrastaram os cadaveres pelas ruas. Assaltaram muitos armazens.

Haiti

A revolta do Haiti está considerada terminada.

Com a noticia da rendição de Jacmel em 29 de dezembro, da qual tomaram posse quatro mil homens das tropas dos indios, espalhou-se a crença de que estava terminada a insurreição.

A cidade de Jeremias rendeu-se sobretudo, por causa da fome que n'ella reinava. Só Miragoana conserva-se ainda hostil, mas ha probabilidade de que se renderá brevemente.

Canadá

Em sua ultima sessão, o parlamento do Dominion do Canadá votou uma lei autorisando a creação de um exercito permanente composto de tres baterias de artilharia, um esquadrão de cavallaria e dous regimentos de infanteria, formando um effectivo de 1,200 homens.

O recrutamento já foi feito e o exercito organisado.

Noticias do Norte do Imperio

Pelos paquetes inglez *Portuense* e brasileiro *Espirito Santo* vieram-nos do norte as seguintes noticias;

Amazonas

Datas até 6 de março.

Os educandos artifices do instituto offereceram ao Sr. Dr. Paranaguá uma escrivaninha contendo a seguinte inscripção em uma chapa de ouro:—Ao Exm. Sr. Dr. J. L. da C. Paranaguá, em signal de gratidão, os educandos do Instituto Amazonense.—

— Com o titulo *Club Litterario Recreativo* fundou-se na capital uma sociedade, cujo fim consiste em celebrar sessões de palestra litteraria aos domingos e dar uma *soirée* dançante quando for resolvido.

A directoria ficou assim composta:
Presidente—Coronel Villela Tavares.
1.° secretario—Dr. Ferreira Valle.
2.° dito—Raymundo Nery.
Thesoureiro—Polycarpo de Barros.

Refere o *Amazonas*:

« A esposa do Sr. Alvarenga foi victima no domingo passado de um desastre occasionado por um revolver que disparara na occasião de ser examinado para receber o concerto de que precisava.

O projectil cravou-se no rosto dessa senhora, sendo logo extrahido pelos Drs. J. Pedrosa e Faro ».

— A's 4 horas da tarde de 4 do corrente, ancorou no porto de Manáos o vapor nacional *Espirito-Santo*, que fôra inaugurar a navegação entre a corte e a provincia do Amazonas.

O *Commercio do Amazonas*, no dia 6, deu a seguinte noticia sobre os festejos havidos em Manáos:

« Ao signal dado pelas atalaias da ilha de Marapatá, as girandolas de foguetes, que de todos os pontos da cidade foram soltadas, atroaram o espaço com o estourar de suas bombas reaes, annunciando assim aos seus habitantes a chegada d'esse novo impulsor do progresso e engrandecimento da provincia.

« A affluencia do povo, que de todos os pontos da cidade corria para os caes do rio; as bandeiras e galhardetes que se viam por todas as ruas; os accordes melodiosos da banda marcial do 3° de artilharia, que se fez ouvir na praça; uma grande população que se comprimia para tomar a precedencia á vista do 1° paquete; os bravos, os vivas os muito bens que dos labios de todos se desprendiam ao ver quão imponente singrava, embandeirado o *Espirito-Santo*, as negras aguas do grande tributario do rei dos rios, o rio negro; o praser e o jubilo que de todas as physionomia se via expandir; tudo isto, illuminado por um sol equatorial, que dourava as molduras desse quadro de festas, foi a prova mais solemne, mais concludente e incontestavel do triumpho de uma causa de honra para a provincia do Amazonas.

« E de facto—a inauguração da navegação da Corte á Manáos é um acontecimento grandioso para o Amazonas, é uma porta aberta e uma estrada franca a seu progresso e engrandecimento, é um triumpho, pelo qual todos os seus habitantes, com justa razão, se deviam alegrar.

« A noite, apezar da chuva que cahia, duas bandas marciaes, a do 3° de artilharia e a do maestro Lavor, sob os auspicios do estandarte brasileiro e seguidas de um numeroso acompanhamento popular, sahidas do hotel do Commercio, percorreram em procissão civica as ruas da cidade, que pela mór parte se achavam illuminadas com brilhantismo.

« Em frente a chefatura de policia, das typographias do *Amazonas* e do nosso jornal, das casas dos Illms. Srs. Dr. Agrigio, Rodrigues Vieira, agente da companhia nesta cidade, do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, commendador Guilherme Moreira e de muitos outros cidadãos se fizeram ouvir diversos oradores como os Srs. Drs. Machado, Aprigio, Oliveira, Lourenço Pessoa, Rocha dos Santos e outros, que em palavras repassadas dos sentimentos jubilosos de que se achavam possuidos, dirigiram as mais sinceras e cordeaes felicitações ao Amazonas.

« A's 11 horas, pouco mais ou menos, no mesmo hotel, d'onde sahio, foi dissolvida a passeata, retirando-se todos com o riso do praser nos labios e a esperança do progresso no coração.

« Hontem conservou-se a cidade embandeirada, illuminando-se a noute, quando teve lugar o baile preparado pela distincta commissão de festejos, offerecido aos Manauenses, pelo regosijo de tão assignalado acontecimento, ao qual concorreu o que ha do mais selecto na sociedade Amazonense, reinando a profusão, a cordialidade o praser, em fim, que aquilata os sentimentos de que se acham possuidos todos os cidadãos, filhos ou não, desta terra predestinada para um grandioso porvir ».

—No dia 5 compareceu perante o tribunal do jury o Sr. Antonio Fernandes Bugalho, proprietario do *Jornal do Amazonas* accusado por abuso de imprensa e em virtude de queixa do Sr. Dr. José Paranaguá, ex-presidente da provincia, que se achou presente com seu advogado o Sr. Dr. Oliveira.

Foram advogados do réo o Sr. Dr. Hosannah e Luiz Mesquita de Loureiro Marães.

Depois da accusação e defesa, o jury absolveu o Sr. Bugalho, não obstante, diz o *Commercio do Amazonas*, a força empregada pelos contrarios para a sua condemnação.

Pará

Datas até 10 de março:

Por acto de 6 o barão de Maracajú, presidente da provincia, adiou a abertura da Assembléa Provincial para o dia 25.

— Continuava a grassar a variola na capital e em alguns pontos de interior.

— Ainda appareciam casos isolados de febre amarella e de hydrophobia.

— Continuava sem andamento o processo dos vereadores da Camara Municipal de Belém, suspensos pela presidencia e mandados responsabilisar em janeiro ultimo.

— Em fevereiro findo renderam:

A Alfandega	929:589$520
A Recebedoria Provincial	183:897$532
O Correio	18:309$290

— No fim do mez de fevereiro existia no cofre do Thesouro Provincial a quantia de..... 1,216:691$297 assim descriminada:

Depositos	772:875$651
Na caixa effectiva	340:212$677
Na caixa addicional	74:373$746
Em lettras	22:688$691
Juros	6:640$532
	1,216:791$297

Maranhão

Datas até 12 de março:

No dia 2 assumio a administração da provincia o Sr. Dr. Carlos Fernando Ribeiro, na qualidade de 1° vice-presidente, por ter-se retirado para o Ceará o Sr. Ovidio João Paulo de Andrade.

— A nova directoria do Banco Hypothecario ficou assim composta: Domingos Gonçalves da Silva, José João Alves dos Santos, Alexandre Collares Moreira, Caetano Brandão de Souza, Manoel José Soares, Francisco Januario Guilhon de Oliveira.

Assembléa geral:—Presidente, Dr. Raymundo Abilio Ferreira Franco; 1° secretario, Coriolano Cesar Ferreira Rosa; 2° secretario, João Coelho da Cunha.

— Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial, em uma de cujas sessões foi lido este projecto:

« A Assembléa Legislativa Provincial, decreta:

« Art. 1.° Todos os productos que, seis mezes depois da publicação da presente lei, entrarem do interior da provincia ou sahirem d'ella para outras, ou para o estrangeiro, deverão vir marcados de modo distincto, a indicar o nome do producto, o lugar da procedencia e o do exportador, nos dous ultimos casos.

« Art. 2.° Os que d'aquella data em diante entrarem ou sahirem sem marca, ficam sujeitos ao imposto de cem réis por cada 59 kilos, além dos mais a que estiverem sujeitos.

« Art. 3.° Todos aquelles productos que, nas futuras exposições provinciaes, obtiverem o primeiro premio, ficarão isentos dos impostos de exportação por espaço de dous annos.

« Art. 14. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial do Maranhão, 3 de março de 1884.—S. R.—*Casemiro Junior.* »

— A Alfandega rendeu em fevereiro....... 204:617$471.

Ceará

Datas até 15 de março:

— Por acto de 7, foi nomeado para os cargos reunidos de inspector geral da instrucção publica e director do Lyceo o respectivo lente Dr. Rufino Antunes de Alencar.

— Ainda por acto da mesma data foi nomeado para exercer interinamente o cargo de procurador fiscal do Thesouro Provincial, o Dr. Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa.

— Por acto da mesma data foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de S. Bernardo das Russas o Dr. Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa.

— Sob o titulo *Falla Episcopal*, escreveu o *Cearense* de 11:

« Pela primeira vez hontem, ás 5 horas da tarde, S. Exc. Revma. o bispo diocesano D. Joaquim José Vieira fallou ao seu rebanho de uma das tribunas da Sé.

« S. Exc. em sua apresentação teve palavras de verdadeiro affecto paternal e mostrou-se tanto mais rico deste quão simples era a sua allocução.

« S. Exc. tem a facilidade de dizer bem o que sente e convencer melhor do que o commum dos oradores sagrados. Apresenta-se bem, sem pretenção nem excesso de humildade e doutrina da cadeira do apostolo como se praticasse entre amigos. Fez mui bellas considerações sobre a passagem do Thabor, o evangelho do dia. »

— Lemos na *Gazeta do Norte* de 12:

« Hontem pelas duas e tres quartos horas da madrugada desabou sobre esta cidade uma forte pancada d'agua, que durou cerca de duas horas, recolhendo o pluviometro 63 millimetros.

« Pelas duas horas começou a fuzilar, durando a tempestade uma hora.

« No Asylo de Mendicidade penetrou uma faisca electrica por uma porta da frente, atravessou o edificio, sahindo por outra do fundo. No seu trajecto causou alguns estragos, fendendo o madeiramento partindo portas e furando a rêde em que dormia uma criança que infelizmente ficou contundida na cabeça achando-se gravemente enferma.

« Na estrada de Mecejana cahio outra faisca n'uma casa, rachando-lhe um portal, sem comtudo produzir grande damno nas pessoas que n'ella se achavam.

« Consta-nos tambem que cahira outra faisca electrica na estação telegraphica, sem consequencia.

« A trovoada foi a mais forte que observamos de 1876 para cá. »

— O balanço da estrada de ferro de Baturité foi o seguinte no mez de fevereiro:

Receita e despeza desta estrada no mez de fevereiro de 1884:

Receita	46,901$498
Despeza	30,733$938
Saldo	16,167$550

Relação da despeza para a receita 65,52 %.

Rio Grande do Norte

Datas até 15 de março:

Lemos no *Correios do Natal* de 7, sob o titulo *Defuntos vivos*, a seguinte historia que, diz esse jornal, passou-se no cartorio do escrivão Macaco:

« No dia 15 de fevereiro ultimo aquelle tabellião passou duas procurações, uma ao sargento Miguel Antonio de Mello e outra ao cabo Francisco Xavier da Silva, constituindo ambos seus procuradores a um tal Euedino Pereira de Aragão, operario de uma fabrica de cigarros estabelecida no bairro da Ribeira.

« No dia 20 do mesmo mez esse procurador dirigio-se á Thesouraria de Fazenda, e alli recebeu 154$800, importancia do soldo de reforma de seus 2 constituintes. Depois, a 29 do mesmo mez, o escrivão da receita e despeza da Thesouraria teve noticia de que os taes constituintes não existiam neste mundo, por terem fallecido, segundo bons fundamentos o sargento em 1882 e o cabo em 1878 ou 1879; sendo que o 1° era mentecapto e morava na praia de « Ponta-negra » desta cidade, e o 2° no municipio da villa de Acary.

« N'esse mesmo dia 29, e apenas vulgarisou-se a noticia da representação do escrivão da receita e despeza da Thesouraria, *appareceram como que por encanto!*

« Um officio do escrivão Macaco dirigido aquella Thesouraria, solicitando a devolução das ditas procurações, por tel-as passado por engano, visto ter-se verificado a não *existencia dos finados*; (!)

« Uma guia do procurador Euedino, recolhendo aos cofres d'aquella repartição a importancia de 154$800, dando, como motivo da restituição, a mesma rasão allegada no officio do tabellião Macaco. (!!)

« E' preciso notar que nas procurações disse o escrivão—no dia 15 de fevereiro—*constituintes e procurador presentes, de mim reconhecidos e das testemunhas, do que dou fé!!!!*

« Será possivel que o tabellião Macaco se não tivesse *assombrado com os espectros d'aquelles dous benemeritos voluntarios da patria, que agora, quebrando a lousa do sepulchro, resolveram-se a cobrar seus vencimentos do corrente exercicio, protestando certamente pelos que cahiram em exercicios findos!*

— Continuava em seus trabalhos a assembléa provincial.

— A carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*, dá outras noticias.

Parahyba

Datas até 19 de março:

No dia 2 foi lançada a primeira pedra de um templo que, no povoado Cruz do Espirito Santo, pretende erigir o missionario parahybano padre Herculano, sendo o acto muito concorrido.

— Diz o *Conservador* de 8 que poucos dias antes « dous sargentos do corpo de policia, sem motivo sério, espaldeiraram ao infeliz soldado Manoel da Cruz, que, reclamando contra tão estupida e barbara *disciplina* perante o seu commandante, foi mandado recolher á solitaria, de ordem d'este, por 25 dias! »

Noticias do sul do Imperio

Os paquetes nacional *Pará* e inglez *Tamar* trouxeram do sul as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Goyaz

Datas até 10 de fevereiro:

No dia 4 á tarde chegou á capital o Dr. Camillo Augusto Maria de Britto, presidente ultimamente nomeado para essa provincia, que no dia 5, no paço da assembléa provincial, onde estava reunida a camara municipal, prestou juramento e tomou posse da administração.

S. Paulo

Datas até 10 de março:

As noticias desta provincia são destituidas de interesse.

Minas-Geraes

No dia 9 á noite, fallecera em Ouro-Preto o mavioso poeta Dr. Bernardo Joaquim da Silva Guimarães.

Noticiando o facto, disse o *Jornal do Commercio* da côrte:

« Filho da provincia de Minas, começou Bernardo Guimarães a ser conhecido desde muito moço por alguns versos que publicou quando estudante da Academia de S. Paulo. Formado em direito, não teve a áridez das questões forenses o poder de arredal-o do cultivo da poesia. Muitos e bons versos escreveu elle nas horas em que não manuseava autos; e não só versos como romances de assumptos brasileiros, que, se não primam pelo enredado do entrecho, teem sabor verdadeiramente nacional, o que não é pouco em escriptos d'esse genero.

« Bernardo Guimarães residio muitos annos n'esta cidade e foi então durante algum tempo nosso companheiro de trabalho. Depois retirou-se para a sua provincia natal, de onde mandava de vez em quando algum escripto, prosa ou verso, que vinham provar-nos que nem as enfermidades, nem as vicissitudes da vida, (e não foram poucas as privações por que elle passou!) puderam diminuir-lhe a actividade intellectual.

« A provincia de Minas perde n'elle um dos seus melhores poetas coetaneos. »

— A *Gazeta de Noticias*, da côrte, referio-se ao finado nos seguintes termos:

« Este nome é de um dos nossos primeiros poetas e escriptores, uma gloria de Minas e do Brasil. Não pertencia á actual geração. Foi um dos companheiros de Alvares de Azevedo e outros, que, ou cahiram cedo feridos pela morte, ou abandonaram as musas. Bernardo Guimarães foi sempre, constantemente, um homem de lettras. O seu primeiro livro tem a data de 1853, o ultimo de 1882.

Morreu com 57 annos incompletos, tendo nascido em Ouro-Preto a 25 de agosto de 1827. Era filho de João Joaquim da Silva Guimarães, tambem editor de versos de quem elle deu algumas composições em appendice ao ultimo livro publicado com o titulo de *Folhas do Outono*. Ha no mesmo volume algumas poesias de um irmão do poeta, até então ineditas.

« Conhecemos Bernardo Guimarães na *Actualidade*, companheiro de Flavio Farnese e do actual Sr. presidente do conselho. Pouco depois retirou-se para Minas, d'onde não sahio mais, a não ser mui passageiramente.

« Não é preciso lembrar o que valia este homem illustre: era poeta de elevada esphera, natural, inspirado, dispondo de uma fórma correntia, colorida e severa. O seu primeiro livro, *Cantos da Solidão*, é dos melhores da nossa bibliotheca poetica. Publicou mais tres volumes de versos, *Poesias, Novas Poesias*, e as *Folhas do Outono*. Entre muitas paginas graves acham-se outras em que a musa do poeta se mostra alegre, comica, satyrica mesmo, mas sem offensa, com um tom de perpetuo bom humor, que é a exacta expressão do seu caracter.

« Tendo escripto muitos artigos na *Actualidade* e outras folhas d'aqui e de Minas, já litterarios, já politicos, só mais tarde começou a cultivar o romance, e deixou obras dignas de apreço. São d'esse numero—*A escrava Isaura, o Garimpeiro, o Ermitão de Muquem, Mauricio ou os Paulistas em S. João d'El-Rei, Rosaura, A ilha maldita, Lendas e romances, o indio Affonso, O seminarista, Historias e tradições da provincia de Minas-Geraes.*

« Parece que deixou dous dramas ineditos: *Os dous recrutas* e a *Voz do Pagé*. Convém dizer que, antes mesmo da publicação dos *Cantos da solidão*, já elle publicara artigos litterarios no anno de 1847, em uma folha de S. Paulo.

« Minas deve ter orgulho em haver dado o berço a este brasileiro eminente,—o mesmo orgulho que elle sentia em lá ter nascido, consolação dos seus ultimos annos e, com certesa dos seus derradeiros momentos. Havia dentro d'aquelle brasileiro patriota um mineiro cordial, sem ambições, um poeta fiel á solidão, indifferente ao bulicio da vida publica. As musas que muita vez sabem ser gratas nunca o abandonaram. A illustre provincia que nunca o esqueceu vai inscrevel-o ao pé de Gonzaga e de Alvarenga. »

Rio de Janeiro

Datas até 11 de março:

A carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*, dá as principaes noticias.

— Sobre o passamento do brigadeiro Frias Villar, escreveu a *Gazeta de Noticias* de 10:

« Falleceu hontem o brigadeiro A. A. de Frias Villar. Da sua coragem e da sua bravura, dão-nos sobejas provas as paginas da historia da guerra com o Paraguay, na qual o distincto militar soube grangear nome glorioso.

« Seus serviços valeram-lhe a dignataria da ordem da Rosa, o grão de cavalleiro das de Aviz, Cruzeiro e Christo, e foi condecorado com as medalhas de merito militar e da campanha do Paraguay tendo feito toda a mesma campanha.

« Deixa sua familia em extrema pobreza, esse patrimonio exclusivo de todos os bons servidores da patria.

« Teve momentos bem amargos no fim de sua carreira. Os acontecimentos que o forçaram pedir a sua reforma, são ainda muito recentes para que precisemos lembral-os. Estão na memoria de todos.

« A sua precaria posição de militar foi ainda aggravada por essa reforma quasi forçada.

« Morreu tão pobre, que nem para as despezas do enterro deixou: teve de fazel-o o conselheiro Saldanha Marinho.

« O seu enterro realisa-se hoje, ás 4 1/2 horas, no cemiterio do Cajú, sahindo o feretro da travessa das Partilhas n. 12. »

— De Nova-Friburgo escreveram ao *Jornal do Commercio*, em 10:

« Realisou-se hontem a noite a entrega da planta levantada pela turma de engenheiros civis de 1883, dirigida pelo Dr. Paulo de Frontin, e offerecida á camara municipal de Nova Friburgo.

« A entrega effectuou-se no paço da camara municipal, onde se achava reunida a melhor sociedade de Nova-Friburgo.

« A's 9 horas compareceram o Dr. Paulo de Frontin e a commissão de alumnos da Escola Polytechnica, que tinham vindo da corte, sabbado, afim de trazer a planta. Entregue o officio de offerecimento, foi este lido pelo Sr. José da Costa Guimarães, presidente da camara, sendo em seguida feita a entrega da planta, a qual foi immediatamente collocada n'uma das paredes da camara, onde então a examinaram as pessoas presentes.

« A planta, levantada pela turma do 3° anno do curso de engenharia civil em exercicios praticos sob a direcção do Dr. Paulo de Frontin, tem 3m,70 sobre 1m,40 e é feita na escala de 1/1000. E' trabalho minucioso que abrange a villa de Nova-Friburgo e os seus arrabaldes, estendendo-se desde o chalet do Visconde de S. Clemente e a ponte da estrada de ferro na villagem Leuenroth, limites ao sul até o corrego d'Anta e a ponte da estrada de ferro no fim da villagem de Cantagallo, limites ao norte. Acham-se indicadas n'ella as frentes de todos os terrenos e predios, e as plantas completas dos edificios principaes e das casas isoladas. Por convenções convenientes estão representadas as casas, jardins, pomares, terrenos baldios e alagadiços, pastos, cemiterios, ruas, estradas, lampeões, chafarizes, muros, gradis, cêrcas, pontes, linha, e desvios da estrada de ferro, linha de bond, etc.

« Acham-se igualmente marcados os edificios publicos e os principaes estabelecimentos de instrucção e associações particulares, hoteis, etc.

« Tem a planta trez escudos, um dos quaes representa as côres e armas da Escola Polytechinica, e os outros dous representam em perspectiva, um a estação da estrada de ferro de Cantagallo, outro a fonte do Suspiro.

« As lettras do distico e do offerecimento constituem um bello trabalho de desenho.

« Terminada a entrega da planta, deu-se começo ao baile nos salões do paço municipal, que se achavam ricamente decorados; achavam-se presentes, além do presidente e vereadores da camara municipal, os juizes de direito e municipal, o delegado de policia, os encarregados de negocios da Hespanha e da Russia, e as principaes pessoas do lugar, bem como da côrte, que estão aqui de passeio.

« O baile correu animadissimo até adiantada hora da madrugada tendo sido profuso o serviço, e notando-se o cavalleirismo com que foram, todos tratados pelo presidente da camara municipal. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 10, sob o titulo *Estabelecimento da Ponta da Arêa*:

« Foi grande, a despeito do máo tempo a concurrencia á ceremonia que se effectuou hontem, neste estabelecimento, para o batimento da cavilha mestra do novo vapor encommendado pela directoria da companhia de navegação por vapor de S. João da Barra e Campos.

« Estiveram presentes os Srs. presidente, chefe de policia, secretario da provincia, diversas autoridades e pessoas consideradas da côrte e Nictheroy.

« Bateu em primeiro logar a cavilha mestra a senhora do presidente da companhia Sr. Nunes Teixeira, depois os Srs. presidente da provincia, chefe de policia e diversas senhoras e senhores.

« O novo vapor que denomina-se *Carangola*, tem de comprimento entre PP 190, bocca 28, pontal 12, e calado maximo 8, e velocidade presumida de 12 milhas. E' autor do plano o constructor Sr. Carlos Moreaux.

« Terminada a ceremonia foi offerecido aos convidados um profuso lunch.

« A musica do corpo policial da provincia executou diversas peças durante a festa.

« O estabelecimento da Ponta d'Arêa, que tão bons serviços prestou em tempos passados á construcção naval, está hoje debaixo da direcção do Sr. Carlos Moreaux, em condições de continuar a prestal-os, do que dão provas as diversas construcções que alli se estão executando. »

— Sob o titulo, *Leme Electrico* lê-se na mesma folha:

« Em presença dos Srs. chefe de divisão L. Maria Piquet, capitães de fragata D. Manhães Barreto e Nolasco P. Cunha e capitão-tenente L. J. dos Passos Junior e outros officiaes da nossa armada, realisou-se hontem na casa do Sr. Isidoro Pinho a primeira experiencia de um leme electrico de sua invenção.

« Compõe-se o systema de duas partes: uma que é o leme propriamente dito com o seu safrão, madre e canna, como nos communs, e a outra, que é adaptada á primeira e constitue a invenção do Sr. Pinho.

« O movimento é dado ao apparelho electrico por um volante munido de duas correias sem fim. Um commutador de trez direcções move o leme nos sentidos de bombordo e boreste. O botão do meio do commutador serve para fazer trabalhar um freio que pára o apparelho instantaneamente. Estando, por exemplo, o leme carregado a boreste, logo que se pucha em sentido opposto a peça movel do commutador, trabalha o freio com esse mesmo movimento e o leme instantaneamente é carregado para bombordo.

« Para um navio do porte dos monitores *Javary* ou *Solimões*, o leme deste systema é carregado para qualquer dos lados em 8 segundos.

« A machina por vapor destinada a mover o apparelho do leme e a machina dynamo-electrica são de força de um cavallo. O custo do apparelho é calculado pelo inventor para um navio identico aos mencionados em 700$000.

« Em qualquer navio é possivel estabelecer este leme sem que o systema usual precise ser alterado, tal é a facilidade de adaptação: basta para isso uma pequena alteração nos gualdropes.

« As dimensões do apparelho são tão diminutas que, nos carros mencionados, o espaço tomado será de nove decimetros quadrados. O volume não excede de 540 decimetros cubicos. O peso é de cerca de 200 kilogrammas.

« Vai se addicionar ao systema de um mostrador sobre o qual deve mover-se um ponteiro que marque as diversas posições do leme.

« Os profissionaes, mostrando-se muito satisfeitos com o resultado da experiencia, felicitaram o Sr. Isidoro Pinho e aconselharam-lhe que apresentasse ao Ministerio da Marinha o seu engenho, para ser examinado e julgado officialmente.

« Dizem-nos que não é esta a primeira vez que o Sr. Pinho empenha-se em commettimentos desta naturesa, sem nenhum auxilio nem intervenção de terceira pessoa. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 10 de março de 1884. O mercado de cambio abrio hoje sem taxa official nos bancos, e assim se conservou até 1 hora da tarde, quando foi adoptada a de 21 3/4 d. pelo Commercial e do Commercio, que affixaram as seguintes tabellas:

Londres, 21 3/4 d., a 90 d/v.
Paris, 437 rs. por franco, a 90 d/v.
Portugal, 255 % a 3 d/v.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 21 7/8 e 22 d., papel particular, e a 21 3/4 d., bancario.

Na bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 6,083 saccas.

Bahia

Datas até 14 de março:

As noticias são de somenos importancia.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 12:

« Por telegramma de Ilhéos recebido hoje sabemos que um grupo composto de 12 a 16 homens ameaçou assassinar a certos homens importantes d'aquella localidade. »

« Por telegramma de Caravellas, sabemos estar alli bastante alterada a ordem publica.

« Um grupo de homens armados, alta noite passeia pelas ruas, ameaçando a população.

« Houve alli hontem pela manhã um grande conflicto, sahindo um soldado ferido. »

Alagôas

Datas até 16 de março.

As noticias desta provincia carecem de interesse.

Noticias da Europa

Pelo vapor *Aconcagua*, da companhia do Pacifico, que passou hontem para o sul, recebemos noticias da Europa, cujas datas, de Lisboa, alcançam a 5 do corrente, adiantando quatro dias as trasidas pelo *Minho*.

Eis o que ha:

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisbôa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre Hespanha escreve o mesmo correspondente:

« A *Epoca* de Madrid, folha ministerial, definindo a attitude do actual governo, perante o partido republicano, diz que o ministerio permitte a propaganda pelo livro sem restricções pelo jornal nos limites permittidos pelo codigo penal; mas que prohibe absolutamente os discursos, e as reuniões publicas.

« A commissão internacional encarregada de estudar a passagem dos Pyreneus foi dissolvida sem nada resolver, pois os francezes seguindo á risca as suas instrucções, tomam como unico ponto a passagem de Salut e os hespanhóes querem a de Canfranc. Teem portanto que esperar novas instrucções e novas juntas de commissionados.

« — O Sr. Canovas, na conferencia que teve com o Sr. Castellar, declarou facciosa a propaganda directa ou indirecta das ideas republicanas.

« Não é exacta a noticia que tem corrido de querer o Sr. Canovas retirar-se á vida privada.

« Suicidou-se na casa do marquez de Loring, em Malaga, James R. Partridge, ministro plenipotenciario que foi dos Estados Unidos no Perú, onde estava hospedado, porque os medicos lhe tinham recommendado o famoso clima de Malaga para a grave affecção hipocondriaca de que padecia.

« A junta directora dos progressistas republicanos mandou a sua annunciada circular aos *comités* provinciaes, para que estes manifestem a sua opinião sobre a questão da abstenção, visto que o governo prohibe a reunião da assembléa do partido.

« O governo comprou nas officinas de Krupp uma peça de 303 millimetros de diametro e 9 metros de alma sendo o cumprimento total de 10 metros e 60 centimetros, com o peso de 49,200 kilogrammas e o dos projectis que pode lançar de 280 a 459 Kilogrammas.

— Luiz Zorilla, o celebre candilho republicano esteve um d'estes dias quasi para ser victima de um attentado. O presidente da confederação suissa poz a sua disposição quatro agentes de policia.

« Regressaram a Madrid o Duque de la Torre, e o Sr. Romero Robledo.

« Segundo cartas de Cuba, os liberaes autonomistas, resolveram ir as eleições, afim de não deixarem a ilha em poder dos conservadores.

« Na Havana vai estabelecer-se uma academia de bellas artes. »

França

As operações militares no Tonkin, entraram em novo periodo de actividade, e julga-se que os francezes dariam assalto a Bac-Ninh a 6 ou 8 de março.

O general Millot está em campanha. Dos 1:500 homens de que se compõem o seu exercito, 11:000 marcharam em duas columnas sobre Bac-Ninh.

Uma bateria e um batalhão occuparam a ponta que forma o canal dos Rapidos, quando desemboca no Soug-Can; esse batalhão é a vanguarda da segunda columna, composta de 6:000 homens e commandada pelo general Negrier, que está incumbida de desalojar o inimigo de todas as fortificações escalonadas nas margens do rio, para depois investir Bac-Ninh pelo norte e leste, afim de cortar aos chinezes a retirada pela estrada de Lang-Son.

Calcula-se que os defensores de Bac-Ninh, são 18—a 20:000 chinezes, anamitas, e pavilhões negros. Julga-se que o centro da sua resistencia, serão os intrincheiramentos que protegem a praça, muito mais do que na praia em si, cujas muralhas não estão em estado de soffrer um bombardeamento.

Bac-Ninh será atacada pelo lado de Hamoi e de Haidzuong, e inteiramente cercada. A primeira columna formada por 5:000 francezes e 3:000 auxiliares, ha de avançar pela estrada de Hamoi, a meio da qual, em Plu-Tu-Son, estão accumuladas as principaes fortificações. Durante as operações contra a praça, a defesa do Delta, de Sutay, a Haiphoug ficará a cargo do general Briere de l'Isle que tem ás suas ordem 4:000 francezes e 2:000 auxiliares.

Morreu segunda-feira 25 de fevereiro, o general Schram, decano dos generaes francezes. Nascera em 1789, e 24 annos depois era general, obtendo quasi todos os postos por distincção nas batalhas de Austerlitz, Dantzig, Wagram, Lutzen, onde ficou gravemente ferido, e em Dresde. Esteve em Hespanha onde alcançou o posto de chefe de batalhão; fez tambem a campanha da Belgica e servio em Africa, substituindo o general Vallée no cargo de governador geral da Algeria. Voltando a França, foi feito senador e mais tarde, em 1850, ministro da guerra, cargo que exerceu pouco tempo, retirando-se para o seu castello em Courneuve, perto de Aubervillieres, onde viveu o resto de seus dias esquecido da nação, á qual prestou tão assignalados serviços.

Morreu tambem o general de divisão Wimpffen, um dos generaes mais conhecidos do exercito francez. A elle se deve a victoria de Magenta, e foi elle quem assignou a capitulação de Sedan. Feito prisioneiro foi internado em Ittugard, e recolhendo-se á patria passou á disponibilidade por seu pedido, dedicando-se ao estudo das questões militares, e publicando grande numero de artigos sobre essa especialidade no *XIX Siecle*, no *Evenement* e em outros jornaes.

— Foi adiada para 14 de abril a inauguração do monumento erigido a Gambetta em Cahors. O Sr. Ferry e alguns outros ministros irão assistir a esse acto solemne. O presidente Grevy foi convidado a assistir áquella ceremonia.

— Varios periodicos annunciam que vão proseguir novamente as negociações com Madagascar.

Inglaterra

Na sessão da camara dos communs de 29 de fevereiro, o primeiro ministro o Sr. Gladstone, apresentou o *bill* governamental sobre a reforma eleitoral, e por essa occasião discursou proximamente duas horas.

Disse o chefe do ministerio inglez que havia tres razões para se occupar immediatamente da reforma eleitoral; porque o governo deve satisfação aos seus compromissos, porque o povo deseja bastante essa reforma concedendo o direito de suffragio, a individuos aptos para o exercer, augmentará a força, e o prestigio das instituições do paiz.

O fim do *bill*, é conceder esse direito á massa da população rural, tomando como base o direito de suffragio nas cidades. A lei applicar-se-ha á Inglaterra, á Escocia e á Irlanda. O direito de suffragio não será cassado áquelles que actualmente o possuem, mas os votos ficticios serão abolidos.

O censo terá por base a importancia de 10 libras esterlinas, que qualquer cidadão do Reino-Unido pague de renda de casas.

O governo não quiz embaraçar a reforma eleitoral com a questão da organisação dos collegios eleitoraes.

Tracta-se do direito do voto unico e simplesmente. O Sr. Gladstone explicou as suas opiniões pessoaes com respeito á reorganisação dos collegios eleitoraes, declarando que não prende todo o gabinete a uma promessa formal, embora julgue que os seus collegas estão geralmente de accordo com o seu modo de pensar. Não é partidario da igualdade dos collegios, ou circulos, e crê que é necessario manter uma distincção entre os circulos formados pelas cidades e os formados pelos campos.

Os collegios eleitoraes dos grandes centros, não precisam, nem devem ter, o mesmo numero de deputados, que os collegios que teem poucos habitantes dispersos. O numero dos representantes irlandezes não deve ser diminuido. O dos representantes da Escocia deve ser augmentado. As pequenas cidades do sul da Inglaterra devem fazer alguns sacrificios para permittir o augmento do numero de deputados da Escocia e do norte de Inglaterra.

Concluio o Sr. Gladstone, pedindo aos liberaes que se unam estreitamente para fazer vingar a adopção d'este projecto, que augmenta em dous milhões o numero de eleitores. Para que o *bill* se converta em lei, vale a pena fazer alguns sacrificios.

O *bill* não corre o perigo d'uma opposição directa, nem mesmo de opposição indirecta, salvo se o partido liberal se deixar arrastar por influencias mais ou menos estranhas e prefazer modificações importantes. Se o partido liberal se unir, o triumpho do projecto é certo.

A discussão do novo *bill* começou immediatamente.

O projecto, como se vê, tem por objectivo a repartição mais equitativa do direito de suffragio no Reino Unido, estendendo ás populações ruraes as prerogativas politicas exclusivamente reservadas até hoje aos habitantes das cidades e villas; comtudo o chefe do gabinete entendeu não dever levar as innovações que propõe até ao principio da igualdade dos collegios e da representação proporcional.

Um telegramma de Londres para o *Temps* de Paris, diz que este projecto de reforma produzio excellente impressão no publico, e que o partido Irlandez se manifestou vivamente satisfeito.

Só os conservadores tratam de oppor-se á adopção do *bill*, pela razão de que não encontram no projecto nenhum programma relativo a nova distribuição de cadeiras no parlamento.

— Conta-se que o *bill* não encontrará opposição valiosa. Os deputados irlandezes apoiam-n'o francamente, e só haverá uma fraca opposição da parte dos conservadores. A reforma augmenta o corpo eleitoral, com mais dous milhões de eleitores.

As noticias do Soldão que encontramos nos jornaes estrangeiros de 28 de fevereiro. Dizem que o general Graham tencionava marchar nesse dia contra o inimigo e teve de addiar o movimento por falta de meios de transporte sufficientes e difficuldade em obter agua e mantimentos. Nessa data calculavam-se em 8,000 os arabes reunidos em El-Teb. Em Soakim a situação não tinha mudado; todavia os inglezes haviam conseguido pôr em campo em seu favor algumas tribus do littoral e com o auxilio d'ellas abastecer a cidade.

Do Cairo estavam partindo continuamente re-

forças para os inglezes. [illegible] sobre Barber.

O *Daily News* noticia que [illegible] iam dividir-se em dous grupos os [illegible], um dos quaes se juntaria aos beduinos de cheik dos Semnsoi, avançando o outro directamente sobre o Egypto. Esta informação é considerada inverosimil pela agencia Havas.

O general Gordon resolveu reconhecer o Nilo Branco e ir conferenciar com o cheik Tem da grande tribu dos Baggara, que constitúe a principal força do Mahdi no Khordofan.

Um telegramma mais recente publica a noticia de ter a expedição ingleza commandada pelo general Graham, dado batalha ás forças do Mahdi sob o mando de Osman-Digina, derrotando-as e matando-lhes mil homens.

Este acontecimento é importante, porque Osman-Digma o lugar-tenente do Mahdi, que foi o mesmo que destruio os exercitos egypcios commandados pelos generaes Hicks e Baker, as suas victorias tinham-lhe dado fama de invencivel entre os arabes e a sua audacia tinha chegado a ponto de esperar a pé firme em Teb as tropas inglezas para se bater com ellas. A sua derrota ha de contribuir poderosamente para destruir a lenda do Mahdi, que ia fazendo um proselytismo, cujos limites não se podiam de antemão precisar.

O golpe tentado pelo general Graham foi bastante audacioso, depois das vantagens que Osman-Digma obtivera anteriormente, principalmente tendo o general inglez deixado a retirada mal segura, pois que Soakim ficará confiada á guarda de tropas indigenas com que se não podia contar para suffocar uma insurreição muito para temer-se. Um regimento de negros do exercito do khediva, já alli dera mostras de insubordinação, declarando muitos soldados que se não bateriam com as tropas do Mahdi, porque eram invenciveis.

O governo, e a opinião publica em Inglaterra estavam fortemente preoccupados com a sorte das forças inglezas e com o resultado que teria o encontro com Osman-Digma em Teb. O Sr. Fladstone negara-se em parlamento a declarar a missão que agora depois da entrega de Tokar, tinha a desempenhar a expedição commandada pelo general Graham, e negara a communicação das instrucções dadas a este chefe militar.

O general Gordon continuava governando em Khartum onde parece que tinha assegurado a manutenção da ordem.

Um telegramma recebido pelo *Daily News*, affirma que elle tinha resolvido fazer um reconhecimento no Nilo Branco, afim de manter em paz e segurança as tribus indigenas das suas margens. Para esse fim subiriam o rio dous vapores armados, levando içada a bandeira branca, e indo a seu bordo o coronel Stewart, incumbido de distribuir as proclamações do general Gordon.

Os dous vapores iriam em estado de defender-se de qualquer ataque eventual.

Em Tokar foi morto por occasião do ataque dos rebeldes contra aquella praça o correspondente da agencia Havas em Soakim.

O *Times* do dia 3, diz que o general Graham, recebeu ordem de retirar-se de Tokhar, e preparar o regresso das tropas inglezas ao Egypto.

— O tractado entre Inglaterra e Portugal, a respeito do Zaire, assignado no dia 26 proximo passado por lord Granville, ministro dos estrangeiros, e o Sr. Martins d'Autas, ministro de Portugal, foi apresentado no dia 3 de fevereiro á camara dos communs, bem como um volume do *livro azul* com os documentos da negociação.

Italia

Houve ha dias na camara dos deputados italianos, uma votação que se suppoz poria o ministerio em crise. O projecto de reorganisação do ensino superior foi apenas approvado pela diminuta maioria de tres votos.

Desde o principio do debate o Sr. Depretis, presidente do conselho, havia feito da approvação do projecto uma questão ministerial, declarando-se solidario com o seu collega da instrucção publica. Depois da votação este ultimo quiz sahir do gabinete e correu que visto declarada a solidariedade, todo o ministerio se exoneraria com elle.

Segundo as ultimas noticias, o governo resolvera conservar-se, visto que conseguira a approvação do projecto, e que á votação tirava até certo ponto o caracter politico, o facto de terem votado com o governo alguns deputados da opposição, e de haverem regeitado o projecto outros da maioria.

Santa Sé

O santo padre, respondendo á mensagem do sacro collegio, que hoje foi felicital-o pelo sexto anniversario da sua coroação, depois de ter agradecido fallou das difficuldades recentes que se encontram por toda a parte no governo da igreja, e das mais sensiveis e graves ainda, que derivam da Italia, porque ferem a igreja no seu centro, e na sua cabeça.

Fez especial menção da sentença recente contra a propaganda, a qual obrigando-a a converter seus bens ou titulos vinculados, sujeita-a a todas as vicissitudes de uma venda publica, e faz depender do poder civil tanto a alienação de seus capitaes, como o seu augmento á custa de novos legados.

O santo padre depois notou que esta instituição é por natureza destinada á propagação da fé, e é o principal instrumento, nas mãos dos papas, para o exercicio do apostolado em todo o mundo; por consequencia ella, como o papa, deve estar plenissimamente independente de todo o poder leigo; os seus bens dados para tal fim pelo papa, e pelo mundo catholico, são intangiveis, e em geral foram respeitados n'outras epocas tempestuosas.

Por estas razões o santo padre, protestou contra a recente sentença, que ferindo a liberdade e independencia do summo pontifice no exercicio do seu poder apostolico, denunciou ao mundo catholico novo golpe; e depois accrescentou que elle adoptaria as melhores providencias possiveis para as exigencias da administração; e exprimindo a confiança de que nunca lhe faltará a assidua cooperação do sacro collegio e os generosos auxilios dos catholicos, deu a todos os presentes a benção apostolica.

Suissa

Segundo um telegramma publicado pelo *Morning News*, o governo do cantão de Glaug, na Suissa, resolveu restabelecer a pena de morte, que fôra abolida ha alguns annos.

Um jornal de Berlim deu noticia de que differentes governos europeus tem instado com o da confederação suissa, afim de que ponha termo ás facilidades de que gozam no territorio helvetico os emigrados politicos das respectivas nacionalidades, para conspirarem.

A *Epoca* de Madrid, jornal ministerial confirma a noticia do periodico allemão, queixa-se da tolerancia do presidente da confederação, principalmente, das attenções com que é tractado na Suissa o Sr. Ruiz Zorrilla, mas diz que o governo d'aquelle paiz não offereceu opposição ás instancias dos differentes gabinetes mas só aguarda que o resultado das suas proprias investigações confirme as dsnuncias recebidas do estrangeiro.

Allemanha

A approximação dos dous imperios allemão e russo, e a sua coincidencia com o apparecimento, sob a visivel inspiração de Bismarck, do livro do Sr. Busk, que contém revelações um pouco prejudiciaes ao imperador Francisco José e ao governo austriaco, preoccupam os circulos politicos, e a imprensa da Austria Hugria.

Em Vienna parece não haver por emquanto certeza da renovação da alliança austro-hungara, cujo prazo expira brevemente, ou pelo menos receia-se que a Allemanha exija para essa renovação condições onerosas qara a monarchia austro-hungara, taes como o estabelecimento da liga das alfandegas dos dous imperios, liga que cencentra uma fortissima opposição da parte da Hungria.

O certo é que, depois da viagem do Sr. Geu, ministro dos negocios estrangeiros russos, a Berlim, a amisade entre a Allemanha e a Russia, tem-se estreitado notavelmente. O governo russo mandou disseminar por differentes pontos do imperio as tropas que tinha agglomeradas na sua fronteira occidental, e que suscitavam apprehensões, tanto a Allemanha como a Austria.

E o czar enviou a Berlim uma deputação presidida pelo arch iduque Miguel, e composta de mais tres generaes, representando os quatro grãos superiores da ordem de S. Jorge, a felicitar o imperador Guilherme pelo 70· anniversario do dia em que foi agraciado com o grão de cavalleiro da mesma ordem, no campo de batalha de Bar-sur-Aube, quando elle, ao lado do exercito russo, entrou pela primeira vez em fogo, batendo-se contra o exercito francez. A deputação era acompanhada de quatro soldados do regimento de Kalonga, de que o imperador Guilherme é coronel honorario.

Falla-se muito n'um proximo encontro entre os dous imperadores, russo e allemão, e tem-se como certo que se formará uma alliança entre os dous estados ou sós, ou com a Allemanha, se fôr renovada a alliança combinada em 1879.

Austria-Hungria

Outra santa alliança.

O recente estabelecimento na capital da Austria d'um regimen muito parecido ao «pequeno estado de sitio» de Berlim, inspira á *Nova Imprensa Livre*, de Vienna, as seguintes reflexões, que teem bastante importancia:

« Uma scisão profunda se produzio na Europa, que separa a Inglaterra, França e Italia das potencias que formaram a santa alliança.»

« Em França continuam arreigadas as tradicções de 1789; a fórma republicana reappareceu pela terceira vez; sustenta-se e sustentar-se-ha na justiça. Mas uma fórma de governo qualquer, e especialmente a fórma republicana, não é condição indispensavel d'um estado livre e legal. Provas diarias disso temos em Inglaterra e Italia, onde a monarchia creou raizes vigorosas e profundas, e onde o ar liberal penetra a vida publica de lado a lado.

« Poder-se-hia crer que volvemos aos tempos que se seguiram á revolução de julho, em que o éste e oeste da Europa, pareciam dous mundos separados.

« Apesar das suas convulsões interiores a Russia permanece uma monarchia absoluta.

« A nação não exerce nenhuma parte de poder legislativo, não intervem na administração civil e financeira, não tem o direito de votar impostos.

« Não podemos fallar livremente da Austria, onde actualmente reina um regimen excepcional que suspendeu varias liberdades.

« E o que succede na Russia, na orgulhosa Russia? Ahi está empenhada a luta decisiva entre o liberalismo, porque na Allemanha é onde o liberalismo encontra o seu mais formidavel inimigo.

« O chanceller allemão dirige hoje metade da Europa que, ao que parece não póde prescindir de semelhante tutela; e se na alliança dos tres imperios foi o principe de Matternich que primitivamente teve a direcção da triplice alliança, se o czar o substituio depois n'esse papel, desde a queda de Napoleão III, representa-o incontestavelmente o grande chanceller allemão.

« Póde dizer-se que a sua acção, não se limita á exercer uma influencia incontrastavel na politica externa dos tres imperios, mas intervem efficazmente com o seu exemplo, quando menos na politica interna dos demais paizes, e considera-se indubitavelmente a repressão dos principios liberaes em todo o mundo, como uma parte da sua missão, do mesmo modo que o afastamento de toda a coalisão dirigida contra a Allemanha e contra a manutenção da paz.»

Até aqui o jornal austriaco, a quem a reconciliação da Allemanha com a Russia, faz ver as cousas com mais clareza que antes, pois apresenta o chanceller allemão em caracter, isto é, reprimindo os principios liberaes em toda a parte, e influindo na politica interna dos estados que, bem ou mal, se haviam governado até agora sem ai onem tutor.

Russia

As agencias telegraphicas têm-nos fallado ultimamente d'um acontecimento que causou certa sensação na Europa e bastante descontentamento em Inglaterra: a annexação Merve pela Prussia. Os habitantes de Merve, 200 a 250 mil kibilkas, submetteram-se voluntariamente ao grande imperio, em resultado da anterior annexação de Achal-Tekke, que os deixou isolados. Parte d'elles são pastores, ou vivem da rapina; outros porem fabricam tapeçarias mais afamadas ainda que as da Persia e armas de merecimento.

Conservam o regimen patriarchal, uma especie de anarchia constituida; não pagam impostos, e em tempo de guerra obedecem a chefes electivos, cuja autoridade cessa logo que se restabeleça a paz.

O paiz é um oasis redeado de areias; mas não tem condições nenhuma de prosperidade e deve ser um pesado encargo para a Russia.

Todavia é importantissimo como posição estrategica. Merve é a chave do Herat, como o Herat é achave da India.

Apoderando-se de Merve, os russos ficam mais proximos da India do que os proprios Inglezes e ser-lhes-ha facil assenhorar-se de Sarat, importante praça persa. Por isso é de crer que, se a Inglaterra não estivesse tão occupada com os negocios do Egypto, procuraria estorvar mais esse passo dado pelos russos no antro da Asia, onde por certo haveria algum dia uma lucta titanica entre os dominadores da India e os seus ambiciosos visinhos.

Merve foi outr'ora una cidade florescente, rival de Balkh em commercio e poderio, escola de sciencias capital de poderosos manarchas; mas Gengis-Khan arrasou-a e exterminou os seus 700:000 habitantes com cujas ossadas os mongóes elevaram alterosas pyramides.

Modernamente os merves defendiam Khiva; depois o paiz cahiu sob o peso da tribu turkomana dos tekkes.

Os russos já projectaram construir uma estrada que ligue a sua nova conquista com Herat.

Africa Meridional

Realisou-se em Londres a ultima entrevista dos delegados do Transwaal com lord Derby, chegando-se a um accordo acerca de todos os pontos da negociação.

Além da annexação do territorio que o governo inglez cede ao Transwaal, reconhece-lhe independencia absoluta, reservando apenas o direito de voto sobre os tratados que os boers quizerem concluir com qualquer governo estrangeiro.

Lord Derby concedeu ao Transwaal autorisação para tomar o nome de Republica da Africa do Sul.

E' no dia 5 de março que deveria ter sido assignada a respectiva convenção.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funcciona hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas as actas da sessão de 14 e da reunião de 15 do corrente, orando sobre a redacção d'aquella os Srs. Democrito Cavalcante duas vezes e Praxedes Pitanga e sobre a da segunda o Sr. Nilo de Miranda.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Maria do Carmo Azevedo, requerendo a admissão de seu filho Eduardo como alumno interno do Gymnasio Pernambucano por conta da provincia.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Joanna Francisca Bastos Madeira enfermeira do Hospicio de Alienados, requerendo sua aposensadoria.—A' commissão de legislação.

Foram approvados os seguintes pareceres: dous da commissão de instrucção publica, um pedido informações ao inspector geral da Instrucção Publica, acerca do requerido por Izidoro Marinho Cesar, Francisco Manoel Beserra de Vasconcellos, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim e Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante e outro declarando precisar dos documentos de Porcia de Sá e Vasconcellos, um das commissões de legislação e obras publicas pedindo informações a Repartição das Obras Publicas sobre o requerimento de Francisco Tavares da Silva Cavalcante; dous da rendas municipaes, um declinando para a de orçamento provincial os officios das Camaras Municipaes de Iguarassú e S. Bento e outro pedindo á Camara Municipal do Recife a remessa de documentos relativos ao semestre de outubro de 1882 a março de 1883 e a do orçamento de 1884 a 1885, de conformidade com a lei n. 1,221 de 1875.

Ficou adiado por haver pedido a palavra o Sr. Nilo de Miranda um parecer da commissão de rendas municipaes approvando as contas de 25 camaras municipaes e firmando regras que por todas ellas devem ser observadas.

Foram julgados objectos de deliberação indo a imprimir, os seguintes projectos:

N. 19.—Creando duas cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino no povoado de Ingazeira e outra do feminino na de Belmonte.

N. 20.—Creando no Hospital Pedro II a clinica especial para molestias de olhos.

N. 21—Creando uma cadeira de instrucção primaria n'esta cidade para os meninos cegos, funccionando em um estabelecimento de caridade.

N. 22.—Tornando extensivas ao professor addido ao Gymnasio Pernambucano e ao secretario as disposições que se referem aos professores do mesmo.

N. 23.—Fixando em 950 as praças da força policial para o exercicio de 1884 a 1885.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Antonio Correia sobre o subdelegado de Santo Antonio, oraram os Srs. Estevão de Oliveira e o autor, que pedio e obteve a retirada do mesmo requerimento.

O Sr. Luna Fereire Junior fundamentou um requerimento, que foi apoiado, ficando pela hora adiada a discussão, pedindo informações sobre o estado da cadeia do Limoeiro: e onde tem funccionado o tribunal do jury.

Veio á mesa e foi regeitado um requerimento do Sr. Olympio Marques pedindo a prorogação da hora por 30 minutos.

O Sr. Democrito Cavalcante pela ordem pedio urgencia para ser discutido o projecto n. 3 d'este anno, não sendo attendido por haver outro requerimento de urgencia já approvado, orando tambem pela ordem os Srs. Meira de Vasconcellos e Olympio Marques, que declarou appellar da decisão da mesa.

Passou-se á ordem do dia.

Continuando a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo eleito deputado pelo 9º districto ao Sr. Candido Ladisláo de Azevedo e annulando o diploma do Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, orou o Sr. Drummond Filho, que enviou á mesa uma sub emenda, depois do que ficou encerrada, procedendo-se a votação nominal, a requerimento do Sr. Ferreira Jacobina, durante a qual oraram pela ordem os Srs. Góes Cavalcante, Olympio Marques, tres vezes, Rosa e Silva, José Maria, Drummond Filho, duas vezes, declarando o ultimo appellar para a casa da deliberação tomada pela mesa de considerar prejudicada a sua sub-emenda.

A favor do parecer votaram os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Augusto Leão e Paulo de Oliveira, 11; e contra os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcante, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Constantino Lins, Antonio Correia, Praxedes Pitanga e Alfredo Correia, 19; á vista do que foi regeitado.

Pela emenda do Sr. Silvino Cavalcante, (mandando proceder a nova eleição para o lugar de um deputado), votaram os Srs. Estevão de Oliveira José Maria, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Viscende de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Juvencio Mariz, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, 16; e contra os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Drummond Filho. Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Constantino Lins, Antonio Correia e Alfredo Correia, 13, á vista de que e approvada.

O Sr. José Maria, pela ordem, pedio em seu nome e no de seus companheiros de commissão de constituição e poderes a demissão sendo-lhes, concedida.

Sendo submettido a 1ª discussão o projecto n. 3 deste anno (suspendendo a execução do art. 16 da lei n. 1661) veio á mesa um requerimento de urgencia do Sr. Estevão de Oliveira para ser nomeada a commissão de constituição e poderes, o qual foi depois approvado, sendo antes approvado o referido projecto, orando o Sr. Estevão de Oliveira, e sendo dispensado de interesticio a requerimento do Sr. Nilo de Miranda.

Procedendo-se á votação da commissão de constituição e poderes foram eleitos os Srs. Ferreira Jacobina, Praxedes Pitanga e Ermirio Coutinho, os quaes oraramp ela ordem, bem como os Srs. João Augusto, Nilo de Miranda e Democrito Cavalcante.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia; continuação da antecedente e mais 2ª discussão do projecto n. 3 deste anno.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de hontem:

Geometria

Raul de L. Bastos, plenamente.
João Thomé Alves Guimarães, idem.
Sebastião Carlos Accioly Lins, idem.
Joaquim de Gusmão Coelho, idem.
Antonio Manoel de Barros Accioli, approvado.
Dacio Paes Barreto, idem.
Francisco C. de Sampaio Moeda, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Henrique da Silva Azevedo, idem.
José Cesar d'Albuquerque, idem.
Faltou a prova oral, um.
Escreveu ponto diverso, um.

Exames e actos. — Hoje haverá a altima chamada de geometria e quarta-feira a de algebra assim como n'esse dia (19 do corrente) continuarão os actos oraes dos cinco annos do curso que foram interrompidos pela defesa de theses.

Luta e ferimentos.—Ante-hontem, cerca de 5 horas da tarde, na rua Imperial, de 2º districto de S. José, no lugar chamado *Coqueiros*, travaram luta Abilio Tavares da Silva Lima e Manoel Antonio do Nascimento, sahindo este ferido com uma estocada no peito esquerdo.

O delinquente foi preso em flagrante.

Rôlo.—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, e na casa n. 23 da rua do Coronel Suassuna, da parochia de Santo Antonio, estando reunidos alguns individuos, travou-se discussão entre elles a respeito de uma *dama* e *feichou-se o tempo*, havendo um grande *rôlo*, e muita pancadaria.

A policia interveio e prendeu os rusguentos.

Desabou.—No dia 15 do corrente, ás 11 horas da tarde, desabou parte de uma casa, pertencente ao Sr. Cruz, e sita no povoado da Torre, sendo causa do desabamento as chuvas torrenciaes que tem cahido.

Felizmente, além do susto, nada mais soffreu a familia que alli morava.

A Moda Illustrada.— Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de chegar o n. 124, de 15 do corrente, d'esta revista de modas. Traz um figurino colorido e uma folha de moldes.

As festas de 25 de Março.—Para estas subscreveram-se na lista aberta no nosso escriptorio:

João Vicente de Torres Bandeira	10$000
Diario de Pernambuco	20$000
Transporte	47$000
	77$000

Cheia.—De ante-hontem para hontem cresceram bastante as aguas dos rios que margeam esta cidade, achando-se os mesmos cobertos de golphos.

Consta que foi grande a cheia em Caxangá.

Libertação do Ceará.—A commissão dirigio-se ante-hontem ao Sr. Dr. chefe de policia, que recebeu-a cavalleirosamente e offereceu a carta de liberdade da unica escrava que possue, para ser entregue no dia 25.

— Para servir na sessão litteraria e musical que terá lugar n'aquelle mesmo dia no theatro Santa Isabel, nomeou-se uma commissão especial composta dos seguintes senhores:

Antonio Leonardo Rodrigues.
Commendador José Felippe da Costa.
Francisco Ignacio Pinto.
Adolpho de A. Guedes Alcoforado.
Dr. Antonio de Faria.
Antonio Gomes de Mattos.
Vicente Leal.
João Fonte.
Americo Ferreira.
Carisio de Barros.
André Ferreira da Costa.
Arthur de Mattos.
Francisco Gomes de Matos.
José de Moraes G. Alcoforado.

Governo do bispado.—Diz a *Aurora* de 16 do corrente, que foram passadas:

Provisão de vigario por mais um anno para a freguezia do Gurinhem, na Parahyba, a favor do Rvd. Odilon Bemvindo de Almeida Albuquerque.

Idem, idem, idem, para a freguezia de Papacaça, n'esta provincia, a favor do Rvd. Manoel Candido das Chagas Gondim.

Provisão de coadjutor, por tempo de mais um anno, para a freguezia do Rio Formoso, n'esta provincia, a favor do Rvd. Miguel Peres de Azevedo Falcão.

Idem de uso de ordens, pregador e confessor, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Julio Maria do Rego Barros, professor no Seminario de Olinda.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Theodolindo Antonio da Silveira Ramos, residente na capital da Parahyba.

Camara Municipal.— Em sessão de 15 do corrente, e sobre proposta do Sr. vereador Decio d'Aquino Fonseca foi demittido de capellãs e administrador do Cemiterio de Santo Amaro, o Rvd. padre Dr. José de Souza Oliveira, por falta de exacção no cumprimento de seus deveres e exorbitancia de suas attribuições.

Relatorio. — Recebemos um exemplar impresso do relatorio da directoria da companhia Ferro Carril de Pernambuco, apresentado na ultima assembléa geral dos seus accionistas, havida na côrte. Agradecemos.

Seis de Outubro.—Publicou-se o n. 5, de 15 do corrente, d'este periodico orgão da Sociedade dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Gremio Emancipador. — Amanhã, devem reunir-se em assembléa geral os membros d'esta sociedade para negocio urgente.

Gabinete Portuguez de Leitura.— Hoje, pelas 6 horas da tarde, devem reunir-se os membros do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, para o fim do darem cumprimento ao disposto no § 18 do art. 60 dos seus estatutos.

Eleição de confraria.— Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se no respectivo consistorio os membros da irmandade de Sant'Anna, da Madre de Deus, para elegerem o respectivo provedor.

Anniversario. — Amanhã completa 18 annos de idade S. A. o principe D. Pedro Augusto, primogenito da finada princeza D. Leopoldina.

Eleição de confraria—Eis como ficou composta a nova mesa regedora da irmandade das Almas da parochia de S. José:

Juiz—Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Escrivão—Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Thesoureiro—José Antonio Pereira da Silva Junior.
Procurador-geral—Modesto Coelho do Rego.
Procuradores—1º Manoel Antonio Pinheiro, 2º major José Elias de Oliveira.
Definidores—Luiz Eloy de Miranda Durão, Laurentino Cavalcante de Albuquerque, Luiz Antonio Beloncio, José Conrado de Menezes, capitão Herculano Silveira Bessone, Manoel Felippe de Souza, José Paulino de Moura, Olympio de Souza Galvão, Manoel José Ley, Geroncio Paes Sarmento, Antonio Manoel dos Santos, Manoel Gonçalves dos Santos Pereira.
Juiza—A Illma. Exma. Sra. D. Rita A. de Azevedo.
Escrivã—A Illma. e Exma. Sra. D. Rufina Rosalina Freire.

Em transito.— O paquete *Aconcagua* levou para o sul 335 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro. — O paquete *Pará* trouxe do sul para:

Antonio José Rodrigues de Souza	2:000$000

— O paquete *Espirito-Santo* trouxe do norte para:

Parente Vianna & C.	5:000$000
Silva Guimarães & C.	5:000$000
Baltar Oliveira & C.	3:976$500
Maia & C.	3:442$290
Alberto de Souza Aguiar	1:320$508
Maia & Resende	1:018$130
P. Carneiro & C.	990$000
Seixas & Irmão	600$000
J. V. Alves Matheus	262$240

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 15 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, por estreitamento fibroso da urethra.

Posthotomia pelo processo de Ricord, por phimoses e cancros venereos.

Amputação do penis, pelo processo de Guyon, por epitelioma da glande.

Pelo Dr. Berardo:

Paracentese do olho, por hypyon da camara anterior.

Filhos de Therpsichore—Esta sociedade dansante procedeu á eleição de sua directoria, que ficou assim composta:

Presidente—Luiz Francisco do Amaral.
Vice-presidente—José C. Silva.
1º Secretario—João Leal.
2º Dito—Aristides de Oliveira.
Orador—Seg'snando R. Teixeira.
Vice-orador—Manoel Miranda.
Thesoureiro—João Netto Junior.
Procurador—A. Cabral.
Mestre-sala—Joaquim Almeida.

Generos alimenticios.— Pelos vapores *Pará, Espirito-Santo* e *Portuense* e pelo navio *Margarett* vieram para o mercado do Recife: café, 1,424 saccos; camarões, 9 encapados; farinha de trigo, 2,660 barricas; feijão, 430 saccos; manteiga, 10 caixas; xarque, 38 fardos e 68,415 kilogrammas.

Loteria do Ypiranga. — Eis o resumo dos maiores premios da loteria do Ypiranga, extrahida no sabbado 15 do corrente:

26113	200:000$000
9675	100:000$000
8422	50:000$000
32081	20:000$000
36050	10:000$000
18566	10:000$000
35405	5:000$000
26667	5:000$000
21892	5:000$000
7493	5:000$000

Cidade da Victoria — Escrevem-nos em 13 do corrente:

« Retira-se hoje d'aqui, indo recolher-se ao respectivo quartel e sendo substituido por outro, o destacamento do 14º batalhão, que aqui se achava desde mezes sob o commando do tenente Gercino Martins de Oliveira Cruz, que tinha como sargento o cadete Alfredo Coutinho.

« Manda a justiça que se diga e nós lhe pedimos que o torne publico, que o referido destacamento portou-se muito bem, revelando as praças que o constituiam grande espirito de disciplina e o seu commandante muitos dotes militares, que o tornam recommendavel.

« Pelo seu excellente comportamento essa força deixa aqui as mais gratas recordações; é prasa aos Céos que a que a substitue e que é do 2º batalhão a imite, cingindo-se a norma de proceder d'aquella.

« Ainda está funccionando o tribunal do jury. Logo que termine, lhe mandaremos o resultado dos seus trabalhos ».

Freguezia da Luz—De uma carta particular, de 14 do corrente, extractamos o seguinte:

« Hontem, cerca de 1 hora da tarde, ouvio-se aqui um enorme estampido, que causou geral assombro. Foi um medonho trovão, que seguio de perto á um relampago descommunal, annunciando a cahida de um raio proximo

« Effectivamente cahio a scentelha na casa do velho Marcolino Pacheco da Silva, e, depois de estragar uma escada, penetrando no quarto em que aquelle se achava o matou, deixando o corpo muito deteriorado.

« Cumpre dizer-lhe que é esta a segunda vez que nesta freguezia cahem raios este anno. O primeiro cahio no dia 3 deste mez no engenho *Uninha*, onde apenas causou alguns damnos materiaes, sem offender á ninguem.

« O de hontem, porém, deixou todos assombrados e não era para menos ».

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 3 de março:

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETAS
		3.832	5.000
17.349	250.000	6.274	5.000
		6.314	5.000
425	125.000	7.142	5.000
		9.617	5.000
209	60.000	10.170	5.000
		10.185	5.000
1.101	30.000	13.401	5.000
		13.671	5.000
17.348	6.000	14.275	5.000
		15.102	5.000
17.350	6.000		
		424	3.500
2.501	5.000		
2.628	5.000	426	3.500
3.332	5.000		

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 18 do corrente, 70 rezes.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, no salão da entrada da Associação Commercial Beneficente, dos navios *Josephina* e *Damião*.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 79, da fabrica de cigarros Neptuno.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua Bella n. 22, de mobilias.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 8, de generos de estiva, moveis, bilhares e fazendas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Maria Lope s.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, por alma de José Peres da Cunha Perné; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de D. Anna Joaquina de Medeiros Marques.

Loteria de 25:000$000—A loteria 143ª serie B., corre hoje 18 do corrente O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna rua 1º de Março n. 23

Loteria—A de n. 335 B, do Rio de Janeiro de 20:000$000 será extrahida quinta-feira 20 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 20 do corrente, será extrahida a loteria 22.ª, em beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram nos dias 15 e 16 do corrente 65 bois pesando 11,405 kilos, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 880 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	592 kilos
Farinha, milho e feijão	130 cargas
Fructas	12 cargas
Suinos	16
Carneiros	19

Preços do dia:
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha 400 réis até 280 a cuia.
Milho de 480 a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$500 a 1$200 idem.
Foram arrecadados:
72 talhos de carne verde.
38 ditos de suino.
22 ditos de fressuras.
151 compartimentos de legumes.
72 idem de farinha e comidas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 16 do corrente:

Existiam presos 268, entraram 9, sahiram 5, existem 272, a saber: nacionaes 239, mulheres 5, estrangeiros 8, escravos 20.—Total 272.

Arraçoados 240, sendo: bons 226, doentes 14. —Total 240.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Antonio Joaquim da Silva.
Joaquim Paulo.
Pedro Vasco da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia - Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar· Chamados a qualquer hora·

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos do Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Pernambucana

Rua do Cabugá n. 11 de Antonio Martiniano Véras, pharmaceutico. Avia-se com promptidão e esmero todas as receitas e encommendas que lhe forem confiadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao collendo Tribunal da Relação

Consta que ante este venerando Tribunal vai ser impetrado um praso para ser feito o inventario dos bens do finado José Faustino de Lemos.

E' este pedido um sophisma, porque já tal inventario está iniciado no juizo da fazenda, e por isso convém que o venerando tribunal mande ouvir o Dr. juiz da fazenda, para scientificar-se da verdade.

7 de março de 1884.

A justiça.

Ao soldado velho

Fogo camarada!

Sim, senhor, vai muito bem.

Mas... aposto que não é capaz de sahir do 2º e 11º, hein?

Coragem; apresente uma lista completa.

Não esqueça o 10.º...

Só assim formar-se-ha juizo sério da harmonia solida.

Gaspar do Carmo.

Apresentamos para deputado geral

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, talento transcedente, orador distincto que já deu provas na tribuna da Assembléa Provincial, advogado de primeira ordem no fôro d'esta capital, pelos vastos conhecimentos de que dispõe, sempre que tem causas de conciliação e inventario, influencia do partido conservador em Ouricury, e membro de uma familia altamente collocada. E' o unico possivel de ser apresentado por aquelle districto.

Reconhecimento

Fechando hoje e aqui, o cyclo da minha primeira viagem ao Brasil, onde me trouxe o desejo de fazer conhecida a obra que estou publicando—*Diccionario Universal Portuguez Illustrado*—monumento erguido á lingua portugueza, agradeço reconhecido a todos os que, comprehendendo o meu esforço, me auxiliaram n'este empenho, especialisando a imprensa pela sua benevola cooperação.

Confessando por este meio a minha gratidão, rogo-lhes, que, na minha ausencia, se não esqueçam jámais de recommendar a minha encyclopedia como elemento indispensavel para desenvolver a intelligencia, diffundir a instrucção e educar o espirito para o convivio dos livros uteis e das leituras verdadeiramente proveitosas.

A's pessoas a quem aqui vim recommendado, e que tanto me obsequiaram, confesso por este meio o testemunho do meu reconhecimento, e lhes offereço em Lisboa o meu limitado prestimo.

Pernambuco, 14 de março de 1884.

Henrique Zeferino de Albuquerque.

Fabrica Tigre

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica Tigre, julgam de seu dever prevenir os numerosos consumidores de seus acreditados cigarros, contra a especulação sempre crescente d'aquelles que procuram todos os meios possiveis e impossiveis para o abalo de sua casa(!)

Actualmente correm por ahi uns cigarros cujo papel tem o desenho de um *bicho*, mas um bicho cavilosamente preparado, e que facilmente se confunde com o *Tigre*.

Assim é que muitissimos apreciadores dos nossos cigarros hão sido illudidos por meia duzia de taverneiros que ainda preferem aquelles dos nossos, pelo facto de serem mais baratos, e conseguintemente inferiores, não se lhes importando o estomago e a bolsa do freguez, nem o credito de nossa marca.

Cautela, Srs. consumidores! Estudai bem os traços do *Tigre* para não serdes enganados com o tal *bicho*!

Instituto Dezenove d'Abril

Curso interno e externo
comprehendendo ensino primario
e secundario
SOB A DIRECÇÃO LITTERARIA DE
Luiz Porto Carreiro e Carlos Porto Carreiro
E DIRECÇÃO ECONOMICA DE SUA MÃI
D. Josepha A. Porto Carreiro
que tambem se encarrega da
AULA PRIMARIA
Rua do Barão de S. Borja n. 47

Gabinete medico-cirurgico
DO
DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.

MUTILADO

Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

—

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130

Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

—

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de aneiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

—

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adeur, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano—arithmetica—francez—inglez—geographia—historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

—

Collegio
Instituto Nazareno

Emidiana Rosa de Souza Bezerra tem a honra de communicar ao publico, especialmente o de Nazareth, que do dia 15 do corrente em diante achar-se-ha aberto naquella cidade o seu collegio com o titulo acima, exclusivamente para o sexo feminino.

Programa
Ensino

Primeiras lettras, trabalho de agulha, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, canto, piano e dança.

Promettendo esmerar-se no fiel cumprimento de seus deveres, espera o concurso dos Srs, pais de familias.

—

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

—

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

—

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

EDITAES

Edital n. 623.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara que fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias, contados de 10 do corrente mez, afim do professor publico Bardominiano Nillo dos Santos Ferreira Barros assumir o exercicio da cadeira de Pindoba de Cruangy, para a qual foi removido da de Pão Ferro, por portaria daquella data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de março de 1884.

O secretrio,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou deste noticia tiverem que por parte de Flavio Gonçalves Lima, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illms. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Flavio Gonçalves Lima, no arresto que promoveu contra José Mattos Rangel, escrivão João Gomes, não tendo sido encontrado o arrestado, para aprehenderem-se as lettras existentes em seu poder, e aceitas pela companhia Central Sugar Factories, requer a V. Exc. que se digne mandar passar edital afim de scientificar-se a quem interessar possa, que não faça transacção alguma com as ditas lettras (sob pen de nullidade) visto acharem-se arrestados desde o dia 13 do corrente, conforme as diligencias já ordonadas e realisadas por despacho deste juizo E receberá mercê. Estava competentemente sellada com uma estampilha de 200 réis e legalmente inutilisada do modo seguinte:—Recife, 14 de março de 1884.—*Dr. Ferrer.*

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Sim.—Recife, 14 de março de 1884.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor communico a quem enteressar possa que não faça transacção alguma, com as lettras que foram arrestadas á José de Mattos Rangel e aceitas pela companhia Central Sugar Factories, pelo referido Flavio Gonçalves Lima, tudo de conformidade com a petição e despacho aqui transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de março de 1884—Subscrevo.—Data supra—Eu João Gomes dos Santos Filho.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.—Conforme.—Dou fé.—Recife, data supra.—O escrivão interino, *João Gomes dos Santos Filho.*

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 3 de abril do corrente anno, precedido dos pregões do estylo, os bens seguintes:

Duas partes de terras sitas no lugar denominado Luca, freguezia dos Afogados, com 33 metros de frente cada um e 176 metros, sendo o terreno que tem a executada D Maria, os fundos triangulares a dividir com terras de Gusmão, avaliados por 600$. Cujas partes de terras, vão a praça por execução que move José Nunes da Cunha contra Francisco de Assis de C. Figueiredo, D. Maria Dionisia de C. Figueiredo e Manoel José Ferreira..

E não havendo lança lor que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita com a abatimento da quinta parte na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 12 de março de 1884.

Subscrevo. Recife, 12 de março de 1884. Eu João Gomes dos Santos Filho.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 42

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem 2

Marca AMP—Uma caixa n. 5,398, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em 18 de julho de 1883, contendo vidros de côr para vidraça, em pedaços. Um volume com louça de pó de pedra, n. 1, quebrada, parte da caixa marca MSV, n. 327, vinda de Liverpool, idem idem, em 13 idem idem.

Armazem 4

Marca [illegible]—Uma caixa n. 2742, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 24 idem idem, contendo 100 kilogrammas peso liquido, de machinas e utensis.

Armazem 6

Marca BM—Uma caixa n. 2. vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em 5 de junho idem, contendo o seguinte: 2 pares de sapatos de tecido de seda de mais de 22 cent.; 1 vestido de tecido de seda enfeitado; 1 vestido de tecido de lã enfeitado; 2 pares de luvas de tecido de algodão ponto de malha; 1 chapéo de palha de manilha enfeitado; 600 grammas de plissé de cambraia de algodão

Marca WD—Uma caixa n. 800, vinda de Southampton no vapor inglez *Derwent*, entrado em 19 de outubro de 1882, contendo 159 kilogrammas. peso liquido, de panno de lã não especificado.

Armazem 7

Marca AG&C—Trinta caixas ns. 13/18, vindos de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrados em 4 de agosto de 1883, contendo 30 duzias de garrafas com cognac, medindo de alcool puro 120 litros.

Marca C&C—Duas ditas vazias ns. 19 e 20, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 14 idem idem.

Marca JG&C—Quatro barricas contendo garrafas vazias, vindas de Liverpool idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 14 de março de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O capitão commandante interino do 1º batalhão de inphantaria da guarda nacional desta comarca, e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em cumprimento de ordem superior, se reunirá no consistorio da igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, no dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, o conselho de qualificação, afim de se proceder a revisão da qualificação anterior.

Deverá dito conselho principiar seus trabalhos no 15º dia, contados da data do presente edital, e devendo as partes interessadas na qualificação allegarem seus direitos na fórma prescripta pelas instrucções de 25 de outubro de 1850. Recife, 15 de março de 1884.

Affonso Augusto de Brito Taborda,
Capitão commandante interino.

Edital n. 624

De ordem do inspector geral se faz constar que foi marcado o prazo de 60 dias, contados de 4 do corrente, para a professora publica Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, assumir o exercicio da cadeira do sexo feminino, de Maricota, para a qual foi removida por portaria daquella data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de março de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O cidadão Antonio Samico de Lyra e Mello, juiz de paz do 2º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como José Bernardo da Costa e Joaquim Pussa dos Santos me fizeram por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—José Bernardo da Costa e Joaquim Pussa dos Santos tendo comprado a Sebastião Francisco de Mello 86 bois para serem entregues a Ludovico Gomes da Silva (documento junto) o supplicado de accordo com Sidronio Ignacio de Mello commettendo o crime previsto no art. 258 do Cod. Crim. arrogou-se á propriedade dos alludidos bois, passando-os dolosamente para o dominio de Sidronio co-participante em taes actos, que os abateu no matadouro desta cidade, excepto alguns que vendeu ao capitão José Caetano de Fiuza Lima; e como queiram propor sua acção contra ambos os supplicados, Sebastião e Sidronio, solidariamente responsaveis pelo damno que soffreram, art. 27 e 28 § 2º do cit. Cod., requerem a V. S. que se digne mandar cital-os para na 1ª deste juizo, depois de citados, se conciliarem com o supplicante acerca da satisfação do alludido damno nos termos dos arts. 25 e 26 do citado Cod., bem como sobre o aresto que promoveram contra os supplicados pelo juiz do civel, cartorio do escrivão Borges Leal, pena de revelia e custas, entregando-se neste caso a nota de inconciliação. Pedem licença para comparecerem por procurador

Como o supplicado Sebastião esteja ausente em lugar incerto, requerem que a sua citação seja feita editalmente com o prazo de 30 dias, depois de justificada a ausencia. Pede deferimento. E. R. M. Recife, 22 de Fevereiro de 1884.—O solicitador Custodio Moreira Dias. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs.

E mais não continha dita petição, na qual dei o despacho segunte:

Cite-se. Freguezia de S. José, 23 de fevereiro de 1884.—*A. Samico.*

E mais não se continha em dito despacho, por força do qual, tendo os supplicantes produzido suas testemunhas e subindo-me os autos a conclusão dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos etc. Julgo justificada a ausencia e incerteza do domicilio de supplicado Sebastião Francisco de Mello, em face dos depoimentos de folhas e folhas, mando que se passem cartas de editos com o prazo requerido afim de ser o mesmo citado, para o que se requer notificação a fls 2. Custas ex-causa. Freguezia de S. José do Recife, 7 de março de 1884.—*Antonio Samico de Lyra e Mello.*

E mais sé não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cito e hei por citado ao supplicado ausente Sebastião Francisco de Mello, para o fim requerido na petição aqui transcripta, pelo que toda e qualquer pessoa, amigos, parentes e conhecidos do mesmo o poderão fazer sciente do que fica acima exposto.

E o porteiro do juizo affixará e publicará nos lugares do costume e será publicada pela imprensa. Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 7 de março de 1884.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão, escrevi.

Antonio Samico de Lyra e Mello.

DECLARAÇÕES

Companhia
Ferro Carril de Pernambuco
Bilhetes de passagens

Para ultimar-se o resgate dos bilhetes de passageiros d'esta companhia, ainda em circulação, roga-se aos possuidorse dos mesmos se sirvam de trazel-os ao troco por dinheiro no escriptorio d'esta companhia a rua do Barão do Triumpho, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Continuam, outrosim, a serem os mesmos bilhetes recebidos nos carros em pagamento de passagens.

Março, 13 de 1884.

G. A. Schmidt,
Gerente.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de março de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, commissario do mercado, informe V. S. se no dia 15 do corrente ficaram existindo nesse logradouro 167 bois de repouso; e se do gado vindo da feira pela madrugada desse dia foram tirados para serem abatidos ditos bois pertencentes a Manoel Paulo de Albuquerque, dous a Joaquim Nicoláo Ferreira, dous a Gibson, e seguiram para o matadouro da Cabanga.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. administrador do logradouro do Giquiá.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de março de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, vereador commissario da limpeza publica, foi, em 16 do corrente, exonerado, Claudino José Correia encarregado da limpeza da freguezia do Recife, sendo nomeado para substituil-o em virtude da proposta do respectivo fiscal, o cidadão Cosme José de Paula Lopes, que nessa mesma data entrou em exercicio.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. procurador da Camara Municipal.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, distribue-se neste arsenal do dia 18 até 20 do corrente, costuras ás poesuidoras das guias de numeros 1 á 50.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de março de 1884.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Gremio dos Professores Primarios
Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente para a reunião da assembléa geral, convocada para o dia 13, afim de tratar-se de negocio importante e urgente, são de novo convidados todos os socios a se reunirem no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manha, para o referido fim.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 17 de março de 1884.

O 1º secretario,
Christovão Porto.

Club Concordia

Montag den 24 dieses Monats abends acht Uhr Einweihung des neuen Clublocals rua do Barão de S. Borja n.37. Behufs Einladung Cefreundeter *Herren* kann sich jedes Mitglied *ein* Eintrittskarte beim Secretarin des Clubs abholen. Damen Cedurfen keiner Karten.

Sonntag den 23 dieses Nachmittagszevei Uhr Eroeffnung der Kegelbahn durch ein Preiskegeln.

Das Directorium,

Subdelegacia do 1.º districto da freguezia de S. José

Por esta subdelegacia foram apprehendidos e depositados dous cavallos que estavam sendo negociados por um individuo suspeito; quem for dono dos mesmos cavallos e der os signaes lhe serão entregues.

Subdelegacia, 13 de março de 1884.—O escrivão, *Glicerio Coelho do Espirito Santo.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um á tres annos os armazens ns. 16 e 18 á rua da Senzalla-velha, á razão de 360$ annuaes cada um; a tratar na secretaria da mesma Santa Casa.

4 Saturnina, filha de Francisca Paula do Espirito Santo.
5 Francisca, dita de dita dita.
6 Carolina, filha de Maria Josephina da Silva.
7 Virginia, filha de Virginia Candida de Menezes Lyra.
8 Ambrosina, dita de dita dita.
9 Feliciana, filha de Joaquina Maria.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de março de 1884. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço constar aos interessados que estão nesta secretaria as patentes dos senhores officiaes da guarda nacional abaixo mencionados:

De nomeação do tenente Marcelino Lopes Catão para o posto de capitão quartel-mestre do commando superior das comarcas de Olinda e Iguarassú.

De nomeação de João Tenorio de Lima para igual posto na comarca do Bom Conselho.

Do Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo Pereira para o posto de capitão cirurgião-mór do da de Nazareth.

De reforma no posto de major do capitão Joaquim Antunes de Oliveira.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa pelas 3 horas da tarde do dia 18 de março corrente, na sala de suas sessões, de novo recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de carne verde da melhor qualidade que houver no mercado para o consumo dos seguintes estabelecimentos a seu cargo, no trimestre proximo de abril a junho do corrente anno:

Casa dos Expostos, Hospital dos Lazaros, Hospicio de Alienados na Tamarineira, Collegio das Orphãs em Olinda, Hospital Pedro II e Asylo de Mendicidade; sujeitando-se a multa de 5 %. se, no prazo de 3 dias, não comparecer nesta secretaria para assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de março de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai de novo á praça no dia 16 de abril proximo vindouro, a obra da construcção da casa da barreira junto a ponte de Nazareth, servindo de base o prazo de quatro annos para a cobrança do pedagio da alludida barreira.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 11 de março de 1884.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

Não tendo havido numero para a assembléa geral convocada para o dia 9 do corrente, são novamente convidados, de ordem do Sr. presidente, todos os membros d'esta sociedade, a se reunirem no dia 16 d'este mez afim de eleger-se o conselho que tem de funccionar no anno de 1884; convindo notar que se fará a eleição com os socios que se acharem presentes, de conformidade com os estatutos.

Secretaria da Sociedade Propagadora do Poço da Panella, 12 de março de 1884.—O 1º secretario, *J.Barral.*

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Tendo grande maioria dos Srs. accionistas reclamado contra o dia para o qual está annunciada a reunião da assembléa geral d'esta companhia, pela chegada do paquete para a Europa, a directoria resolveu que fosse a referida reunião transferida para sexta-feira, 21 do corrente, ao meio no escriptorio da companhia.

Recife, 12 de março de 1884.

Saunders Brothers & C.
P. p. *Wilson Sons & C. Limited.*
R. A. Mather.
F. F. Borges.

IRMANDADE
DA
Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus
MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta irmandade, para se reunirem em nossa igreja terça-feira 18 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para em mesa geral eleger-se provedor, visto não ter aceitado o que fôra eleito. Recife, 14 de março de 84.

O escrivão interino,
José Vicente de Lima.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça no dia 22 do corrente, ao meio dia, os reparos urgentes da ponte sobre o rio Jaboatão, no engenho Novo de Muribeca, e dos tres arcos em seguimento a ponte de Motocolombó, orçados os primeiros em 3:400$ e os segundos em 2:550$.

Os orçamentos e mais condições dos contratos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 13 de março de 1884.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo a Illma. junta administrativa resolvido mandar admittir no collegio das orphãs, em cujo quadro se achavam inscriptas, segundo a ordem das respectivas datas, as menores constantes da seguinte relação, por esta secretaria se convida aos parentes e protectores das referidas menores. para que venham solicitar do mordomo de mez, que é o Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, a competente ordem para a admissão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de março de 1884.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das menores que vão ser admittidas no collegio das orphãs.

1 Maria, filha de Emilia Maria da Silva Ventura.
2 Avelina, filha de Maria Candida do Nascimento.
Joanna, afilhada de Maria Benedicta da onceição.
10 Adelaide, filha de Theodora Pompilia de Medeiros.
11 Maria, afilhada de Felicidade Maria Esmenia.
12 Joanna, filha de Rosa Justiniana de Araujo.
13 Rosalina, filha de Ignez Teixeira Cavalcante Pestana.
14 Maria, dita de dita dita.
15 Flora, irmã de José Odorico Facundo Lima.
16 Francisca, filha do Anna Maria de Jesus.
17 Capitulina, filha de Felismina Moura da Silva.
18 Maria, filha de Leonilla Anna da Silva Tavares.
19 Anna, filha de Anna Maria da Conceição.
20 Virginia, filha de Maria Semiana de Moura Barros.
21 Maria, filha de Rosa de Lima Rocha Dumanak.
22 Amelia, filha de Maria Antonia da Silva.
23 Maria, filha de Luiza Maria da Conceição.
24 Isabel, filha de Marianna Pires de Souza.
25 Maria, filha de Francisca Xavier Gonçalves Costa.
26 Josepha, filha de Esmeria Maria da Conceição.
27 Mirandolina, filha de Anna Rosa Maria da Conceição.
28 Amelia, filha de Luiza Maria do Sacramento.
29 Eliza, filha de Maria José da Costa.
30 Elvira, filha de Amelia Pessoa da Cruz

Gabinete portuguez de leitura
Conselho deliberativo

De ordem de S. Exc. o Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo desta instituição, pelo presente são convidados todos os senhores conselheiros a se reunirem na séde social terça-feira 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de dar-se cumprimento ao que dispõe o art. 60 § 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 13 de março de 84.—O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Camocim

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Ipojuca*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
Passagens

	Ré	Proa
Rio	90$000	27$000
Victoria	81$000	27$000
Bahia	36$000	13$500
Maceió	18$000	9$000
Parahyba	18$000	9$000
Natal	31$500	10$800
Ceará	67$500	13$500
Maranhão	99$000	16$200
Pará	135$000	23$400
Manáos	205$000	40$900

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 18 de março ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domiugos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

—

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

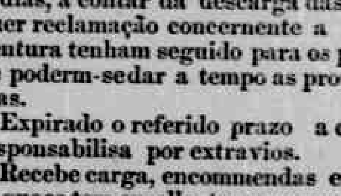
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

—

Steamer
Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 21 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

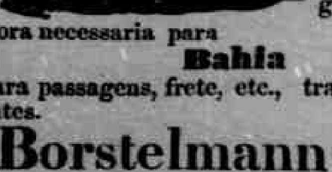
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelo vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poderm-se dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

Hambur-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O PAQUETE A VAPOR
Ceará



Espera-se da Europa e portos do norte no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3

Para Lisboa e Porto

Vai seguir brevemente a barca portugueza *Mi-*

COMMERCIO

Praça do Recife, 17 de março de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Em 15 do corrente

Cambio sobre Londres, ávista, 21 3/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 441 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito ávista, 446 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 548 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 142 0/0 de premio.
Dito sobre dito, ávista, 49 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, ávista. 149 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Antonio M. Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de março de 1884

Alfandega—De 1 a 15	568:225$195
Idem de 17	49:740$970
	617:966$065
Recebedoria—De 1 a 15	54:239$342
Idem de 17	1:385$050
	55:624$392
Consulado provincial—De 1 a 15	40:227$273
Idem de 17	573$416
	40:800$689

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 377 saccos á ordem, 240 a João Victor Alves Matheus & C., 140 a Manoel dos Santos Araujo, 150 a Domingos Cruz & C., 66 a Paiva Valente & C., 31 a Cunha Irmãos & C., 220 a Souza Bastos Amorim & C., 50 a Araujo Castro & C., 30 a Fernandes & Irmão, 100 a Ferraz Pereira & C., 100 ao London and Brasilian Bank. Chapéos 1 caixa a C. Christiani & C.

Feijão 50 saccos a Dias Pinheiro & C., 50 a Baltar Irmãos & C., 30 a Antonio da L. P. Guimarães. [illegible]mo 70 volumes a Baltar Irmãos & C., 20 a Bour[illegible] & C., 85 ao London and Brasilian Bank, 60 [illegible]ares da Motta & Filho, 15 a João V. Alves Matheus & C., 14 a Ferraz Pereira & C., 10 a Maia & Rezende, 3 a Gomes & Pereira, 3 a Rodrigues de Faria & C. Ferragens 3 volumes a Antonio Pereira da Cunha.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Mercadorias diversas 8 volumes á ordem, 4 a Mendes Junior & C., 6 a Presidencia, 1 ao Arsenal de Mariuha, 1 a J. Rodrigues de Moraes.

Velas 100 caixas a Souza Bastos Amorim & C.

Xarque 38 fardos á ordem.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a J. da Silva Carvalho & C., 1 a Maia Irmão & C. Charutos 4 caixas a Bourgard & C.

Feijão 300 saccos a Amorim Irmãos & C. Fio de algodão 60 saccos á ordem, 50 a João F. Leite, 20 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Panno de algodão 50 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 33 a Rodrigues Lima & C., 30 a Machado & Pereira, 30 a Ferreira & Irmão, 30 a Andrade Lopes & C., 25 a Severino & Irmão.

—

Vapor *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões 9 encapados a Carvalho & C. Chapéos do Chile 8 fardos a H. Burle & C. Couros com cabello 27 á ordem.

Mercadorias diversas 6 volumes a Antonio Veras.

Pipas 200 a Amorim Irmãos & C.

—

Vapor inglez *Portuense*, entrado de New-York em 16 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Acidos 30 caixas a J. C. Levy & C. Agua-raz 40 caixas aos mesmos.

Breu 50 barricas aos mesmos. Bombas 1 caixa a Reis & Santos.

Farinha de trigo 2,560 barricas á ordem, 100 a Pereira Carneiro & C. Fogos da China 13 pacotes á ordem.

Manteiga 1 caixa aos consignatarios. Mercadorias diversas 25 volumes á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a W. H. Macken, 1 a S. P. Johnston & C., 14 a H. Stolzembach & C.

Pas de ferro 60 feixes a Rodrigues & Santos, 6 a Ferreira Guimarães & C.

—

Escuna allemã *Margareth*, entrada de Porto Alegre na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 68,415 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 15 de março de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Scultor*, carregou:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 400 fardos com 78,511 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tamar*, carregou:

Para Londres, D. A. Matheus 20 saccos com 1,200 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, Sulzer & Koechlin 100 saccos com 5,900 kilos de cera de carnaúba.

— No patacho allemão *Amilhujo*, carregou:

Para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 50,635 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 530 barricas com 54,811 kilos de assucar branco e 120 ditas com 13,425 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Africa*, carregou:

Para Maranhão, M. F. Marques & Filho 570 volumes com 45,556 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Pará, V. da Silveira 304 barricas com 19,463 kilos de assucar branco; A. Tavares 190 meios de sola.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Maranhão, M. A. Senna & C. 20 barricas com 1,311 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, J. da Graça Nogueira 200 barricas com 11,236 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Mossoró, J. J. da Silva Compos 10 barris com 800 litros de aguardente.

— Na barcaça *Beija Flor*, carregou:

Para o Natal, Senna & C. 16 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado e 4 ditos com 300 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 16

Cardiff—57 dias, barca norueguense *Viig*, de 497 toneladas, capitão J. Ellingen, equipagem 11, carga carvão; a Boxwell & C.

Santos e escalas—8 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas. commandante A. E. Bell, equipagem 72, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Camossim e escalas—12 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 30; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—21 dias, lugre portuguez *Marie*, de 224 toneladas, capitão Manoel dos Santos Garcia, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos &.

Pelotas—49 dias, escuna allemã *Margaretha*, de 51 toneladas, capitão J. C. P. Thomsen, equipagem 3, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

New-York e escalas—26 dias, vapor inglez *Portuense*, de 937 toneladas, commandante Frederick Hewe, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—10 dias, barca nacional *Marinho 5º*, de 223 toneladas, capitão Manoel Ribeiro Correia, equipagem 30, carga varios generos; a Loyo & Filho.

Sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas—Vapor inglez *Tamar*, commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Uruguayana—Patacho allemão *Elize*, capitão John Thomar, carga assucar.

Navios entrados no dia 17

Manáos e escalas—11 1/2 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,199 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Rio de Janeiro e escalas—6 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Liverpool por escalas—18 horas, vapor inglez *Chancellor*, de 1,328 toneladas, commandante John Corbuhley, equipagem 34, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—33 dias, lúgar inglez *Uzziah*, de 228 toneladas, capitão William Heary, equipagem 8, carga bacalhão; a Browns & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Innifais*, de 298 toneladas, capitão John Matheus, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & Companhia.

Terra Nova—32 dias, lugre inglez *Bell of the Exel*, de 232 toneladas, capitão Eduard Dingle, equipagem 9, carga bacalhão; a Browns & C.

Liverpool e escalas—18 dias, vapor inglez *Aconcagua*, commandante J. R. Spark, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Santos—31 dias, barca norueguense *Appia*, de 475 toneladas, capitão J. Ovreggard, equipagem 12, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante J. N. Spark, carga varios generos.

Santos—Patacho sueco *Vesta*, capitão Andreas Hogrery, carga assucar.

Fernando de Noronha pela ilha das Roccas, brigue escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante o capitão tenente José Antonio da Silva Guimarães, carga munição de guerra.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	do sul	hoje
Dart	da Europa	amanhã
Congo	do sul	a 20
Ville de Victoria	da Europa	a 21
Reliance	de New-port-News	a 24
Ceará	da Europa	a 25
Finance	do sul	a 25
Tagus	da Europa	a 26
Ceará	do norte	a 27
Bahia	do sul	a 27

MUTILADO

ranar, que já tem parte da carga engajada, recebendo o resto a frete barato: á tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Reliance

Espera-se de New-Port News até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

O VAPOR

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará. S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

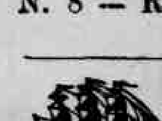
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Brigue portuguez "Tito"



Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Looś & Filho.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	6
«	Santos	.	..	.
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

LEILOES

Agente Burlamaqui

Leilão

De fazendas avariadas

Terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima levará á leilão algodões brancos e chitas de côres, avariadas, e desembarcadas ultimamente de diversos vapores estrangeiros, e por conta e risco de quem pertencer.

Agente Burlamaqui

2º leilão definitivo

De uma casa terrea na Campina da Casa Forte n. 6, freguezia do Poço

Terça-feira 18 de março

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 23

O agente acima, levará a leilão por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e mais consenhores, a casa acima pertencente ao espolio do finado Manoel da Costa Pereira de Souza.

Os Srs. pretentendes desde já poderão examinar a dita casa.

Leilão

de uma armação de amarello envidraçada, generos de estiva, moveis diversos, quadros, 2 bilhares com pertences, 1 espingarda, 1 espelho, 2 machinas de costura, camisas de linho, 8 peças de madapolão americano, etc., etc.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Imperatriz n. 8

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Britto

Leilão

De 24 saccos com alpista marca L. M. H. som avaria d'agua do mar

Terça-feira, 18 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

O agente Pinto levará á leilão com autorisação e em presença do Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer 24 saccos com alpista vindos do Havre com adresse ao Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e descarregados com avaria d'agua do mar.

Segundo leilão

Dos navios denominados barca *Josephina* e brigue *Damião*, servindo de base as offertas de 2:000$ pelo primeiro e 700$ pelo segundo.

Terça-feira, 18 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, e com assistencia do mesmo juiz os dous navios acima mencionados, com todas as suas pertenças, inclusive botes. Cujo leilão terá lugar no salão da entrada da Associação Commercial.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças e vidros

Terça-feira 18 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

Na casa terrea sita a rua Bella n. 22

O agente acima autorisado por uma Exma. familia levará a leilão:

Uma mobilia de jacarandá, consolos com pedra, 1 toilette com pedra, 1 espelho, 1 quadro, 1 cama americana, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 commoda, 6 cadeiras de guarnição, (amarello) 6 ditas de junco, 1 berço, 1 carrinho para criança, 1 estante, 2 cadeiras de balanço, meia mobilia de amarello, marquezões, 1 sofá, 2 estantes para musicas, tapetes, jarros, louças e mais accessorios do uso domestico.

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros, candieiros a gaz, registro, fumo, papel, cigarros, ponteiras e mais objectos da fabrica de cigarros denominada *Neptuno*, á rua do Imperador n. 79.

Em lotes

Pelo Agente Pinto

Terça-feira, 18 do corrente

As 11 1/2 horas em ponto

NA REFERIDA CASA DA RUA DO IMPERADOR N. 79

Agente Burlamaqui

Terceiro e ultimo leilão DE PREDIOS

Terça-feira 18 do corrente, ás 11 horas em ponto.

No armazem á rua do Imperador n. 22.

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas a requerimento do promotor de capellas da confraria de S. Benedicto, levará a terceiro leilão definitivamente os seguintes predios.

1 sobrado de 2 andares n. 44 á rua do Bom Jesus.
1 casa meia agua n. 1 no becco do Pindoba.
1 dita terrea e grande n. 45 na rua de S. Jorge.
2 ditas meias aguas ns. 1 e 2 á rua do Pharol.
1 terreno com alicerce e um quarto na rua de S. Jorge.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar ditas casas terreas e sobrados.

Leilão de predios

Carmo e Silva

Quinta-feira, 20 do corrente

Ao meio dia

Uma grande casa á rua do Rio, no Poço da Panella, tendo 16 quartos e 5 salas, cosinha, cacimba, sitio, etc. terreno proprio.

Uma casa á rua Imperial n. 291, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, terreno proprio.

Cinco casas mei'aguas á rua Imperial ns. 189 a 197, terreno foreiro.

Uma casa terrea á rua do Pires n. 41, Boa-Vista, solo proprio.

Uma dita dita na travessa do Açougue n. 7, dito.

Uma dita á rua Luiz do Rego, Santo Amaro.

Uma dita na Soledade, estrada de João de Barros n. 33 A, proprio.

Uma dita á estrada do Arraial, com sitio, n. 32 A, proprio.

Uma dita á rua do Padre Nobrega n. 73.

Uma dita á rua de Christovão Colombo n. 21.

Um terreno á rua Imperial, no viveiro do Muniz, com 160 palmos, em lotes.

Um dito na rua do Marquez da Herval, com tres frentes.

Um dito á rua da Cadeia Nova, com 26 palmos de frente e 132 de fundo. Além das citadas tem o mesmo agente outras muitas propriedades n'esta cidade e fóra, e acha-se autorisado para vender no acto de qualquer leilão, havendo pretendente que exija.

27 Travessa do Corpo Santo 27

3.º Leilão

Da grande casa terrea com sotão, á rua Nova de Santa Rita n. 19, em armazem, com porta para o lado do sul, que dá entrada para o sotão, o qual tem 1 sala, 2 quartos e 3 janellas para o lado do sul, seguindo-se no fundo um grande armazem corrido até o caes do Ramos com um sotão para o lado do mar, com 3 janellas, diversos compartimentos de madeira, cacimba e trapiche com guindaste para embarque.

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa acima a requerimento de D. Maria F. de Jesus Lemos, inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido marido Manoel Pereira Lemos.

Agente Pinto

Hoje, 18, ás 10 1/2 horas, leilão de 24 saccos com alpiste no armazem do Sr. Annes, em frente da Alfandega.

A's 11 1/2 o da armação e balcão, candieiros, ponteiras, cigarros e mais pertenças da fabrica de cigarros da rua do Imperador n. 79.

Sexta-feira 21 o de moveis, louça, crystaes, pianos e objectos de casa de familia, que serão transportados d'uma casa de campo para o sobrado do caes do Ramos, onde funccionou o Club Popular.

Leilão

Do sobrado de 3 andares e sotão á rua do Bom Jesus n. 27

Sexta-feira 21 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens pertencentes ao espolio do subdito francez Augusto Caors, o sobrado de 3 andares e sotão á rua do Bom Jesus n. 27.

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 51

Leilão

de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e pianos

A SABER

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 candieiros a gaz, e 1 secretaria com armario.

Uma mobilia de junco preto com tampos de pedra, 2 mesas de jogo, 1 piano francez, 6 cortinados, 5 quadros, 2 etagers, 6 venezianas, 6 tapetes, 3 lampeões com torcidas duplas e 1 mesa para escrever.

Uma cama de ferro, colchões e travesseiro, 1 marquezão, 1 com noda, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 bidet, 3 camas de lona, mesas e cadeiras avulsas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador grande, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, copos, calices, garrafas, mesas de cosinha, trem de cosinha.

Um apparelho de porcellana fina (obra de gosto) 1 dito para chá, 1 guarda-comida, 6 quadros, 1 cadeira de rosca, 2 berços de palha, diversos quadros, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira 21 do corrente

No sobrado pintado de encarnado no caes do Ramos, onde funcciona o Club Popular.

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, no sobrado do caes do Ramos, junto dos Srs. Victor Neesen & C., para onde estão sendo transportados, vindos de uma casa de campo longe da cidade. O leilão principiará ás 10 1/2 horas,

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal; no deposito do café, á rua do Visconde de Pelotas n. 37.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella; na rua da Florentina n. 8.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Brum n. 80, com boas accommodações para familia, muito fresco e claro, pintado de novo, tendo agua, gaz, lustres e arandelas para o mesmo, cambrone, etc., etc.; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna á rua da Santa Cruz n. 9, sob a firma social de José Domingues & C., desde o dia 31 de janeiro do corrente anno, sahindo o socio Joaquim Francisco da Costa pago e satisfeito do seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade, e o socio José Theotonio Domingues fica com a referida taverna, com todo o activo e responsavel pelo passivo. Recife, 14 de março de 84.

José Antonio Domingues.
Joaquim Francisco da Costa.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36, a rua do Duque de Caxias, o 1º do de n. 26, á mesma rua o 1º do de n. 25 a rua de Santa Rita, a casa terrea n. 77 a rua de S. João, o andar terreo do sobrado n. 24 a rua do Aragão, a casa com sotéa e grandes commodos na segunda travessa a rua do Principe n. 1 D e o sitio n. 1 a rua da Hora no Espinheiro; a tractar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma professora para ensino de meninas, preferindo-se estrangeira, no engenho Barra de Sant'Anna, cidade da Victoria; a tratar com Augusto do Rego á rua do Cabugá numero 9.

— Precisa-se de um feitor; a tractar á rua da Madre de Deus n. 38.

— Offerece-se uma senhora viuva, que tem uma neta de 14 annos, para auxiliar os trabalhos de uma casa de familia; quem quizer utilisar-se do seu prestimo, queira annunciar para ser procurado.

— Fornece-se comida para fóra; na rua do Imperador n. 54, 3º andar.

— Continúa a procurar-se uma senhora de boa conducta, que dê fiança della, para o governo de uma casa distante uma legoa pequena de Santo Amaro de Jaboatão; bem assim uma ama livre ou escrava, para cosinhar e comprar em casa de muito pouca familia em Olinda, por muito pouco tempo; a tratar no escriptorio n. 1, á rua da Cruz, 1º andar.

— Aluga-se um grande sobrado na Magdalena (Chora Menino) onde esteve o collegio do Coração de Jesus, tendo agua, gaz, lustre e arandellas para o mesmo: a tractar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Collegio, na freguezia da Luz, distante uma legoa da estação de Tiuma, e tambem vende-se a safra creada para mais de 2,000 pães. O motivo que força o rendeiro a fazer tal negocio é estar passando muito mal de saúde. O engenho tem proporções para safrejar mais de 3,000 pães annualmente, o melhor de assucar quanto é possivel: quem pretender tal negocio, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Marquez de Otinda n. 8.

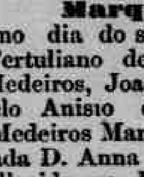
— Aluga-se a casa n. 7 C, na 3ª travessa do Principe, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba; a tratar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Quem precisar de um criado, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 261, tendo armação e vende-se a mesma; a tratar na mesma rua n. 236.

Anna Maria Lopes

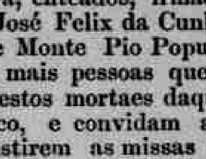
José Lopes Alheiro, Bernardino Lopes Alheiro e José Lopes Alheiro Sobrinho, possuidos do mais doloroso sentimento pelo passamento de sua sempre chorada mãi e avó Anna Maria Lopes, em Portugal, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, na matriz da Bôa-Vista, quarta-feira 19 do corrente, ás 7 1/2 da manhã e desde já antecipam as suas gratidões á todos aquelles que se prestarem a esse acto de caridade.



D. Anna Joaquina de Medeiros Marques

Setimo dia do seu passamento

Joaquim Tertuliano de Medeiros, Corbiniana Baptista de Medeiros, Joaquina Baptista de Medeiros, Angelo Anisio de Medeiros e Alfredo Augusto de Medeiros Marques, irmãos, sobrinhos e filho da finada D. Anna Joaquina de Medeiros Marques, fallecida na Parahyba, convidam a seus parentes e amigos para a missa que mandam resar na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, pelo descanso eterno de sua alma, e se confessam eternamente gratos.



José Felix da Cunha Perné

A viuva, enteados, irmãos, cunhadas e sobrinhos de José Felix da Cunha Perné, agradecem á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano e á todas as mais pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes daquelle finado ao cemiterio publico, e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que serão resadas por sua alma no dia 20 do corrente, na igreja da ordem terceira do Carmo, pelas 7 horas da manhã; ficando reconhecidos a todos aquelles que comparecerem a esse caridoso acto.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares á rua do Bom Jesus n. 47, (Recife).

O 2º andar do sobrado á travessa do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Grosdenaple preto

Encontra-se bom sortimento e por preços muito commodos; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

SITIO

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, muito perto dos bonds e do banho salgado, com 2 salas, 4 quartos, grande terraço coberto, cacimba com dous tanques, alguns arvoredos dando fructo, o sitio é todo murado, aluguel razoavel; a tratar na rua da Palma n. 26, ou á rua de Santa Thereza n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 164.

Limoeiro

O commercio desta localidade acha-se prejudicado, porque a ponte de Pirauhira acha-se sem lastro, pois á mais de seis mezes foi ordenado tal concerto, e agora é que está se assentando as madeiras principaes; concerto este que se fazia em 15 dias, no entanto é passado meio anno.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para familia de duas pessoas: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica para fazendas; a tratar na rua Duque de Caxias numero 52.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B, sita á rua do Riachuello, antiga do Destino, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, apparelho em bom estado; na rua do Queimado n. 62.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que cosa e engomme; na rua do Livramento numero 31.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um meio de n. 2575 com a sorte de 4:000$000, dous ditos de n. 514 com a sorte de 200$000, dous quartos de n. 3972 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$900, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú, (22.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

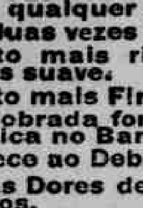
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor do anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos e figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 4—Rua do Brum—N. 44

JUNTO 4A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamos machinimos executam qualquer trab alho como perfeiçãoupresteza.

CASA DE CONFIANÇA

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPUREZA DO SANGUE

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

Preparado per

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEITICOS DA CASA REAL DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o 1.º premio de sua classe

Considerações geraes

A saúde é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que o homem n'este mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina---molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos a saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar o virus symphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixe de suas multiplicas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes prevenir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque n'esse estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por esse terrivel inimigo.

Felizmente para nós o recurso prompto e sem igual para combater virus tão deleterio encontramos em abundancia em nosso uberrimo solo, nessa riqueza invejavel de especies de vegetaes, muitos dos quaes ainda tão pouco conhecidos e estudados —com pesar o dizemos.

Nos mereceu a preferencia na grande variedade de plantas depurativas que possuimos, as tres plantas bem conhecidas no nosso paiz; – a Caroba – *Jacarandá procera de Sprengel*, da familia das Bigoniaceas; – o Velame *croton campestre, de St Hil*; da familia das Euphorbiaceas;---e a Salsaparrilha---*Smilax symphilitica, de Runtte*, da familia das Asparagineas.

Extrahindo somente d'estes tres importantes vegetaes os principios medicamentosos pelos processos mais aperfeiçoados da sciencia moderna, conseguimos reunil-os em um composto agradavel e de facil applicação, cujas propriedades para a cura da grande série de molestias syphiliticas e todas as que provem da impureza do sangue, nossos estudos e repetidas experiencias nos convenceram serem incomparaveis, as que se tem obtido com emprego, nas differentes formulas conhecidas, dos principios de cada um d'aquelles vegetaes de per si. Não precisamos descrever tão importantes plantas, fazer conhecidas suas virtudes; ellas e seus bons effeitos medicamentaes já são bem conhecidos, quer em nosso paiz, quer na Europa, onde abalisados botanicos e distinctos medicos se teem d'ellas occupado, e elles mesmos experimentado com optimos resultados no tratamento de muitos padecimentos.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame* tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodureto, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas vezes hydropisias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas as alterações dos humores, o *Arrobe depurativo da Salsaparrilha, Canoba e Velame* pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatissimos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias tem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar á existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso novo preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje tem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo pode ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão já se tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes de jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar somente tres colheres de chá, ou uma das colhores das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmeute até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

MUTILADO

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Caixeiro

Precisa-se de um de 10 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados: á rua do Duque de Caxias n. 22, (antiga das Cruzes.

Casa para alugar

O 3º andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na tabacaria popular.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e que dê fiador á sua conducta, de 14 á 16 annos de idade; no deposito á rua de S. José n. 56.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Para engommar

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para engommar e outros misteres de casa de familia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia d'este *Diario*.

Attenção

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 17, do largo do Corpo Sando; a tractar no 3º andar no mesmo.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma, que engomme bem; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Delmira C, Sant'Anna

Florista

Prepara com esmero e asseio qualquer encommenda concernente á sua profissão, como sejam bouquets para noivos, bordados a ouro e canutilho, flores artificiaes, bolos para baptisados e casamentos, variados trabalhos em cera, etc.

Rua do Barão da Victoria n. 10, 1º andar

PERNAMBUCO

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cosinhar e lavar; a tratar na travessa do Costa numero 17.

Grosdenaple preto

Encontra-se bom sortimento e por preços muito commodos, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

D. Amelia Maria da Silva

residente em Lisboa, achando se viuva, deseja ter em sua companhia, para administrar seus bens, a seu pai Manoel Joaquim de Paula e Silva, o qual veio para Pernambuco no anno de 1858. Tendo deixado-a em tenra idade nunca mais recebeu noticias suas, apesar de ter sempre procurado por pessoas que o conheceram em Lisboa. Roga pois a bondade de quem souber o lugar onde elle reside de obsequiosamente informar aos Srs. Joseph Krause & C., negociantes desta praça.

Aluga-se

o armazem e 1º andar do predio n. 32 da rua da Madre de Deus; a tratar em Fernandes Vieira numero 3.

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União, procure as chaves em a loja n. 30, á rua do Imperador.

Attenção

João Paes d'Oliveira pede a todos os seus devedores o favor de saldarem suas contas até o fim do corrente mez, do contrario publicará seus nomes, e em seguida procederá á cobrança judicial.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de meia idade para governante de uma casa de familia, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

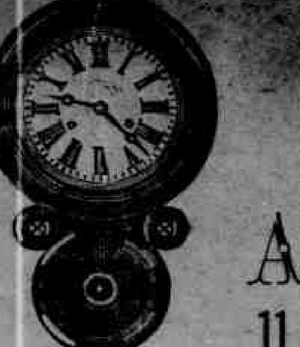
DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4



RELOJOARIA

DE

A. LABERTY

11 A--RUA DO CABUGA'--11 A

MIL RELOGIOS DE PRATA

Quem não comprará um relogio de PRATA Remontoir, garantido por um anno, por 15$000?

A. LABERTY tendo recebido em deposito uma grande quantidade de RELOGIOS DE PRATA REMONTOIR, tem resolvido expol-os a venda pelo diminuto preço de 15$000. Todos estes relogios são montados sobre PEDRAS FINAS, bons reguladores e de qualidades garantidas.

QUEIJO DE LEITE PURO

AO PUBLICO

O abaixo assignado, em virtude do art. 5· do Reg. n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, faz constar pelo presente, que registrou na Meritissima Junta Commercial d'esta cidade a sua formula de carimbo infra estampado, conforme vê-se da nota abaixo, extrahida pelo Illm. Sr. Dr. Guimarães, secretario da mesma junta; pelo que ficarão sujeitos ás penas da lei, aquelles que sem previa e legitima autorisação sua usarem ou imitarem a respectiva marca.

Recife, 15 de março de 1884.

José de Macedo.

N. 177. A presente marca, contendo a firma do commerciante J. de Macedo, destina-se aos queijos do Seridó expostos á venda por José de Macedo, commerciante domiciliado n'esta cidade e n'ella estabelecido com armazem de molhados á rua da Madre de Deuas n. 5: foi apresentada a registro no dia 29 de janeiro proximo passado, ao meio dia, e registrada n'esta data em cumpeimento do despacho da Meritissima Junta Commercial, de 31 de janeiro.

E para cumprir o preceito da lei, fiz o registro no livro competente, do qual extrahi esta nota.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do do Recife, 4 de fevereiro de 1884.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 1º andar.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, grandes commodos, dependencias e agua encanada, na rua de Paysandú; a tractar na rua do Vigario n. 31.

Alerta

Falsificação de marca de polvora

Constando-nos que em breve será offerecida polvora com a acreditada marca diamante e J no centro, marca esta bem conhecida na provincia por ter sido por longos annos uma marca especial do Exm. Sr. Barão de Bemfica, prevenimos aos interessados que a verdadeira polvora por nós fabricada traz nos barris um elephante estampado sem o qual a polvora não é verdadeira.

John Hall & Son
Londres.

Ao commercio

Offerece se um moço com pratica de fazendas para caixeiro n'esta praça, ou no matto, ou mesmo para cobrança de quaesquer outros negocios; presta fiança de sua conducta, ou outra qualquer que exija-se: a deixar carta n'esta typographia com as iniciaes J. P. M., ou annuncie.

Lingua allemã

Como no anno proximo passado, tambem ha neste anno cursos dessa lingua dirigidos pelo professor Augusto Riemann de Dresden. Os senhores amantes dessa lingua acham tudo nesse respeito necessario; na rua João do Rego (antiga Florentina) n. 6.

Casa e Sitio

Aluga-se por preço modico uma excellente casa com sitio, na estrada nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada: a tratar na rua do Imperador n. 42, cartorio, ou na rua do Barão de S. Borja n. 47.

Palmares

Lecciona-se em casas particulares piano, portuguez, francez e principios elementares de mathematicas; a tratar na rua da Conceição numero 23.

José Antonio de Oliveira Barbosa

Na rua do Commercio n. 34, deseja saber-se noticias de José Antonio d'Oliveira Barbosa, nascido e baptisado na freguesia de S. Salvador de Valarar, do lugar da Granja, conselho de Guimarães, em Portugal.

Quem achou?

Desappareceu no dia 13 um cachorrinho branco, inglez: pede-se a quem o tiver achado o favor de leval-o em casa do Sr. Nicolls, perto á estação da Casa Forte. Gratifica-se.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma optima cosinheira; prefere-se que compre: na rua do Cabugá, n. 7, 2.º andar.

Chapellinas

NA

Chapellaria Victoria

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 36 A 40

DE

Joaquim da S. Carvalho & C.

Este estabelecimento ode chapéos acaba de receber das principaes fabricas de Paris, o que ha de melhor em chapéos, como sejam:

Chapellinas pretas e de cores o que ha de mais lindo e gosto n'este artigo.

Chapéos para senhoras, formato muito lindos, em palha ingleza e da Italia, tanto para senhoras como para meninos.

Um completo sortimento de plumas e flores de todos os tamanhos.

Setins, velludo e fitas de todas as cores, assim como fivellas e enfeites para ornamento de chapéos e vestidos.

Pompones de todas as cores e qualidades.

Oleados para mesa, padrões os mais lindos que têm vindo a este mercado.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, retirando-re para a Europa, deixa como seus procuradores durante a sua ausencia, para tractar de seus negocios commerciaes e particulares; em primeiro lugar seu irmão Manoel Joaquim Freire, em segundo o Sr. José Antonio de Macedo Lopes, e em terceiro o Sr. Ricardo José Gomes da Luz.

O mesmo declara nada dever particularmente a pessoa alguma; se porém alguem se julgar seu credor queira apresentar sua conta até o dia 20 do corrente, na rua da Penha n. 7.

Recife, 15 de março de 1884.

Custodio Marques Freire de Oliveira.

Menino

Precisa-se de um para vender fructas: a tractar na rua do Cabugá n. 5 A.

Costureira

Na rua Nova de Santa Rita n. 13, 2º andar tem uma que faz todas as qualidades de vestidos e camisas, por modico preço.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

--- Offerece-se uma moça de boa conducta para acompanhar qualquer familia ou pessoa que tenha de retirar-se para outra provincia: quem precisar dirija-se á rua de S. Jorge n. 111.

— Aluga se um moleque de 18 annos, para cosinheiro ou criado; a tratar na rua da Mangueira n. 7.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças comcebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

— Aluga-se em Santo Amaro das Salinas uma casa com 4 quartos, 2 salas, um sotão, cosinha fóra, jardim na frente e quinta propria para plantações; as chaves se acham na taverna da esquina, e para tratar na estrada de Luiz do Rego numero 9 B.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao commercio, que ninguem faça negocio com o estabelecimento de molhados, sito á rua do Socego n. 70, pertencente a David José Fernandes da Silva, sem que se entenda com o mesmo abaixo assignado. Recife, 15 de março de 1884.

Domingos Pinto da Motta.

Bijouterias de phantasia

Alfinetes de gravata em 40 modelos, correntes de relogio e botões para homens, pulseiras, alfinetes, voltas e porta-leques para senhoras e meninas, modelos bonitos a imitação de ouro; amostras na vitrina da loja á rua Nova n. 16.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

e o

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau

DE

CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

MOLESTIAS

DO

CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia de principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as cores, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA

Preparada por **G. GENDRON**, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da **POMADA Antiherpetica L. T. PIVER** contra **ECZEMAS** e as diversas affecções da pelle, como: **HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS**, etc.

Na **ECZEMA CHRONICA**, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Bould Beaumarchais, 33bis, Paris.
Em *Pernambuco*: Francesco M. da SILVA & C.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria)**, e **debilidade, a anemia e consumpção**.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

Phcia F. M. da SILVA & C.

Exigir o sello Francez.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.--3 Rua do Commercio--N.--3

A venda em todos as boticas e drogarias.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em dous quartos n. 155 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 21ª que se extrahio.

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 22ª loteria a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú, que se extrahirá quinta-feira, 20 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$ no n. 3578, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 155, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 21.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 22 em beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú que se extrahirá na quinta feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**780**

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes quatro quartos n. 1646 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 3972 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (21.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú (22.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

MATERIAL DECAUVILLE

Caminhos de ferro portateis para auxilio da agricultura

Agencia exclusiva em casa de *THEO. JUST.*

17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

Contrata o fornecimento e assentamento dos trilhos Decauville, levantamento de plantas para collocação das linhas, etc., por modicos preços.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; na rua do Marquez de Olinda n. 52, 3º andar.

Para evitar duvidas

Ninguem faça negocio com a taverna do Sr. Alipio Cavalcante Pessoa, em Tygipió, sem entender-se com o abaixo assignado. Recife, 17 de março de 84.

Antonio da Silva Junior.

Precisa-se

de uma criada; na rua da Soledade n. 50.

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible]

Moinhos excelsior

movidos á braço ou á força mechanica.

H. GRUSDN, BUCKAU-MAGDEBURG
Fabricante.

Especialmente adoptados para moer cereaes, victualhas, drogas, especiarias, preparados chimicos e quaesquer outros objectos que se tem de pulverisar.

Premiado 36 vezes. Innumeros attestados.

Para informações e pedidos, dirijam-se a Theo. Just, Corpo Santo n. 17.

Agente geral de H. Gruson, Buckau-Magdeburg

— Vende-se duas casas na rua de Aguas-Verdes ns. 29 e 31 por 1:800$ ambas e um sitio nos Afogados junto ao do Cajú, com grande casa de moradia e terreno para viveiro, por 2:000$; vende-se tambem uma preta de 35 annos, que engomma, cosinha e lava bem; na rua da Paz numero 36.

Vende-se

um terreno com 100 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de Santo Antonio de Agua Fria de Beberibe, no correr do sitio do Sr. Agra, tendo o terreno alguns arvoredos e cacimba com boa agua: a tratar no becco do Falcão n. 16.

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 - Rua Duque de Caxias - 59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 1$500.
Grós de naple de sêda pura a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonaes a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.
Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, ferradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençoes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.
59 - RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de um só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	600
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos proto até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Flores

O Museu Elegante recebeu o que ha de mais lindo um flores de cores e preta, e está vendendo muito barato; na rua do Barão da Victoria numero 12.

— Vende-se um engenho muito bom d'agua, copeiro, com roda nova de ferro, moenda muito boa, rodetas de ferro, parol e taixas de cobre, fôrmas de ferro, distilação montada com agua corrente, estufa, casa de engenho, caldeira, purgar e encaixamento de pedra e cal, assim como uma casa de sobrado com muitos commodos, capella, senzalla, estribaria, casa para farinha, bagaço, etc., tem varzeas, carregos largos, é grande, com muitas mattas e algumas fructeiras; vende-se tambem a safra moveis e outros objectos, dista da estação de S. Lourenço uma legoa e tres ao Recife: os pretendentes dirijam-se ao Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, á rua do Crespo n. 12.

— Vende-se um terreno contendo uma pequena matta, no lugar denominado Fundão, em Beberibe, com 300 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo: quem pretender dirija-se á ladeira do Varadouro, sobrado n. 5, ou na praia dos Milagres, em Olinda, a tratar com João Cancio Prospero Montanha.

Arados, grades e outros instrumentos para preparar a terra

da acreditada fabrica de
RUD. JACK PLAGWITZ-LEIPZIG

305 diplomas e medalhas durante 20 annos de existencia.

Catalogos, amostras e pedidos, em casa do agente Theo. Just, Corpo Santo n. 17.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Venda de sitio

João Machado Soares vende o seu sitio, perto da estação da Mangabeira de Cima, no Arraial; tem casa de vivenda, sem contestação a mais fresca de todo o arrabalde desta cidade, pela sua elevada situação. No sitio ha grande quantidade de arvores de fructo, e nos fundos do mesmo sitio corre um grande riacho, que nunca secca de todo, e onde se póde fazer excellente banheiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Au Bon Marché

DE

Flores & Aguiar

Rua Duque de Caxias n. 81

Artigos proprios para quaresma

Receberam pelo ultimo vapor o seguinte:
Capas e casacos para senhoras.
Mantilhas pretas.
Grosdenaple e gorgorões de seda.
Setim e merinó da China.
Merinós de todos os preços.

Assim como temos muitos outros artigos, como sejam: leques, espartilhos, capas de cores, fichus, enxovaes para casamentos e baptisados, tapetes para janellas e sofás, cortinados para janella e cama, colchas adamascadas e de crochet.

Au Bon Marché
Rua Duque de Caxias numero 81

Laranjas de umbigo

No estabelecimento a rua do Cabugá n. 5 A, vende-se laranjas de umbigo de superior qualidade, e recebe-se encommendas para as mesmas, no mesmo estabelecimento.

Vende-se tambem costinhas para costuras de todas as qualidades e carne de porco de salmoura de Rio Grande do Sul a 640 rs. o kilo.

Economia

O Museu Elegante está liquidando os collarinhos de linho de 8$ a duzia da casa Fenix, por 3$ por estarem um pouco trigueiros; na rua de Barão da Victoria n. 12.

Para mimo

No Museu Elegante os encontrarão apreciadores do bom e bello um magnifico sortimento de objectos de electroplate, proprios para mimosear, e tambem colheres para chá e sopa, garfos, copos, taças, tudo do melhor fabricante americano Red Baston: na rua do Barão da Victoria n. 12.

[illegible]

USE E VERÁ

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.° de Março, n. 9.

UNICO DEPOSITO

Preço 800 réis.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Quaresma

O Muzeo Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12

está vendendo por preço modico diversos artigos pretos, como sejam: franjas com e sem vidrilhos, bicos com vidrilhos, luvas de seda, retroz e peilica, e uma infinidade de bicos novos para enfeitar vestidos.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Ataduras de couro

Para livros, papeis e embrulhos, cousa util, a 800 e 1$000; no Museu Elegante, á rua do Barão da Victoria n. 12.

Farinha de milho

Moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4ª a 80 rs., em arroba a 2$500; vende-se na rua do Cotovello n. 25.

Liquidação

Enxovaes e vestidos para baptisado e passeio, está vendendo o Muzeu Elegante por metade do valor; na rua do Barão da Victoria n. 12.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 - Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Appello ao bello sexo

E' bem provavel que chegasse a tempo. O Pedro Antunes & C. desejando sempre que as Exmas. amantes do chic, não deixassem de fazer um vestido preto bem enfeitado, pela falta de bonitas franjas e lindas passementerie, grinalda, enfeito moderno e de apurado gosto, até hoje pouco conhecido n'este mercado; teem a satisfação de prevenir ao sexo amavel! que acabam de receber os enfeites acima indicados. Outrosim, communicam, que como sempre vendem por preços resumidos, por ser essa sua promessa ao generoso sexo. Ao 63—Rua do Duque de Caxias.—Nova Esperança.

Como são bonitas

As meias de seda de côres para as interessantes crianças de 6 a 10 annos, e brancas para senhora, quem vende?

O Pedro Antunes.—63 rua do Duque de Caxias.

Em continuação

O Pedro Antunes & C. tambem acaba de receber bonitos bicos pretos de seda com vidrilhos, sortimento, largo e estreito. 63—Rua Duque de Caxias.

E' preciso andar a par

Dos cintos modernos que recebeu o Pedro Antunes & C. 63—Rua do Duque de Caxias—Nova Esperança.

O tempo é proprio de resar

Os terços e rosarios, quem vende? O Pedro Antunes & C., e está vendendo muito por ser tempo de quaresma. 63—Rua do Duque de Caxias.

São novos

Variedade em calçado para homens, acabam de receber o Pedro Antunes & C. 63—rua do Duque de Caxias.—Nova Esperança.

Luvas frescas de pellica, branca, preta e de côres. O Pedro Antunes & C. tem. 63—Rua do Duque de Caxias.

Ainda mais pechincha

O Muzeu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12

está vendendo entremeio e babado bordado, a 400 e 500 rs. a peça com tres varas, preço sem competencia.

SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratsisimos

N. 40 - RUA DA IMPERATRIZ - N. 40

Loja dos barateiros

DA

BOA-VISTA

VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$000
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos de cazemira assetinada a	5$000
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$500
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de calças brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam se fazer costures da mesma, sendo palitót sacco a 35$000 e de frak 40$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vendem-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000, e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muitos bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Meias

O Muzeu Elegante vende meias cruas e brancas para crianças de um a tres annos, a 2$500 a duzia, fazenda de 4$500, é baratissimo; na rua do Barão da Victoria n.12.

LISTA GERAL 21.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 22.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DAS ESCOLAS PRIMARIAS DE INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 17 DE MARÇO DE 1884

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	207	4$	500	4$	729	4$	1017	4$	1239	4$	1471	4$	1687	4$	1953	4$
5	8$	8	—	1	—	30	—	21	—	42	—	78	—	89	—	56	—
7	4$	12	—	4	—	31	—	34	—	47	—	86	8$	98	—	59	—
15	—	13	—	14	200$	33	—	39	—	58	16$	88	4$	99	—	67	—
17	—	19	—	16	4$	36	—	46	—	59	4$	1501	—	1711	—	70	—
20	—	25	—	17	—	40	—	49	32$	60	—	3	—	14	—	71	—
22	—	27	—	18	—	61	—	55	4$	61	—	14	—	18	—	73	—
29	—	37	—	21	—	70	—	58	—	65	—	19	—	22	32$	74	—
46	—	41	—	22	—	74	—	72	—	66	—	20	—	37	4$	76	—
47	—	46	—	23	—	80	—	77	—	71	—	24	—	44	—	92	8$
48	—	55	—	26	—	88	—	78	—	77	—	28	—	53	—	93	4$
49	—	65	—	28	—	803	—	80	—	78	—	35	—	57	—	98	—
52	—	69	—	46	—	5	—	83	—	83	—	44	—	60	—	2012	—
58	—	70	—	47	—	6	—	86	—	86	—	46	—	61	—	15	—
62	—	78	—	48	—	9	—	88	—	90	—	47	—	64	—	16	—
64	—	79	—	52	—	11	—	92	8$	95	—	48	—	87	—	20	—
67	—	82	16$	56	—	12	—	94	8$	97	—	53	—	88	—	23	8$
68	—	83	8$	58	—	14	—	1100	4$	99	—	57	8$	89	—	26	4$
70	—	303	4$	60	—	22	—	1	—	1300	—	67	4$	93	—	27	—
72	—	10	—	63	—	30	—	2	—	1	—	72	—	94	—	28	—
85	—	11	—	65	—	31	—	6	—	3	—	74	—	97	—	30	—
86	—	16	—	67	—	37	—	8	—	4	—	78	—	98	16$	40	—
89	16$	17	—	69	—	46	—	13	—	14	—	88	—	99	4$	42	—
98	8$	18	—	87	—	48	—	20	—	22	—	89	—	1809	—	46	—
104	4$	21	—	88	—	50	—	21	—	36	—	92	—	16	—	50	—
7	—	27	—	94	—	64	—	22	—	39	—	99	—	21	—	51	—
10	—	29	—	96	—	67	—	27	—	44	—	1603	—	26	—	61	—
11	—	33	—	600	—	68	—	33	—	47	—	7	—	29	—	63	—
15	—	34	—	3	—	73	—	40	8$	54	—	8	—	33	—	73	—
16	—	35	—	7	—	77	—	48	4$	61	—	10	—	37	8$	74	—
18	—	44	—	10	—	84	—	49	—	65	16$	26	—	46	4$	80	—
22	—	49	—	13	—	89	—	55	—	69	4$	27	—	49	—	85	—
25	—	51	—	18	—	91	—	58	—	75	32$	28	—	53	—	86	—
27	—	61	—	19	—	902	16$	59	—	80	4$	32	—	54	—	87	—
30	—	68	—	37	—	5	4$	69	—	84	—	33	—	60	—	95	—
35	8$	70	—	39	—	15	—	74	—	86	—	34	—	68	—	2100	—
42	4$	74	—	52	—	20	—	80	—	92	—	37	—	70	—	5	—
43	—	400	—	62	—	21	—	81	—	96	—	40	8$	79	—	6	—
44	—	5	8$	63	—	23	—	84	—	98	—	45	4$	81	—	19	—
51	—	16	4$	68	—	30	—	85	—	99	—	46	800$	83	—	26	—
55	100$	18	—	72	—	36	—	86	—	1400	32$	47	4$	84	—	30	—
58	4$	22	—	80	—	38	—	1202	—	1	4$	48	—	85	—	34	—
60	—	27	32$	81	—	42	—	4	—	10	—	50	—	89	—	37	—
62	—	30	4$	82	—	53	—	7	—	13	—	53	—	92	—	41	—
64	—	49	—	87	—	63	—	8	—	24	—	57	—	93	—	44	—
80	—	61	—	91	—	75	—	9	—	27	—	61	—	1909	—	57	8$
82	—	64	—	97	—	91	—	11	8$	39	—	66	8$	13	—	58	4$
83	—	75	—	99	—	92	—	14	4$	42	—	67	4$	24	—	61	—
86	—	76	—	702	—	93	—	16	100$	46	—	68	—	27	—	71	—
87	—	78	—	10	—	1001	—	19	4$	48	—	71	—	32	—	74	—
93	—	92	—	17	—	2	—	32	—	50	—	74	—	38	—	76	—
96	—	93	—	23	—	11	—	34	—	66	—	79	—	47	—	79	—
98	—	97	—	28	—	15	—	37	—	67	—	80	—	50	—	81	—

NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2185	4$	2436	4$	2692	8$	2901	4$	3141	4$	3371	4$	3581	4$	3779	4$
86	—	38	—	95	4$	10	—	44	—	74	—	84	—	86	—
87	—	41	—	98	—	11	—	45	—	77	—	93	—	88	8$
91	—	42	—	99	—	12	—	46	—	78	—	3600	—	94	4$
94	—	47	16$	2700	—	13	—	48	—	82	—	2	—	99	—
98	—	49	4$	5	—	19	—	50	—	84	—	3	—	3807	—
2202	—	54	—	8	—	22	—	57	—	86	—	4	—	14	—
5	—	55	—	13	8$	26	—	59	—	87	—	5	—	18	—
8	—	57	—	14	4$	27	—	68	—	90	—	7	—	20	—
12	—	61	—	15	—	30	—	70	—	94	—	20	—	21	—
25	—	63	—	20	—	37	—	72	—	99	—	23	—	22	—
28	—	64	—	24	—	40	—	73	—	3403	—	28	—	25	8$
29	16$	67	—	25	—	45	—	74	—	4	—	32	—	32	4$
33	32$	72	—	26	—	56	—	79	—	6	—	33	—	34	—
34	4$	75	—	28	—	61	—	84	—	7	—	36	—	46	—
35	—	78	—	29	—	65	—	97	—	10	—	38	—	47	—
37	—	86	—	38	—	68	—	98	—	11	—	40	—	48	—
39	8$	94	—	39	—	73	—	3200	—	14	16$	43	—	51	—
41	4$	96	—	40	—	82	—	4	—	21	4$	44	—	62	—
42	—	98	—	52	—	85	8$	5	—	26	—	48	—	66	—
48	—	2500	—	58	—	88	4$	18	—	30	—	50	—	67	—
54	—	1	—	62	—	95	—	24	—	31	—	53	—	76	—
62	—	5	—	64	—	3005	—	30	—	40	—	56	—	79	—
84	—	8	—	66	—	14	—	36	—	47	—	59	—	80	—
89	—	11	—	68	—	15	—	43	—	48	—	69	—	81	—
90	—	14	—	71	—	20	—	55	—	52	—	75	—	84	—
91	—	18	—	85	—	27	—	80	—	55	—	76	—	90	—
92	—	20	—	88	—	28	—	83	—	58	—	78	—	3908	—
93	—	26	—	91	—	31	—	87	—	59	—	85	—	9	—
2308	—	29	—	92	—	34	—	93	—	65	—	88	—	19	—
10	16$	33	—	96	—	38	—	95	8$	73	—	89	—	25	—
13	4$	35	—	99	—	39	—	97	4$	76	—	90	—	30	—
18	—	43	—	2800	—	40	—	3304	—	78	—	98	—	39	—
19	—	57	—	2	—	44	—	5	—	99	—	3702	—	45	—
23	—	60	—	4	—	52	—	6	—	3502	—	4	—	46	—
24	—	63	—	6	—	54	—	9	8$	5	—	7	—	47	—
27	—	65	8$	7	—	57	—	12	4$	11	—	13	—	48	—
29	—	68	4$	22	—	60	—	13	—	13	—	14	—	50	—
36	—	72	—	32	—	62	8$	14	—	26	16$	15	—	56	—
46	—	74	—	34	—	78	4$	17	—	30	4$	19	—	58	—
48	—	75	4:000$	37	—	80	—	18	—	32	—	20	—	64	—
51	—	2604	4$	38	—	85	—	22	—	37	—	29	—	68	—
61	8$	13	—	46	—	87	—	26	—	39	—	36	—	70	—
68	4$	17	—	47	—	90	—	30	—	42	—	39	—	72	100$
77	—	23	—	51	—	95	—	35	—	43	—	41	—	73	16$
80	—	30	—	57	—	98	—	36	—	44	—	58	—	75	4$
83	—	32	—	61	—	3100	—	40	8$	55	—	59	—	80	—
86	—	37	—	63	—	1	—	41	4$	60	—	61	—	81	—
94	—	59	—	71	—	18	—	44	—	65	—	64	—	85	—
96	—	69	—	79	8$	19	—	57	—	67	—	67	—	88	—
2406	—	74	—	80	4$	25	—	60	—	74	—	68	—	90	—
7	—	79	—	84	—	26	32$	63	—	75	—	75	—	91	—
33	—	86	—	2900	—	32	4$	64	—	78	100$	76	16$		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

3.ª parte

XVI

(*Continuação*)

« Dizia commigo: O barão está arruinado, não pode mais fazer nada por seu filho e sua filha; eu sou immensamente rico, os meus milhões serão para todos nós. O barão reconhecerá os seus erros, humilhar-se-ha e implorará o perdão, que a baroneza lhe ha de conceder. Apoz uma separação tão longa, reunil-os-hei. Farei de Mlle. de Simaise a mais feliz das mulheres, e sua nobre mãi, de volta do seu exilio voluntario, vivendo ao lado de sua filha adorada, vendo-a feliz, esquecerá as suas magoas, as suas dores de out'ora, e, cercada de affectos, terá noves dias de felicidade. Eis o que eu dizia commigo, Sra. baroneza.

— Ah! o senhor é um nobre coração! exclamou ella com os olhos inundados de lagrimas.

E estendeu a mão ao mancebo.

Pedro tomou-a inclinando-se e levou-a os labios.

Apoz um momento de silencio, elle continuou:

— Como lh'o disse, Sra. baroneza, occultava os meus pensamentos ao Sr. de Simaise; era á senhora, em primeiro lugar á senhora, que eu queria dar parte dos meus projectos. Um dia, sem prevenir o barão, eu sahi de Paris e dirigi-me a Vancourt. Julgue da minha decepção, do meu pezar quando disseram-me que a senhora e Mlle. Henriqueta estavam de viagem e que ignoravam a época de sua volta.

— Com effeito, eu soube que um estrangeiro, que não dera nome, apresentara-se no castello.

— Era eu, Sra. baroneza. O Sr. de Simaise ignora ainda que eu fiz essa visita a Vancourt. Demorei-me quatro dias no paiz, esperando vel-a chegar, passeiando nas vizinhanças do castello, e imaginando que a cada instante ia encontrar-me com Mlle. Henriqueta. Voltei a Paris e só passados alguns dias é que eu decidime, emfim, a fazer conhecer as minhas idéas ao barão, pedindo-lhe a mão de Mlle. de Simaise. Eis a verdade Sra. boroneza.

— Fez bem em esclarecer-me, senhor, e muito lhe agradeço, respondeu a baroneza. Depois das explicações francas e leaes que acaba de dar-me, se a união que o senhor deseja fosse possivel, eu dar-lhes-hia immediatamente o meu consentimento. Sim, se o tivesse conhecido ha mais tempo, minha filha teria podido amal-o, e o senhor tel-a-hia feito feliz, estou certa d'isto; infelizmente, Sr. Castora, digo-lh'o ainda, existe entre o senhor e Henriqueta um obstaculo que nada no mundo póde destruir. Ah! agora sinto-me mais á vontade para dizer-lhe: Não pense mais em minha filha, esqueça-se d'ella!

O mancebo sacudiu a cabeça.

— A senhora está a pedir-me o impossivel, respondeu elle. Mas imagine só, Sra. baroneza, é a felicidade por muito tempo procurada, sonhada, que afinal encontrei, e a senhora quer impedir-me de apoderar-me d'ella!

— Quando um marido não possue o coração de sua mulher, senhor, a felicidade não existe nem para elle nem para ella.

— Se Mlle. de Simaise consente em casar-se commigo, é que está certa de amar-me.

— Não creia isto, senhor, não o creia! Henriqueta cahiu n'um laço que lhe armou o pai, repito-lh'o. Supplico-lhe, senhor, retire o seu pedido, restitua ao barão a palavra que lhe deu, não me ponha na necessidade de sustentar uma luta com meu marido, em consequencia da qual seriamos todos submergidos, meus filhos e eu, no meio de um terrivel desmoronamento. Então o senhor ter[á] pezares e remorsos; mas seria dem[a]siado tarde; o senhor não poderia ma[is] afastar o perigo: ver-nos-hia a todos perdidos, sem que lhe fosse possivel salvar-nos!

— Eu não vejo a situação tão terrivel como descreve, Sra baronezr; e por isso não estou nada aterrado.

— Assim, apezar de tudo, o senhr persiste?

— Persisto, Sra. baroneza, em querer a felicidade de Mlle. Henriqueta e a da senhora!

— Está attrahindo o raios sobre nós!

— Far-me-hei para raio! replicou Pedro sorrindo.

Depois, em tom grave:

— Senhora baroneza, continuou elle, prometto-lhe que hoje ou amanhã terei uma seria conferencia com Mlle. Henriqueta, a respeito do nosso casamento. Se ella me disser que sacrifica-se e que consente em desposar-me violentando o seu coração, verei então o que devo fazer.

— Minha filha nunca confessará isto, senhor! Eu conheço-a; conservar-se-ha firme, inabalavel na sua resolução. Seu pai enganou-a por um meio qualquer; atemorisou-a e arrancou-lhe uma promessa. Esta promessa, ha de confirmal-a ao senhor; julgando dedicar-se. Henriqueta sacrifica-se, não o duvide; victima resignada, ella irá até o fim.

Pedro ficou por um momento silencioso, cabisbaixo.

— Sra. baroneza, continuou elle erguendo-se, se bem comprehendi as suas palavras, ha um segredo entre a senhora e o Sr. de Simaise?

— Sim senhor, ha um segredo terrivel.

— Basta-me isso. Este segredo, minha senhora, não desejo conhecel-o. Hei de reflectir.

— E' uma promessa, senhor?

— Não, Sra. baroneza, não lhe prometto nada.

— E deixa-me só com esta palavra?

— Está esgotado o assumpto da nossa conversação.

A baroneza tinha-se levantado. O brasileiro inclinou-se respeitosamente saudana, e retirou-se.

A Sra. de Simaise cahio pesadamente n'uma poltrona.

— Oh! minha filha, minha pobre filha, exclamou ella çom os olhos inundados de lagrimas.

Mas no mesmo instante deu um salto e precipitou-se para fóra do salão, como se tivesse tenção de chamar de novo Pedro Castora.

VIII

A baroneza encontrou-se na ante-camara com o Sr. de Violaine, que acabava de entrar.

— Então? interrogou elle.

— Nada, respondeu ella com um accento doloroso, nada consegui. Ah! esteu desesperada!

Mlle de Violaine passava em frente á porta entre-aberta da sala. Ella ouvio. Veio-lhe uma inspiração; só um um coração cemo o seu podia fazel-a nascer. Precipitou-se para fóra do palacete. Pedro Castora já tinha atravessado a area e ia transpor o limiar da porta da rua. Suzanna chamou-o.

— Senhor, senhor!

Pedro voltou-se vivamente. A moça encaminhara-se para elle. Delicadamente elle fez parte do caminho.

— Senhor disse-lhe Suzanna, rubra de emoção, eu desejo conversar um instante comsigo; tenho uma cousa a dizer-lhe.

Pedro olhou-a com sorpreza e respondeu:

— Estou ás suas ordens, minha senhora.

— Então entre, senhor.

Elle acompanhou-a. Ella fel-o entrar em uma saleta no pavimento terreo, um delicioso boudoir pertencente a ella só, onde tocava piano, pintava as suas aquarellas e onde do ordinario recebia as suas amigas.

A baroneza tinha entrado no salão com o Sr. de Violaine. Conversavam.

Suzanna disse ao mancebo que se sentasse, e depois:

— O senhor não me conhece; chamo-me Suzana, sou a filha do Sr. de Violaine.

— Tenho a honra de vel-a hoje pela primeira vez, minha senhora, respondeu Pedro, cada vez mais espantado: mas tenho muitas vezes ouvido fallar em Mlle. Suzanna de Violaine, e ouso dizer que conheço-a um pouco.

— Comprehendo; o senhor dá-se com o Sr. e a Sra. de Maurienne. Emma e Branca são duas de minhas boas amigas, foram ellas que lhe fallaram em mim, não?

— E tambêm outra moça sua amiga.

— Henriqueta? Oh! aquella amiga, senhor, está acima de todas as outras, tem o primeiro lugar no meu coração; fosse ella minha irmã, que eu não a amaria mais. Imagine o senhor que nós fomos por assim dizer educadas juntas. Minhas amigas não lhe disseram mal de mim, com certeza,

— Ao contrario, minha senhera.

— Eu sou um pouco estouvada, um pouco douda. um pouco... como direi? inconsequente; mas isto não me impede de ser ao mesmo tempo uma boa rapariga; amo as minhas amigas, á Henriqueta sobretudo, tanto e mais talvez do que a mim propria. Não me julgue pelas apparencias, senhor; ainda ha pouco fui ousada, audaciosa mesmo, tomando a liberdade de trazel-o para aqui. Eu bem sei que uma moça não deve agir assim; isto está fóra das convenções, dos costumes da soc edade; pecca quanto ás... formalidades. Mas fique certo, senhor, de que eu não sou tão desmiolada como pareço.

« Obedeço sempre aos meus sentimentos e deixo-me facilmente levar pela minha natureza, um pouco excessiva em tudo. Eis ahi porque meu pai diz muitas vezes aos amigos della, fallando de mim: « Devia ter sido um rapaz. » Quem me quizer é assim, tem de habituar-se ao meu genio. Sou exaltada, tenho a cabeça um pouco vulcanica, o que não impede que o meu coração esteja sempre repleto de ternura e dedicação por apuelles a quem amo. Se bem que pareça desmiolada, eu sou seria, senhor, muito seria. Bom, disse ella com um delicioso sorriso, deveras quer me parecer que estou a fazer-lhe o meu elogio.

O moço tocara a meta da sorpreza; mas sentia o encanto irresistivel d'essa moça tão differente das outras, e, ouvindo-a, esquecia-se a admiral-a.

— Mas, continuou Suzanna, mudando subitamente de tom, não foi para fallar-lhe de mim, que eu o chamei até cá. O senhor teve com a baroneza de Simaise uma longa conferencia; mas deixou-a sem que ella tivesse obtido do senhor o que esperava, e está neste momento lavada em lagrimas, desesperada.

« Meu pai e eu, ouvimos muitas vezes fallar do senhor; por toda a parte diz-se e repete-se que é um fidalgo perfeito, grande, generoso, enthusiasta, de sentimentos elevados, e incapaz de transigir com a sua consciencia, sacrificando tudo á honra, pondo acima de tudo a sua dignidade e as cousas do coração.

« Ahi está o que dizem, senhor, e isto lhe explica a razão por que não receei este colloquio. Qualquer outro poderia julgar-me mal, não o senhor. Demais, trata-se de minha amiga Henriqueta. Por ella eu faria muito mais. Uma questão de convenções, por conseguinte, não poderia deter-me.

« O senhor deseja casar-se com Mlle. Henriqueta, comprehendo-o; mas o que eu não comprehendo é que o senhor, um homem de coração, não renuncie ao seu projecto, quando a Sra. baroneza oppõe-se de forma absoluta a esse casamento.

— Porem, minha senhora... balbuciou Pedro.

Oh! proseguio ella animando-se, eu bem sei que não lhe faltam elementos para defender a sua causa; mas a sua causa é má, senhor. Eu lh'o digo francamente; bem vê. eu sou franca.

« Entre o senhor e Henriqueta existe um obstaculho insuperavel. Qual é elle? Ignoro-o. Ha n'isto um segredo bem occulto, porquanto nem meu pai, o melhor amigo da Sr. de Simaise, o conhece. Porem, senhor, este obstaculo não é o unico: ha ainda outro, e este outro eu sei qual é.

Pedro fez um movimento brusco, com os olhos sempre fitos nos de Suzana, redobreu de attenção.

— Este obstaculo, perante o qual o senhor recuará, com certeza, é que o coração de Henriqueta nunca lhe pertencerá.

O moço estremeceu.

— E por uma razão muito simples, continuou Suzana, porque pertence a outro.

— A Sra. de Simaise não me disse isto, repilcou Pedro.

— Sem duuida, porque não o sabe.

— E é a senhora quem sabe que o coração de Mlle de Simaise não é mais livre?

— Sim, senhor. Como vê, eu não receio trahir minha miga, revelando o seu segredo, que ella occulta cuidadosamente no fundo do coração. E' com boa intenção que o faço, e minha querida Henriqueta perdoar-me-ha a minha indiscrição

O moço parecia agitadissimo.

— Sr. Pedro Castora, continuou Suzana, quando o Sr. esteve em Vancourt, não ouvio fallar em João Fera?

— Não, minha senhora. João Fera! Que nome exquisito! O que vem a ser João Fera?

— Ha dous annos e tanto, João Fera era um pobre rapaz que vivia em estado selvagem, na floresta de Mareille, perto de Vancourt. Hoje, o selvagem de outr'ora tornou-se um homem civilisado; João Fera teve a dita de achar um rico protector; ensinaram-lhe a fallar, educaram-n'o, instruiram-n'o. Demais. eu vou dizer-lhe o que se sabe da historia d'elle.

Durante um quarto de hora, a moça fallou de João Fera com calor, ás vezes com enthusiasmo, muitas com admiração e com uma emoção profunda quando contou como elle salvara Henriqueta prestes a submergir-se no fundo do precipicio da Bossa Escura.

— Como o senhor pode ter julgado, proseguiou Suzana, João Fera, embora selvagem, tinha um coração; enamorou-se de Henriqueta, que elle salvara, e em breve a gratidão da minha amiga mudou-se em outro sentimento. Por sua vez amou a João Fera. Ah! só Deus sabe o que ella soffreu, as lagrimas que derramou quando descobrio que amava a esse desgraçado, que fôra durante annos no paiz um objecto de repulsão e de terror. Faça idéa, senhor, um pobre homem vestido de pelles de lobos, nem ao menos sabendo fallar, um ente infimo, menos que o ultimo dos mendigos.

« Fez tudo quanto pode a pobre Henriqueta para arrancar do coração este horrivel amor. Impossivel! Quanto mais procurava afastar o seu pensamento de João Fera, mas pensava n'elle e mais o amava! Ora, ninguem pode lutar contra o destino: Henriqueta ha de amar sempre a João Fera. Eu nunca amei; mas comprehendo isto. Eu hei de ser como Henriqueta: no dia em que eu amar, ha de seu para toda a vida!

« Emfim, senhor, julgando fugir assim ás suas torturas moraes, minha pobre amiga fez tenção de refugiar-se n'um convento. Felizmente cedeu aos rogos, ás lagrimas de sua mãi, e não levou a effeito o projecto.

« Foi então que, ignorando o mal que soffria Henriqueta, e querendo distrahil-a dos seus sombrios pensamentos, a Sra. de Simaise tomou a resolução de viajar. Ellas partiram, e salvo algumas apparições que fizeram em Vancourt, viajaram durante cerca de dezoito mezes.

« Henriqueta não voltou curada do seu amor. Repito-lh'o, senhor, ella ha de sempre amar a João Fera.

« Eu não adivinhei o segredo de minha amiga; ella confiou-m'o um dia em que a sorprendi no seu quarto chorando amargamente. Não procurei consolal-a: chorei com ella! Ah! como nos abraçamos n'esse dia! Henriqueta fez-me prometter-lhe que não revelaria o seu segredo a ninguem. Não fui fiel á minha promessa; alguma cousa em mim dizia-me que eu devia fallar. Fiz mal?

— Não, minha senhora, não; agradeço-lhe, pelo contrario, o ter-me esclarecido,

— Ah! o senhor retirará o seu pedido! exclamou Suzana com os olhos radiantes.

— Eu ainda não sei bem o que vou fazer; mas a senhora acaba de destruir a minha mais cara illusão.

— Comprehendo: o senhor tinha esperança que Henriqueta pudesse amal-o. O que quer, é um coração que responda ás palpitações do seu; é um affecto sincero, é o amor que o senhor procura. Não perca a esperança de encontral-o, senhor; se Henriqueta não pode amal-o, outra amal-o-ha!

Estas palavras fizeram experimentar ao mancebo uma emoção singular. Ficou um instante silencioso, com os olhos fitos ardentemente na donzella; depois respondeu:

— A senhora advogou admiravelmente a causa de sua amiga; se, porem, convencido pelas suas razões, eu tomar a resolução de ritirar o pedido que fiz da mão de Mlle. de Simaise, terei, não lh'o nego, grandes esforços a fazer. Permittir-me-ha que venha procurar ao pé de si a coragem precisa?

— O senhor é recebido em casa do Sr. e da Sra. de Maurienne que têm-lhe muita estima, a casa de meu pai não poderia ser fechada ao senhor.

— Então, autorisado pela senhora, posso solicitar o favor e a honra de ser recebido na casa do Sr. de Violaine?

A moça acquiesceu por um movimento de cabeça.

— Agora, somos amigos, não é? disse Pedro.

— Sim, de certo.

E Suzana estendeu-lhe a mão.

— E para sempre, accrescentou ella, se, levando em conta a revelação que lhe fiz, o senhor proceder como homem de bem.

(*Continua.*)

VARIEDADES

O Homem e a Flor

— Pobre florinha pendida
Porque feneces assim?
Não tens viço e não tens vida
Não tens amor no jardim?

E's o emblema da terra,
E's o encanto do dia,
Quer no paul, quer na serra,
Tens belleza e tens magia.

Na tumba guardas segredo,
No altar guardas - perfume,
Na vida guardas — enredo,
E na belleza o teu - nume.

Porque toda entristecida
Te portas assim, oh flor!
E's do mancebo, — querida
Da donzella és tu — amor.

— Não tenho força e coragem
P'ra responder-te, senhor;
Vês que me cae a folhagem,
— E quefeneço na dor.

Tu és quem pode viver,
Tu és quem goza d'amor,
E só tu podes dizer
Da minha sorte o rigor.

Ao passo qu'eu, pobre flôr,
Nasço d'uma verde rama
E só gozo do rigor
Que a natureza derrama;

Nasço, hoje, bellae linda,
Amanhã já estou pendida,
No outro dia já finda
O encanto da minha vida.

—Não deves fallar, mais não,
Bem diff'rente é nossa sorte
Tombas ao sopro da —morte
Tombo ao sopro do tufão.

Recife, março de 1884.

ANTONIO J. HENRIQUES LIMA.

Os cegos que trabalham

A interessante sociedade das officinas de cegos de Paris conta hoje desoito mezes d'exercicio. D'um relatorio dos trabalhos deste periodo de iniciação, que essa sociedade acaba de redigir, extrahimos os seguintes pormenores acerca dos notaveis resultados que a conseguiu já e das necessidades a que tem ainda de fazer face.

Sabe-se a que necessidade a sociedade corresponde. Existem em França... 28:000 cegos desprovidos de todo o recurso. Apenas mil são soccorridos pelas instituições officiaes. Restam 27:000 condemnados á miseria e á mendicidade. Emquanto que por toda a parte no estrangeiro se tem fundado officinas para cegos; emquanto que Saxe, a Dinamarca e a Hollanda, não contam um unico cego necessitado; ao passo que a Inglaterra vende todos os annos por dois milhões os objectos feitos por elles, a França nada tinha ainda feito; este abandono de uma das classes d'enfermos das mais numerosas era uma vergonha para um paiz tão orgulhoso da sua reputação de generosidade. A sociedade das officinas dos cegos propõe-se preencher esta lacuna.

A sociedade abriu na rua Basfroi um atelier, que não é nem um asylo, nem um hospicio, mas uma escola profissional, um lugar de aprendisagem. O cego vae para alli pela manhã e volta á noite, como um operario qualquer para o seio da familia.

Quando tenha aprendido o seu officio, cede o seu lugar no atelier a um outro, que fará á sua vez a sua aprendizagem, e d'ahi para o futuro trabalhará em sua casa por sua conta. Logo que entra na escola profissional, o aprendiz cego recebe uma feria quotidiana, que diminue á medida que o producto do seu trabalho augmenta, e que cessa no dia em que esse trabalho é sufficientemente remunerador, para que lhe permitta viver.

Desde a sua fundação, o atelier tem recebido quarenta e cinco operarios, e o comité votou a admissão de mais doze. Tem-se-lhes ensinado a fazer escovas, obras de vime e de esparto, obras ao torno, e a por assentos de palhinha e estofos em cadeiras. As obras de vime foram abandonadas, pela impossibilidade de luctar com a concorrencia estrangeira; as de esparto não poderam ainda ser emprehendidas em ponto grande, por falta de local. Em muitas officinas de cegos do estrangeiro, considera-se como improductivo o trabalho do primeiro anno. Na rua Basfroi poderam em geral utilisar-se os primeiros productos; e os cegos fabricaram, nos dezoito primeiros mezes, cerca de 45,000 fr. de objectos.

Graças á generosidade de M.me Charles Heine, a instituição vae sair do local provisorio, onde tão bem se estreiou, para se ir installar n'um edificio seu, na rua d'Aleria. O atelier devia ahi ficar montado no dia primeiro d'este mez. Poder-se hão montar ahi os officios de esparteiro e ensaiar a fabricação de capachos e esteiras, e outros trabalhos, que a exiguidade do local da rua Basfroi não tinha permittido tentar. A duração da obra está, pois, de hoje para o futuro, assegurada. E' á generosidade publica que compete assegurar-lhe a extensão. Muitos cegos instam para entrarem no atelier.

E' se obrigado a despedil-os por emquanto por falta de recursos. Com effeito, todo o aprendiz que entra para a escola representa uma certa somma a despender, pois que desde que elle aprende o seu officio e que o seu trabalho lhe pode bastar, abandona-a.

Quando a sociedade attinge o numero que lhe fixa o estado do seu pequeno orçamento, vê-se obrigada a não admittir aquelles que se apresentam. O que seria preciso era que se organisassem por toda a parte onde se tornasse necessario *comités* que se encarregariam de constituir caixas de aprendizagem para os cegos, que seriam enviados a Paris a aprenderem um officio no *atelier*; é o que acaba de se fazer em Reims, e é para desejar que este exemplo encontre numerosos imitadores.

As pessoas generosas que quizerem interessar-se n'esta obra, escreve um jornal francez, podem ir visitar o *atelier* e ver o que tem já feito e o que se pode fazer a favor dos desgraçados que perderam a vista. Não ha espectaculo mais commovedor do que o da maneira engenhosa como o cego suppre, para trabalhar, o sentido que lhe falta.

Calculo curioso

A proposito do ultimo emprestimo francez de 350 milhões de francos, e que só Paris cobrio em menos de seis horas, encontramos o seguinte calculo:

Tendo em vista que cada nota do banco de França, de mil francos, pesa duas grammas, e que cada homem poderá com uma carga de quatro arrobas de tão precioso papel, para mover 350 milhões de francos em notas de mil, são precisos 14 homens. ou, por outra, que 350 milhões de francos, em notas do banco de França, pesam 56 arrobas.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 06)

XI

Barba Azul

— Nós devriamos fazer o mesmo que o seu defunto pai? — disse um dos visinhos do barão.

— Porque? A mim diverte-me, — respondeu o barão de Certenes, acariciando convulsivamente o punho da sua faca de monte.

— No dia seguinte, o conego voltou triste e pensativo, reunio-se á senhora. que aqui o acompanhara, e ambos voltaram a Paris. Quando o conego chegou ao castello de Verneuil, a ceremonia já se tinha realisado e ia começar a ceia.

— E isso é tudo?

— Não, decerto... Oito annos depois d'stes acontecimentos tinha eu terminado os meus estudos de humanidades no grande collegio de Brines, e tinha substituido meu pai no exercicio das suas funcções. Uma tarde que eu e elle estavamos conversando ao pé do lume o bom homem, a quem os annos tinham tornado um tanto motejador, perguntou-me:

« — Anastacio, lembras-te do que succedeu n'esta hospedaria no dia do casamento da senhora de Verneuil com o patife do Fontac?

— Sim, um pouco, — lhe respondi.

— Pois bem; a *Gazeta* annuncia a morte d'esse endemoniado homem, succedida, segundo parece, na guerra do Caucaso - e, já que isto aconteceu, vou contar-te a parte da aventura que tu não chegaste a saber.»

— Falla como um automato, — gritou um dos impacientes convidados.

— A' semelhança das *Mil e uma noites*, começa uma historia antes de ter acabado outra.

— Senhores, farei ponto em querendo, disse Bernardo.

— E eu, se não contas tudo quanto souberes, porei fogo á casa, replicou o barão com voz um tanto commovida, e suffocando o lastimoso estado do seu espirito, com uma sonora gargalhadada.

— O meu defunto pai disse-me que eu tinha dado provas de uma verdadeira intelligencia, ao achar extraordinario que o marido de milady Stewart fosse o noivo da senhora de Verneuil. A tal milady era uma grande senhora de Paris, convidada para a boda; aquella tinha dado entrevista ao visconde de Fontac n'este nosso hotel dos Tres Reis, e fora acolhida pela nova esposa como uma amiga carinhosa e leal. Já veem, senhores, até que ponto chegava o cynismo d'aquelle homem e d'aquella mulher.

— Oh! isso é magnifico!

— De sorte que o visconde casou-se como um pachá, accrescentou o dono da hospedaria, bebendo um apoz outro os dous copos que tinha nas mãos.

— Mas o visconde não era um homem de tão escasso talento, como se lhe quer suppor, disse o barão, rindo com mais força que nenhum dos seus amigos.

— Alfredo de Fontac era o meu melhor amigo, e contava as suas conquistas ás duzias.

— E, diga-me, senhor barão, disse o dono da hospedaria, era tambem sua amiga a senhora em questão?

— Não.

— E conheceu-a? gritaram todos os convidados.

— Nunca soube o seu appellido.

— E o seu nome?

— Tambem não.

— Ora adeus! Isso é o senhor querer agora fazer de prudente.

— Juro-lhes, senhores, que estou tanto ás escuras acerca d'este capitulo, como os senhores todos... Não quero occultar-lhes que minha mãi era uma excellente senhora; mas, se algum defeito tinha, era o de ser um tanto curiosa, e dar com frequencia redea solta á sua lingua. Eu tenho alguma cousa de minha mãi, e, em verdade, confesso, tenho feito quanto tem estado ao meu alcance para descobrir quem era milady Stewart. Depois de alguns mezes do casamento, o visconde separou-se de sua mulher, e a senhora de Fontac deixou esta provincia, deixando-me na impossibilidade de completar a minha historia.

Fontac soltou um profundo suspiro.

Perez olhou para elle attentamente e disse-lhe:

— Comprehendo o que por si passa.

— Que comprehende o senhor?

— O barão de Certenes é de mais n'essa reunião de estroinas, que, famintos de chronicas escandalosas, se encontram n'estes momentos pendentes dos labios d'esse charlatão.

— E' verdade.

— Ainda que teimasse em m'o negar, seria inutil.

— A sua intelligencia assombra-me.

— E que lhe importa se se serve proveitosamente d'ella?

— Comtudo, — continuou o dono da hospedaria, ainda tenho esperança de realisar o meu proposito.

— E como, de que modo?

— Segundo dizia o meu fallecido pai, por onde quer que a gente ande, deixamos vestigios dos nossos passos e a *melra* em questão deixou-nos nas mãos algumas pennas.

— Adiante, - gritou o barão; - adiante!

— Ficou em nossas mãos a ponta de um lenço, que tinha bordado uma firma e uma corôa...

Vamos a ver, vamos a ver!

— Oh! senhores, seria indiscripção,

— Eh! e quem pensa em indiscripções!

— Senhores, - disse o barão, — encham os nossos copos, empunhem-os, e, se se nega a exhibir os objectos em questão, façamos fogo sobre elle, como sobre um traidor.

Todos os convidados encheram os seus copos de champagne e se prestaram a obedecer ao barão.

— O lenço! - gritou o barão de Certenes.

— Senhores, torna-se-me impossivel.

— Fogo! — exclamou o barão.

O desgraçado Bernardo baixou a cabeça ante a chuva de champagne que de todos os lados cahia sobre elle.

— E agora, — continuou o barão, - se re resiste, o que fizemos com o liquido faremos com os copos.

— Senhores, que me vão matar! — disse, com cara de piedade, o bom do Bernardo.

— Bom remedio: é obedecer!

— Obedeço.

O dono da hospedaria desceu do seu improvisado throno, abrio um armario, depois uma caixa grande, tirou d'ella uma caixa fechada á chave, e d'aquella uma caixinha de cartão, que continha um pedaço de cambraia, com as iniciaes R. F., e sobre ellas uma corôa de visconde, rodeada de uma franja preta, que indicava que aquelle lenço tinha sido queimado na sua maior parte.

O fragmento passou de mão em mão, como um objecto curioso.

— Este é sem duvida o lenço do visconde de Fontac, disse um dos convidados.

— Não, disse o barão; o visconde chama-se Alfredo.

E ao dizer aquellas palavras, sentio que do seu coração se apartava o peso que até então o tinha esmagado.

— Salvou-se a baroneza, disse Perez em voz baixa ao visconde.

— Não comprehendo nada do que se passa, respondeu aquelle; a firma que todos repetem, ha muito tempo que deixou de ser a minha, e nunca foi da baroneza de Certenes.

— Pelos modos, o assumpto leva o melhor caminho do que era de esperar.

— Vejo, senhores, continuou Bernardo, que não estão mais adiantados que eu em noticias... E este outro objecto poderá fazel-os suspeitar?

— Uma cruz!

— Sim, uma cruz de diamantes, o que prova que não era uma pobre que a perdeu.

A cruz, assim como o fragmento do lenço, passou de mão em mão, e quando chegou ao barão, aquelle empallideceu como um morto, examinou-a por longo tempo, e entregou-a ao seu visinho, murmurando:

— Para mim é desconhecida.

— E agora? perguntou Perez ao seu companheiro, cujas tremulas mãos rasgavam a toalha que cobria a mesa.

— Está perdida! respondeu o visconde; perdida!

— Em recordação d'esta historia, disse o barão de Certenes, compro-lhe esta cruz, que devia custar quinze luizes: dir-me-ha quanto quer por ella.

— Senhor barão, o que quizer dar-me, tudo quanto se perde pertence aos pobres, e entre elles penso repartil-o.

— Ahi tem vinte napoleões.

E, dirigindo-se aos seus amigos, continuou:

— Senhores, a historia em questão parece-me bem boa; mas esta noite, á hora de ceiar, espero proporcionar-lhes outra, que não ha de ser tão divertida, porque, em verdade, o meu modo de relatar as historias não é tão alegre como o do nosso bom Bernardo.

E ao terminar as anteriores palavras, fez menção de se retirar.

— Vais-te, barão? perguntou um dos seus amigos.

— Sim, vou visitar as nossas mudas, porque julgo que continuaremos a caçada, não é assim?

— Sim, por Deus; que não é cousa de termos reunido tão boas escopetas para acabar por cantar a palinodia.

— Deixo-os á mesa e só lhes supplico que guardem um pouco de bom humor para a ceia, que esta noite deve ter lugar no meu castello.... A' uma hora devemos tornar-nos a reunir, e o ponto de partida será o prado de S. Pedro. Adeus, senhores.

— Adeus, amigo, — exclamaram todos os convidados.

O barão desceu ao pateo, pedio o seu melhor cavallo, e, montando n'elle, partio a galope, seguido do *groom*.

Perez entre-abrio uma janella, e com a vista seguio por espaço de cinco minutos os dous ginetes, que não tardaram em desapparecer aos seus olhos pelo caminho de Orleans. Depois, voltando para ao pé do visconde, disse:

— A caminho, camarada!

— Aonde vamos? perguntou o visconde, a quem o pezar tinha reduzido á mais completa inacção.

— Supponho que não terá esquecido o conto do *Barba-Azul*?

Alfredo abanou tristemente a cabeça.

O alegre tom de Amendaburu tornava mais amarga a sua dôr.

— Pois bem, meu amigo, *Barba Azul* caminha n'este momento na direcção de Orleans; sua mulher, que está n'um convento, não espera seguramente a visita do seu amavel esposo, e nós somos os dous irmãos da infeliz victima... A caminho, querido Alfredo, a caminho.

— Ah! — exclamou o visconde, — comprehendo quaes são as suas intenções, e conheço que a primeira boa acção que vou executar na minha vida a deverei a si.

— Eh! *Debrin bichaia!* Ainda que contrabandistas, temos bons sentimentos, e em casos como este devemos portar-nos como quem somos... Vamos! a caminho.

(*Continua-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

ILLEGIVEL